



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Albergue nocturno

Pela Comissão de Assistência e Misericórdia de Coimbra é fornecida há dois anos, pouco mais ou menos, uma refeição gratuita, diaria, a um certo numero de pobres.

São bastantes os que recebem este beneficio, mas muitos ha que o não podem receber por não chegar a verba para essa despesa.

Alguna coisa se tem feito em Coimbra para se ir extinguindo a mendicidade; mas, infelizmente, ela cada vez é mais, o que se deve attribuir ás dificuldades da vida, á carestia das subsistencias.

Quem permanecer durante algum tempo em qualquer dos sitios logo publicados da cidade, vê-se mais cercado de gente estendendo as mãos e suplicando uma esmola. São velhos, doentes, crianças e até pessoas que visivelmente se vê que podem trabalhar.

Em Coimbra todos notam isto e o lastimam, não sendo só os pobres de cá, mas os que veem de fóra.

Ha portanto necessidade de estudar a maneira de socorrer os que precisam, para fazer desaparecer das ruas da cidade tantos mendigos, e tambem tantos que pedem sem o ser.

As juntas de parochia de Coimbra iniciaram trabalhos para conseguir a criação da «sopa para os pobres», á semelhança da que foi criada pela Comissão de Assistência e Misericórdia.

Isto representará um grande beneficio, se chegar a sua acção para matar a fome a 200 ou 300 pessoas. Não só essa instituição tem de entrar com o subsidio pecuniario, mas com o oferecimento dos generos que almas bemfazejas dão, como acontece em Lisboa.

Temos em Coimbra diversas instituições de beneficencia e caridade: Misericórdia, hospitais, asilos, crèche, assistencia distrital e parochial etc.; mas falta nesta cidade um albergue nocturno, onde vão pernoitar os desgraçados que não tem com que pagar uma esteira para dormir.

Não ha muitos dias que um pobre velho, que trazia bem estampado no rosto o horror da fome, rôto e descalço, pedia uma esmola para pagar a esteira onde fosse passar a noite. Certamente esse desgraçado andaria cheio de fome. Já não pedia que lha matassem, mas que lhe dessem com que pudesse ir dormir em algum palheiro, para não ter de ficar a um canto de qualquer rua!

É para caso destes que o albergue é uma instituição precisa em Coimbra.

Sendo governador civil deste distrito o sr. dr. José Cid, falou-se muito em criar um albergue nocturno em Coimbra na casa contigua ao Asilo de Mendicidade. Alguma coisa se fez para este fim, mas a tentativa foi gorada.

Agora que as casas de beneficencia e caridade lutam assustadoramente com o aumento de despesa por causa da carestia dos generos, impossivel é esperar que esse asilo possa tomar esse encargo.

A maldita guerra é de uma crueldade sem limites até para os pobres, que cada vez aumentam mais na nossa terra.

Ainda assim, é preciso dizer que um albergue nocturno não é das coisas que exigem maior despesa.

Casa, umas vinte canas, um ou dois empregados, luz e pouco mais e o albergue está montado.

estamos convencidos das boas intenções do Governo, forçoso é que ele se convença tambem que o comercio, principalmente o pequeno comercio, não deve ser escoraçado como de facto o é com o decreto n.º 3.216.

«Ha ainda no decreto uma verdadeira contradição entre o art. 20.º e os arts. 22.º a 26.º; aquele proibe em absoluto ao lavrador a venda do excedente de seus generos; este estabelece-lhe preços, dando assim a attender que podem ser vendidos. Não se compreende

«O art. 56.º: este artigo ultrapassa os limites da equidade e da justiça, pois que entrega sómente ás fabricas de moagem, aos grandes colossos do pais, verdadeiros polvos, o exclusivo da venda de farinhas ou do que elas nos querem fazer por tal. As azenhas, os moleiros, o pequeno vendedor, o retalhista que deverão fazer?

As consequencias deste artigo, a ser cumprido, hão de forçosamente fazer-se sentir de uma forma alarmante, porque outra coisa não traduz senão a ruina e a miseria de milhares de familias.

«Não deseja esta Associação crear embaraços ao Governo ou a seus delegados (o ex.º sr. governador civil deste distrito o pode testemunhar) mas tambem não pode aceitar de bom grado leis como a presente que arruinam e matam os direitos, liberdade e condições de vida do comercio em geral e dos negociantes de cereais em especial.

«Ex.º Sr. Ministro. — Liberte V. Ex.ª o comercio honesto, não o atrofiar nem o sufocar, mas livre-o tambem V. Ex.ª do açambarcador, dos grandes potentados; caiam sobre eles todos os rigores das leis, mas deixe-se viver o pequeno comerciante, o pequeno moleiro que compram hoje para vender amanhã com o lucro relativo ao seu trabalho, despidos de especulações e agiotagem.

«Sujeite V. Ex.ª a um manifesto rigoroso todos os generos de primeira necessidade, proiba de uma maneira eficaz a exportação e contrabando desses generos. Deste modo com o comercio livre e os açambarcadores e grandes potentados bem jungidos a leis insofismaveis e sem becos sem saída, lucraria o povo, o lavrador, o pequeno comercio e o proprio Estado.

«Saude e fraternidade. — Associação Commercial de Coimbra, 13 de Julho de 1917. — O presidente da direcção, João Rodrigues de Moura Marques.»

Acontecimentos graves

Mais outro movimento revoltoso se deu em Lisboa, originado agora pela greve dos construtores civis, que dentro das mesmas horas de serviço exigiam maiores salarios em vista da carestia das subsistencias.

Houve tiroteio, bombas, mortes, feridos e muitas centenas de prisões.

Durante dois dias Lisboa manteve-se na mais completa desordem, impedindo muita gente de sair de casa, suspendendo-se a vida comercial, os teatros, etc., etc.

Lisboa tem sido vitima de frequentes tumultos de caracter grave, perdendo-se quase a conta e o numero de victimas que eles teem feito.

Mas pode isto continuar assim?

É justo que uma cidade como Lisboa seja tão duramente prejudicada e a tal ponto que é vulgar ouvir dizer que se não pode ali viver?

Vejam se estudam as causas do mal, se as ignoram ainda, e lhes dão remedio.

Bem sabemos que muita gente ha ali que já não liga importancia a estes tumultos, por se te-

rem habituados a eles e serem o pão nosso de cada dia; mas raros são os que não teem ali pessoas de familia e não se enchem de receios ao saberem o que ali se passa de extraordinario.

Coimbra, neste ponto, pode dar lições de cordura e bom senso á capital.

Cá se vai vivendo, embora com dificuldades por causa da carestia das subsistencias, mas resignando-se todos uns com os outros. Que remedio ha!...

João Augusto Melicio

Faleceu em Lisboa o sr. João Augusto Melicio, director do *Jornal do Comercio e das Colonias*.

A sua morte causou profunda sensação em todos que tiveram occasião de apreciar toda a bondade e grandesa de caracter do extinto, que, na imprensa, ocupou um lugar de destaque, sabendo conhecer, como poucos, a missão nobilissima que ela deve exercer na sociedade.

Perdeu-se portanto um homem de bem e um distinto jornalista.

A' sua desolada familia o nosso sentido pesame, bem como a toda a ilustre redacção que o tinha por director.

Comentarios

NÃO SABER SOMAR

Na festa passada, da Cruz Branca, organizada na Inua dos Bentos, deu-se um caso curioso e do qual se podem subtrahir variados conceitos filosoficos.

É preciso dar, rapida e palidamente, uma ligeira pintura daquelle magnifico quadro natural, engalanado pelos arios das mais lindas mulheres desta cidade adoravel.

Muita gente alcandurada nos muros da cidade; animação constante entre os espectadores dessa esplendida prova de habilidade e de destreza; autos magnificos businando continuamente, e erguendo, a espasmos, nuvens densas duma poesia insuportavel.

As tribunas quasi repletas. Vistasas toilettes de tons garridos, tons modestos, tons sombrios, claros como o azul do ceu, deliciosos como o verde dos mares, acariçadores como o branco das açucenas.

Em toda a parte a mulher dá sempre a nota predominante de beleza, sensibilizando a nossa pupila ansiosa em descobrir um pouco de invulgaridade e de gosto. A certa altura, porem, depois de deslatarem, sobre a pista improvisada, diversos carros inscritos para a conquista de mais uns titulos de gloria, desta vez compartilhadas pelos sorrisos deliciosos duma linda mulher, surge um concorrente em quem a assistencia entreolhava, pelas suas admiraveis qualidades de volante, o vencedor. Faz-se um silencio profundo, somente quebrado pelas lamentações do vento ou pelos soluços plangentes das grandes arvores.

Passam-se os primeiros obstaculos. Nada que destilure a fama do concorrente. O percurso está quasi vencido. Atravessa as garrafas sem as dettar abaixo. Salvas de palmas corraam o trabalho difficil do distinto sportsman.

Chega, finalmente, o obstaculo mais sombrio e mais arripante de toda aquella pista atormentadora. Era preciso saber somar. E aquella linda mulher que ajudava a tecer a tunica gloriosa que devia cingir o triunfador, nervosa, irrequieta, ansiosa por chegar ao fim coberta de gloria, fez 8 + 7 = 14.

O percurso realizou-se em pouco tempo, maravilhosamente executado. A pericia do concorrente manifestou-se plenamente. Seria o grande vencedor, mas... tiram-se daquél variados conceitos filosoficos que surgem pela vida dentro...

Já fora do recinto dos obstaculos, um joven dilettanti acercou-se da concorrente, e com uma amabilidade chocante que o caracterisava, procurando evitar o choque tremendo da revelação, abriu os labios e desfechou, com melifluas cautelas, aos ovidos daquela linda mulher que sorria curiosamente:

— Perdeu, já sabe...
— Porquê? Jex ela boquiaberta.
— Porque não sabia somar.

VIEIRA

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Positivismo (II) — Foi uma notavel revista mensal de philosophia, que se publicou no Porto, sahindo o primeiro numero em Outubro de 1879, dirigida por Teophilo Braga e Julio de Mattos. Esse primeiro numero constava de 80 paginas com capa de côr. Os que se lhe seguiram variaram de numero de paginas, nunca, porém, com menos de 32. N'esta revista, cuja collecção é preciosa, publicaram-se artigos de grande valor scientifico. A edição era da Livraria Universal, de Magalhães & Moniz, do largo dos Loyos, 12, sendo a impressão feita na Typographia Commercial, da rua dos Lavadores, 16. Terminou a publicação em Dezembro de 1882.

Povo Livre — Apareceu a 17 de Dezembro de 1910, no Porto, o primeiro numero d'este «semanario republicano», tendo por lemma «Intransigencia. Verdade e Justiça». Era director Eduardo Ribeiro, ao tempo redactor do *Jornal de Noticias*, e tinha como editor Horacio da Costa Rodrigues. A redacção era na rua do Bomjardim, 136, 1.º, fazendo-se a impressão na typographia Industrial Portuguesa, de Francisco Luiz d'Abreu, na rua Candido dos Reis, antiga rua da Rainha D. Amelia, 90. O jornal apparecia aos sabados e vendia-se avulso, custando cada numero 10 reis.

Preciso (II) — Foi um semanario fundado no Porto, por Manuel Pinto Canedo e Joaquim Pinto de Araujo (pai do chorado poeta Hamilton d'Araujo), «destinado a illustrar e dirigir o espirito do povo nas ideias que mais se coadunam com o seculo actual» e cujo primeiro numero sahiu a 2 de Outubro de 1890, publicando-se apenas tres numeros com este titulo. A redacção era na propria casa da Typographia

Gutenberg, da rua dos Caldeireiros, 43, onde se fazia a composição e impressão. Do n.º 4 em deante adoptou o titulo *A Democracia*, declarando fazel-o por os assignantes não sympathisarem com o anteriormente adoptado. Teve curta existencia.

Preços Correntes — Sahiu o primeiro numero a 18 de Março de 1844, editado pela empresa d'O *Cosmopolita*, cuja publicação estava suspensa, em virtude da lei de 22 de Fevereiro d'esse anno. A referida empresa pretendeu fazer sahir outro periodico com o titulo *O Commercio*, mas a auctoridade tambem não consentiu tal, permitindo apenas que os redactores dessem a publico unicamente as noticias commerciaes e maritimas. Foi para a publicação d'estas noticias que sahiu o jornal *Preços Correntes*, em 4 paginas, formato 40 x 26,5, a trez columnas de composição. Redigia-se na rua de Fernandes Thomaz, 164, e imprimia-se na Typographia de Faria Guimarães, á rua do Bomjardim. Durou tão só o tempo em que não poderam sahir folhas noticiosas.

Preço (II) — Em principios de Fevereiro de 1877, appareceu, no Porto, o primeiro numero d'esta folha tri-semanal de noticias e annuncios, que se publicou apenas até 31 de Março seguinte. Era de formato pequeno, e imprimia-se na Typographia de Antonio José da Silva. Suspendeu a publicação em Março do mesmo anno.

Prelo no Branco — Assim se denominou uma «revista semanal illustrada» (processo lytographico), cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 23 de Fevereiro de 1896, e da qual era proprietario e director artistico Illydio Carneiro, e director litterario Teixeira Ferreira. Constava de 16 paginas, e de formato 20,5 x 14, sendo 8 paginas de texto e 8 com desenhos e caricaturas varias. A redacção era no largo da Picaria, 23, e a impressão fazia-se na Lytographia Liberal, estabelecida na mesma casa, e pertencente a Vasconcellos & C.ª. Teve limitada existencia.

Segue.

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Curso teologico-juridico de 1865-1866

Como sempre a Direcção desta Sociedade não esquece os illustres bachareis que, depois de uma ausencia mais ou menos longa se se teem reunido nesta cidade, recordando os belos anos da sua mocidade que por cá passaram

Assim no dia 15 do corrente foi a Direcção apresentar ao curso teologico-juridico de 1865-1866 os seus respeitosos cumprimentos de boas-vindas. Falou em nome da Sociedade o vice-presidente da Direcção sr. dr. Almeida e Sousa, que aproveitou a occasião para saudar tambem a Universidade representada pelo seu illustre Reitor o sr. dr. Norton de Matos. Responderam os srs. Reitor da Universidade e dr. Luiz Ferreira Freire.

Curso de medicina de 1906-1907

Tambem no dia 15 reuniu em alegre convivio, no Hotel Avenida o curso medico de 1906-1907, sendo-lhe apresentado os cumprimentos desta Sociedade pelo sr. dr. Almeida e Sousa, respondendo os srs. drs. Alvaro de Matos,

Santos Moita, Fernando de Almeida Ribeiro e Matos Chaves, sendo estes dois ultimos, respectivamente, presidente e vice-presidente da assembleia geral desta Sociedade.

«Cancioneiro Geral de Garcia de Rezende»

Acaba de ser publicado pela Imprensa da Universidade o 5.º e ultimo volume desta obra — collecção de trovas do seculo XVI —, uma das de maior renome da nossa literatura, cuja reprodução se impunha ha muito pela sua grande raridade bibliografica, pois que da edição *princeps* e das edições de Stuttgart e de New-York são rarissimos os exemplares.

O sabio professor da nossa Universidade, sr. dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, que dirigiu e reviu esta edição, fazendo-a tambem acompanhar de um prefacio, é digno dos maiores aplausos por este grande serviço prestado á litteratura portugueza e aos seus cultores.

Consta-nos que s. ex.ª tenciona publicar brevemente um estudo gramatical da linguagem do *Cancioneiro*, seguido de um breve esboço de metrica.

Questão cerealifera

Publicamos em seguida a representação que foi dirigida ao ministro do trabalho, aprovada pelo comercio e representantes da agricultura na reunião efectuada para apreciar o decreto sobre cereais, e a que nos referimos no ultimo numero.

«Ex.º Sr. Ministro do Trabalho e Previdencia Social. — A Associação Commercial de Coimbra erunida juntamente com representantes da agricultura e negociantes de cereais desta região para apreciar o decreto n.º 3.216, pede licença para fazer algumas ponderações que julga de seu dever, a fim de que os interesses do comercio não sejam postergados; tão longe vai a letra desse decreto que corta por completo o comercio desta especialidade para o dar de mão beijada aos grandes potentados (art. 56.º).

«Postas de lado tão secamente as liberdades de comercio e proibindo-se ao lavrador a facultade de transaccionar com os seus productos, ousta esta Associação perguntar a V. Ex.ª como é que, segundo o espirito do decreto referido, poderá o negociante de cereais e farinhas exercer o seu mister e o lavrador vender o produto de suas colheitas em face do art. 20.º e seu paragrafo.

«Não atingindo nós nesse artigo mais do que a absoluta prohição de todo o comercio da clas-

Reunião de cursos

Reunem-se em Coimbra o curso teológico-jurídico de 1865-1866 e o de medicina de 1906-1907

O curso jurídico de 1865-66
Vieram reunir-se nesta cidade no domingo os srs. drs. Fernandes Braga, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; Silva Leote, juiz do mesmo tribunal; Mendes Barata, juiz da Relação do Porto; Paiva Pita, lente aposentado da Universidade de Coimbra; Silva Ramos, lente de prima da extinta faculdade de teologia; José Luís Ferreira Freire, antigo deputado e par do reino, e Francisco da Silveira Viana, presidente do conselho administrativo da Companhia dos Tabacos, todos pertencentes ao curso do 5.º ano teológico-jurídico de 1865-1866.

Tiraram o grupo fotografico no pateo da Universidade e tiveram o seu jantar no Hotel Avenida, ao qual assistiu o sr. reitor da Universidade.

Foram ali cumprimentados pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, da qual se inscreveram todos socios, satisfazendo logo as quotas relativas a um ano.

Foi por eles resolvido reunir-se em Coimbra todos os anos até ao ultimo sobrevivente, no dia 15 de Julho.

O sr. dr. Silveira Viana entregou 10 escudos para o Patronato Infantil, a que preside carinhosamente a sr.ª D. Prudencia Serras e Silva.

Deste curso fizeram parte os srs. drs. Manuel d'Arriaga, Anselmo d'Andrade, Antonio Pereira Jardim, Adriaõ Forjaz, Eça de Queiroz, Julio Daly, João Santa Marta, Penha Coutinho, Alfredo Brandão, etc.

O curso medico de 1906-07
No passado domingo reuniu-se em jantar de confraternização, no Hotel Avenida, sucursal, o curso do 5.º ano de medicina de 1906-1907.

Assistiram os srs. drs.: Abel Pais Cêbral, Abilio Mexia, Alberto Pessoa, Alfredo Soares Couceiro, Alvaro de Matos, Amadeu de Moraes, Antonio Esmeriz, Fernando da Costa Soares, Fernando Almeida Ribeiro, Francisco Pedro, Joaquim Gabriel d'Almeida, José Meira, Manuel de Macedo Barbosa, Alfredo de Matos Chaves, Manuel Dias, Nuno Temudo e José dos Santos Moita, tendo sido recebidos, durante o jantar, alguns telegramas de saudação dos seus condiscipulos que não puderam comparecer.

Ao *toast*, os brindes foram iniciados pelo sr. dr. Alvaro de Matos, que saudou o sr. dr. Santos Moita pela iniciativa da organização daquela festa, e, em geral, todo o curso, congratulando-se por ver ali reunidos na mais franca camaradagem, que sempre caracterizou o curso, a maioria dos seus condiscipulos, sentindo não ver todos ali presentes.

Respondou o sr. dr. Santos Moita, que agradeceu, dirigindo nesta ocasião os seus cumprimentos à Sociedade de Defesa e Propaganda, ali representada pela Direcção e pelos srs. drs. Almeida Ribeiro e Matos Chaves, respectivamente presidente e vice-presidente da Assembleia Geral. Espraiou-se depois em largas considerações sobre a nossa Coimbra, que ele muito ama e nunca esquecerá.

O sr. dr. Almeida e Sousa, vice-presidente da Direcção da Sociedade, que se seguiu no uso da palavra, apresentou ao curso os cumprimentos da Sociedade, fazendo votos para que, por muitos anos, volte a recordar nesta cidade e no meio do mais alegre convívio os belos tempos da mocidade que se afasta.

Nesta altura entrou na sala um parente do desditoso dr. Sergio Calisto, levantando-se então o sr. dr. Matos Chaves que, numa breve mas brilhante alocução, se referiu áquele infeliz condiscipulo, pondo em relevo as suas qualidades morais e intellectuais, que faziam dele um professor respeitado por todos e um amigo leal e bom.

O sr. dr. Santos Moita, associando-se ás palavras do sr. dr. Matos Chaves, também não quiz esquecer o seu velho amigo e condiscipulo, dr. Santos Silva, que a morte inesperada e permatamente arrebatou.

Ambos estes oradores foram ovuidos em religioso silencio.

O sr. dr. Santos Moita propôs que se peça á Faculdade de Medicina que se dê o nome de *Clinica Dr. Daniel de Matos*, á dependencia do Hospital da Universidade na Avenida do Jardim Botânico, sendo por todos aprovada esta ideia com o maior entusiasmo.

O sr. dr. Almeida e Sousa levantou-se neste momento para secundar com a mais viva satisfação, em nome da Sociedade de Defesa, a proposta do sr. dr. Santos Moita, referindo-se depois ao grande talento daquele notavel professor, honra e gloria da nossa Patria, salientando tambem a sua extrema bondade, dedicação e carinho pelos seus doentes.

Disse depois que a proposta do sr. dr. Santos Moita está no animo da Sociedade que representa, pois já ha tempo a sua Direcção aprovou por unanimidade uma proposta para realizar varias festas em honra do sr. dr. Daniel de Matos, de que teve de desistir, perante a carta deste sabio professor, publicada no 3.º numero do boletim *Coimbra*, da Sociedade de Defesa e Propaganda. Vê, pois, que o curso de 1906-1907 e vai executar uma parte desta proposta e por isso promete que a Direcção da Sociedade, secundando o pedido deste curso, vai solicitar da Camara Municipal a substituição do nome da rua dos Loios por *rua dr. Daniel de Matos*. Foram muito applaudidas estas duas propostas.

O sr. dr. Matos Chaves, depois de salientar, em frases entusiasticas, o grande talento do sr. dr. Daniel de Matos, que o torna conhecido e respeitado em todos os países da Europa, levantou a sua taça pela saude deste notavel professor.

O sr. dr. Santos Moita, associando-se ás palavras dos srs. drs. Almeida e Sousa e Matos Chaves, não esquece tambem naquele momento a memoria do seu bom amigo e grande mestre dr. Sousa Refoios, mostrando em palavras repassadas de saudade, a enorme falta que este sabio professor fez a Coimbra e á Universidade.

Agradeceu o sr. dr. Alvaro de Matos as amáveis e justas palavras do sr. dr. Santos Moita.

Falaram depois os srs. drs. Francisco Pedro, Fernando d'Almeida Ribeiro, José Meira e outros, que levantaram varios brindes, não deixando nós de mencionar o que fez o sr. dr. Alvaro de Matos, ao nosso bom amigo sr. dr. Carlos Dias, que não é do curso, mas irmão do seu condiscipulo dr. Manuel Dias, o que foi apoiado, com entusiasmo, por todos os bachareis e pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, de que ele foi muito digno presidente durante 4 anos, desde 1912 a 1916.

Terminou esta festa no meio da mais franca, leal e alegre camaradagem, dançando, no fim, alguns bachareis, ao som do piano, os bailados do projecto da recita de despedida que tencionavam realizar em 1907.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, além de *menús* artisticos, distribuiu pelo curso o n.º 3 do seu boletim *Coimbra*.

Foi tomada a resolução de entregar ao sr. dr. Alvaro de Matos, digno director da Maternidade, todos os documentos que se relacionem com a *kermesse* por este curso realisada em 1904 e á qual diversas vezes fizemos referencia. Igualmente lhe serão entregues as prendas que houver que não chegaram a ser sorteadas nessa *kermesse*.

Constando-nos que alguém não pertencente a esse curso, na ocasião do jantar pretendeu desvirtuar as nossas intenções, atribuindo-nos, indirectamente, intuitos de desconfiança que não tivemos para nenhum dos alunos desse curso, julgamos preciso esclarecer que dos nossos artigos não consta sombra de suspeita para ninguem e que o nosso fim foi unicamente fazer liquidar um caso de ha 12 anos, que parecia mas não andava esquecido.

Dois dos alunos desse curso enviaram-nos cartas que prontamente publicamos, mas que não esclareceram o assunto completa-

mente. O curso tomando agora a resolução de entregar tudo que diga respeito á *kermesse* ao illustre director da Maternidade, deixa o assunto liquidado.

Arquivo Distrital de Coimbra

Junto do Arquivo da Universidade vai ser creado o Arquivo Distrital de Coimbra e que se destina a recolher os livros dos registos paroquiais e notariaes deste distrito que deviam ser enviados para Lisboa para o Arquivo dos Registos Paroquiais.

Esta creação foi resolvida entre o director das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, o sr. reitor da Universidade e o sr. dr. Antonio Garcia de Vasconcelos, director do Arquivo da nossa Universidade. Este arquivo tem hoje uma alta importancia, pois encontra-se consideravelmente aumentado com documentos do cartorio do Cabido, livros do registo paroquial do Seminario desta diocese, tornando-se por isso o segundo do nosso país.

Num dos officios sobre este assunto dirigido ao sr. director das Bibliotecas Eruditas pelo sr. dr. Arnaldo Norton de Matos, lembra s. ex.ª a conveniencia de incorporar no Arquivo da Universidade a colecção de documentos importantes revelados nos *Indices e Sumarios* organizados pelo distinto paliografo dr. João Maria Correia Aires de Campos, e que se encontram no arquivo da Camara de Coimbra e quase desconhecidos, manifestando-se na mesma ordem de ideias o sr. dr. Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

O sr. dr. Vasconcelos elaborou um interessante relatorio sobre este importante assunto.

Praça de touros

Sabemos que se vai fazer nova tentativa para construir nesta cidade uma praça de touros.

Uma das dificuldades está na escolha do local. Ha terrenos que podiam servir, mas que estão sujeitos ás inundações do Mondego.

Ouvimos falar no extremo do Rocio de Santa Clara, o que pode dar receita á empresa com a acomodação dos gados que venham á feira dos 23.

Nós somos contra as touradas, mas não deixamos de concordar que elas animam e interessam as terras onde as ha, pela concorrência de gente de fóra que ali afluem.

Restauração de Quadros

Já se encontram no Museu Machado de Castro os trez preciosos quadros do seculo XVI, atribuidos aos insignes pintores Francisco Nunes e Cristovam de Figueiredo e que foram restaurados em Lisboa, pelo notavel artista sr. Luciano Freire.

José Jorge de Moraes

Concluiu o 3.º ano de Medicina, fazendo, com elevadas classificações, as provas de Anatomia, o sr. José Jorge de Moraes, filho do nosso amigo sr. Jorge da Silveira Moraes e aluno muito aplicado e de exemplar comportamento.

Sinceros parabens.

"A Patria,"

Encetou a sua publicação no Porto, o diario monarchico *A Patria*.

Desejamos-lhe vida larga e feliz.

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de portin comprando 2 Frascos.

Remedio francês

Nicolau da Fonseca

Os seus colegas da Agencia do Banco oferecem-lhe um jantar no Palace-Hotel

O nosso bom amigo sr. Nicolau da Fonseca, que, como noticiamos, foi promovido a agente do Banco de Portugal em Bragança, recebeu, no passado sabado, 14, uma brilhante homenagem de afecto e consideração dos seus colegas na agencia do Banco, nesta cidade.

Essa festa de solidariedade e carinho, de dedicação e amizade, foi bem a consagração das suas brilhantes qualidades de caracter e de intelligencia.

Realizou-se no Palace-Hotel, onde, em banquete intimo, se reuniram todos os empregados da agencia do Banco de Portugal, e onde, por entre as mais vivas demonstrações de afecto e de consideração e com a honrosa assistencia, para todos, do seu illustre chefe, sr. Antonio Gonçalves Serodio, se procedeu á leitura do seguinte honroso documento:

«Como preito de homenagem ao caracter diamantino e brilhantes virtudes do nosso colega sr. José Nicolau Santos da Fonseca e como prova de sincera congratulação pela sua justa promoção a agente, resolveram os em seguida assinados oferecer-lhe um modesto banquete no Palace-Hotel, hoje, 14 de Julho de 1917.

«E, para que esta singela homenagem — que a mais não chega a exiguidade de nossos recursos — possa tornar lembrados vida fóra os nossos sentimentos affectuosos e a nossa sincera dedicação, aqui exteriorizamos ao colega leal, ao chefe delicado e consciencioso e ao amigo de inexcedivel dedicação, a nossa profunda estima, a alegria que sentimos pela justiça que representa a sua promoção e a saudade imperecível pela sua ausencia. — (aa) Antonio Augusto Lourenço, Alberto Mendes Simões de Castro, Francisco Feio Soares d'Azevedo, Julio Xavier de

Azevedo, Antonio d'Oliveira Coimbra, José Marques dos Santos, José Gaspar Cabral, Ernesto Gabriel de Melo, Artur Antunes da Costa, Antonio de Sousa.»

«Não podendo assistir, por luto recente, cumungo e compartilhado na homenagem a prestar. — Luiz Baltar Cabral.»

Fizeram brindes de caloroso elogio ás qualidades diamantinas que exornam o caracter do homenageado, os srs. Antonio Gonçalves Serodio, Antonio de Sousa, Antonio Augusto Lourenço, José Gaspar Cabral e José Marques dos Santos, agradecendo o homenageado, em frase suave e burilada.

Resolveram por fim os convivas, enviar aos seus illustres chefes, srs. Ildio Dias, Manuel Inacio Palhoto e Henrique Ferreira, o seguinte telegrama:

«Pessoal agencia Coimbra reunido banquete homenagem congratulação Nicolau Fonseca, sauda respectivamente Vv. Ex.ª.»

A festa que começára ás 6 horas, terminou ás 11 da noite, sempre entre saudações de estuante sinceridade e de vivida alegria pelo justo premio duma vida laboriosa e de honestidade inconcussa e de saudade pela perda do convívio dum amigo dedicado e leal.

Foi uma bela festa de solidariedade e que muito honra e sensibilizou o nosso amigo sr. Nicolau da Fonseca, a quem, renovando os nossos sinceros parabens, apresentamos a homenagem da nossa consideração.

Cantina Escolar

Os requerimentos para as colonias maritimas de férias, organizadas pela Cantina Escolar, devem ser entregues até ao proximo dia 29.

A inspecção medica terá logar no dia 30 e a partida da primeira turma no dia 1 de Agosto.

Todos os requerimentos devem ser atestados pelas juntas de parochia ou respectivos regedores.

AGRADECIMENTO

Adriano Marques, vem no cumprimento dum imperioso dever de gratidão, agradecer muito penhorado a todas as pessoas que durante a doença de sua querida e saudosa esposa Maria do Carmo Marques se interessaram pelo seu estado, e que depois do seu falecimento me dirigiram palavras de amizade e conforto e me proporcionaram serviços muito apreciaveis.

Ha decerto alguns amigos e pessoas das minhas relações que me visitaram nesse momento para mim bem doloroso e como nessa ocasião não tinha, devido ao estado de consternação em que me encontrava, a devida memoria para tomar nota dos seus nomes para lhes agradecer tais provas de boa amizade.

Faço-o agora por este meio, certo de que me desculparão essa falta involuntaria.

A todos protesto a minha eterna gratidão. Coimbra, 10 de Julho de 1917.

Asilo de Infancia Desvalida

No dia 15 do corrente reuniu-se a assembleia geral dos socios do Asilo de Infancia Desvalida de Coimbra para prestação de contas do ano economico findo e eleição da direcção. Nomeada uma comissão composta dos srs. drs. Julio Henriques, Ernesto Lopes de Moraes e Leonardo Veiga, foi por ela aprovada a conta e proposto um voto de louvor á direcção; o que a assembleia unanimemente confirmou.

Por ultimo deliberou a assembleia dar um voto especial de louvor ao seu illustre presidente, sr. dr. Manuel da Costa Alemão, reconduzir a direcção e nomear por aclamação socia honoraria a senhora Marquiza de Pomares, desvelada protectora deste estabelecimento, e directora honoraria a senhora D. Maria Ermelinda Pais de Moraes da Costa Alemão, pelos relevantes serviços que modesta e espontaneamente tem prestado ao Asilo durante o longo praso de 35 anos.

DR. GOMES TEIXEIRA

Deve chegar a esta cidade, na proxima sexta feira, o sabio reitor da Universidade do Porto, sr. dr. Gomes Teixeira, illustre filho da Universidade de Coimbra.

Afim de conter a valiosa colleção de livros que o sr. dr. Gomes Teixeira ofereceu á Faculdade de Sciencias, esta mandou fazer uma estante monumental igual ás da época pombalina que ali existem e que é um trabalho muito artistico saído das oficinas do sr. Antonio Marques, que honra devéras a arte de Coimbra.

Exposição de la-vores e pintura

A Directora do Colegio Estrangeiro convida as Ex.ªs Familias de Coimbra a visitar a exposição que se ha de realizar neste Colegio do dia 19 a 22 do corrente, da 1 ás 6 da tarde.

LARGO DA SÉ VELHA, 30 COIMBRA

Menor preso

Foi preso, por suspeita, nesta cidade, Francisco Gonçalves Junior, de 15 anos, da Forca, concelho de Aveiro.

Interrogado pelo chefe da 1.ª esquadra, sr. Eduardo Simões, declarou ter furtado á familia a quantia de 210\$00, que lhe foi apreendida.

Falta de agua

Continuam os moradores da rua de Castro Matoso a queixar-se da falta de agua.

Se é defeito da canalisação, é dar-lhe o remedio, que não deve demorar-se, visto que os consumidores estão pagando a agua, como se a tivessem na devida abundancia.

A Sociedade Tiro e Sport pensa novamente em adquirir terreno para campo proprio para o concurso hipico, para evitar a elevada despêsa que faz todos os anos com a preparação do campo dos Bentos.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, o sr. Jorge da Silveira Moraes.
Amanhã, o sr. Manuel da Cruz Canelas.
Na sexta-feira, o sr. José Pinto de Matos.

Serviço telegrafo-postal

Com a admissão de mais um empregado na repartição do fiel na estação telegrafo-postal central desta cidade melhorou muito o serviço, sendo o publico agora atendido mais rapidamente.

Assim se tornava preciso e muito ha que agradecer essa providencia. Mas não basta. É necessário fazer mais alguma coisa para bem servir o publico nesses serviços.

A distribuição domiciliar postal está a exigir mais um distribuidor para tornar menos trabalhosos alguns distritos, achando-se neste caso o de Montarroio e Montes Claros, que tem uma area tão grande que é impossivel completamente servi-la toda na distribuição das 20 horas. Ha ruas onde o distribuidor á noite não pode chegar por falta de iluminação. Cremos que neste numero entra parte da Rua Antero do Quental.

A distribuição de telegramas tambem exige mais pessoal, a fim de evitar a grande demora que alguns sofrem, principalmente os que são entregues pelo correio. Coimbra tem aumentado muito a sua area e todos que residem dentro dela teem os mesmos direitos a serem bem servidos.

Levamos estas considerações ao conhecimento do digno chefe dos serviços telegrafo-postais deste distrito, a fim de propôr o aumento do pessoal como deixamos dito, por assim o exigirem as conveniencias desses serviços e do publico.

O presidente da Associação Commercial, o nosso amigo sr. Moura Marques, avistou-se com o sr. inspector de finanças afim de lhe solicitar providencias contra a falta de trocos, que tanto tem embaraçado o commercio local. S. ex.ª prometeu interessar-se pela justa pretensão.

"Kermesse,"

Terminou na segunda feira a *kermesse* promovida pelos bombeiros municipais, que se destinava á Cruzada das Mulheres Portuguesas, a qual teve sempre farta concorrência. O seu produto e os donativos recebidos devem atingir a 1:000\$00.

Como já dissemos tomou parte nos festivais um rancho de creanças que se houve de forma a ser muito aplaudido, e ao qual os promotores da *kermesse* ofereceram um delicado *lunch*.

Os bombeiros municipais são pois dignos do maior elogio pelo seu patriótico empreendimento.

Credito Prädial

Para o anuncio desta importante Companhia, que publicamos na secção respectiva, chamamos a atenção dos nossos leitores.

A agencia desta cidade, que é dirigida pelo nosso amigo sr. Antonio Nunes Correia, trata de todas as operações relativas ao Credito Prädial.

"Ginkana,, automobilista

Realizou-se, como noticiámos, a ginkana de automoveis, na In-sua dos Bentos, organizada por um grupo de *sportsmen* coadjuvados pela benemerita Sociedade da Cruz Branca, de que é presidente a sr.ª Viscondessa do Ameal. Por ser um espectáculo inteiramente novo nesta cidade, despertou sem duvida nenhuma, um grande entusiasmo.

Horas antes de principiarem as provas, alinhavam-se curiosamente, ao longo da avenida marginal do Mondego os automoveis concorrentes.

Disputavam-se trez premios; taça de honra, 50\$00 e 30\$00 escudos. Houve diversos obstaculos, como passar por entre uma fila de garrafas, deitar uma carta no correio, fazer passar por entre duas balizas uma bola de *foot-ball*, somar uma conta de duas parcelas, levar um ovo numa colher e não o deixar cair, emfim, uma serie curiosa de peripecias que interessaram extraordinariamente a selecta assistência que imprimia áquele espectáculo uma nota soberba de elegancia e de gosto.

Um dos obstaculos mais interessantes consistia em escrever uma quadra dum poeta qualquer ou mesmo da autoria da dama que concorresse.

As nossas notas poderam colher duas quadras curiosas de duas senhoras concorrentes e que não podem ficar, de modo algum no esquecimento, sem que os leitores conheçam as qualidades poeticas das suas auctoras.

A primeira é de M.^{me} Mendes:
Num automovel *Minerva*
Vai uma dama correr
Sobre pedra sobre herva
Vem os *feridos* socorrer.

A segunda, soube ser dum fino espirito de mulher, tem a impeccavel musicalisação duma quadra mestre. E' da sr.ª Viscondessa de Montagil:

Um automovel *Delage*
Vem com tenção de ganhar
Mas com tão pouca *bracage*
Vão-se as garrafas ao ar.

Os trez primeiros premios conquistou-os o sr. dr. Pedro Aires de Campos (Juncal), que foi, em todas as provas, acompanhado por sua genial sobrinha, a sr.ª D. Maria Amelia Sande Aires de Campos, sendo s. ex.ª, na verdade, uma grande auxiliar do classificado.

O juri de honra era constituído pelas sr.ªs Viscondessa do Ameal, presidente; D. Sara Tamagnini, D. Maria Albina Aires de Campos (Juncal) e D. Maria de Lourdes Abreu (Fornos).

O juri tecnico era composto pelos srs. drs. Eusebio Tamagnini, Luis Carriço e Antonio Assis Teixeira de Magalhães (Felgueiras).

União Republicana

O partido unionista reuniu em assembleia geral, largamente concorrida, para eleger a sua comissão municipal politica e os corpos dirigentes do centro, saindo eleitos:

Para a comissão municipal: Dr. Julio Machado Feliciano, medico, presidente; José Augusto Lopes d'Almeida, empregado publico e Alberto Fontes, proprietario, secretarios; Antonio Julio Lobo da Costa, veterinario; Ruben Dias da Conceição, empregado publico; e Antonio Marques, empregado publico, substitutos; e

Para os corpos gerentes do Centro — Assembleia geral: Dr. José Rodrigues d'Oliveira, medico, presidente; dr. Antonio da Rocha Manso, medico e Simplicio de Almeida Alfaia, empregado publico, secretarios.

Direcção: Dr. Arnaldo Sacadura, advogado, presidente; Carlos Nunes Vieira Raposo, proprietario, vice-presidente; Abilio Henriques Fernandes, professor primario e Apolinario Jorge Leal, estudante, secretarios; José Sebastião d'Almeida, comerciante, tesoureiro; Joaquim Maria de Jesus e Hermerico Borja dos Santos, industriais, vogais.

Desastres

Foram curar-se ao posto de socorros chirurgicos da Cruz Amarela (Bombeiros Voluntarios), Maria Tereza de Jesus, moradora em Santa Clara, que apresentava uma ferida contusa na cabeça produzida por uma queda; o menor José Pinto, do Calhabé, com uma contusão no braço esquerdo, produzida por um coice duma muar.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Adega Central

Temos andado ha muito tempo a reclamar providencias para obrigar os proprietarios da Adega Central a mandar concluir a fachada da sua sede.

Parece que ha dificuldades em saber a quem se devem dirigir para cumprir essa ordem, pois esse predio, segundo o que nos informam, foi adquirido ha muito tempo pelo governo.

Seja quem for, alguém ha de ser o *pai da creança*. O que se quer é a fachada concluida.

Festividades

No proximo domingo, 22, realisa-se em Vale de Meão a tradicional festa a Santa Comba.

No sabado haverá fogo e gaitero e no domingo, festa religiosa e arraial durante o dia.

Tambem no proximo domingo se realisa com toda a solenidade a festa a S. Sebastião, que se venera aos Arcos do Jardim.

Na vespera á noite haverá illuminações, fogo e danças populares por um grupo de creanças vestidas a rigor e gaitero.

No domingo missa na capela do Seminario e de tarde, arraial, danças populares e a musica das trez figuras.

Acidentes de trabalho

Ao posto de socorros medicos-chirurgicos da Mutualidade Portuguesa, situado na Rua Visconde da Luz, foram receber curativo: Joaquim F. Colaço, empregado na fabrica de gasosas de Augusto Cesar Alves Teixeira, portador duma ferida incisa na palma da mão esquerda produzida pelos vidros de uma garrafa que rebentou quando a enchia; José Fatia, operario da fabrica de lanificios de Santa Clara, com uma ferida contusa na cara, causada pela pancada da corrente de uma maquina quando trabalhava com ela; e Antonio Costa, pedreiro, ao serviço na obra de construção do sr. João Gaspar Marques Neves, desta cidade, com uma contusão no dorso do pé direito motivada pela pancada de uma taboa.

Estes sinistrados estão seguros na Mutualidade Portuguesa, que tem por agente nesta cidade o sr. Alberto Areosa.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abre no proximo dia 19 este acreditado hotel, o mais concorrido pelas principais familias que frequentam esta praia; tendo sempre um pessoal escolhido; e um bom chefe de cosinha.

A sua proprietaria que é tambem do **PALACE HOTEL** em COIMBRA pede a todos os seus Ex.^{mos} hospedes lhe dêem a preferencia ao seu hotel da Figueira da Foz.

Casa-chalet

Vende-se uma casa-chalet, em muito boas condições, com 72 metros quadrados de terreno para quintal, com paragem do electrico á porta, na rua Figueira da Foz, 44 e 46.

A praça particular efectuar-se-á pelas 12 horas do dia 15 de Julho do corrente ano, no escritorio do sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, rua da Sofia, 35, 1.º.

BANCO POPULAR PORTUGUEZ
CAPITAL INICIAL 500.000\$00

SÉDE NO PORTO:

Rua do Loureiro

Realisa toda a especie de operações bancarias

Depositos

Transferencias

Descontos

Cheques e cartas de credito e circulares sobre todos os paizes

Compra e venda de coupons, papeis de credito, letras, notas e moedas estrangeiras

Delegação em Coimbra:

50—RUA DO CORVO—60

(Casa Antonio Fernandes & Filho)

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6%, compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

GRANDE EXITO

Tem obtido a

Casa das Lãs

Com os preços baratos que faz aos seus

Lanificios para fatos e vestidos

Chegou nova colecção dos

TECIDOS MAIS CHICS

AUGUSTO LOPES

67, Rua Visconde da Luz, 69.

Peçam amostras e confrontem

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Papel para embrulhos

(IMPRESSO)

A' venda na Praça do Comercio, n.º 11

Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o *mais inteiramente inofensivo*.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reúne as inegaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial; o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o *unico* que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos *606* e *914*; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia *J. Nobre*, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques.

Agradecimento

Antonio da Costa Pessoa, residente nesta cidade, não podendo, como era seu desejo, agradecer a todas as pessoas que se dignaram honrar a memoria de meu saudoso irmão Julio da Costa Pessoa, acompanhando-o á sua ultima jásida, serve-se deste meio para a todos patentear o seu eterno reconhecimento.

Faltaria a um sagrado dever se neste testemunho da minha gratidão, eu olvidasse aqueles que em vida do saudoso extinto se interessaram pela sua saude, acompanhando-me igualmente com demonstrações de amizade na dor que vem de ferir-me.

A todos, pois, o meu eterno reconhecimento.
Coimbra, 15 de Julho de 1917.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a **PRAÇA 8 DE MAIO** (Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

Hotel Martinho

Figueira da Foz

Eduardo Augusto Martinho, proprietario do Hotel Martinho, da Figueira da Foz, participa aos seus amigos e freguezes que tendo trespassado o seu Hotel Jardim Espanol, mudou para o seu antigo Hotel Martinho, da rua dos Banhos, n.º 25, onde espero continuar a receber os seus amigos e freguezes.

Figueira, 8 de Julho de 1917.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Horario dos comboios

DESDE 15 DE JULHO DE 1917

Partidas

- 0,30 Correio. Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
- 3,00 Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 3,00 Mixto. Alf.ª, Entronc., Set. e Lisb.
- 5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 7,35 Tramway. Alf.ª e Figueira.
- 11,35 Mixto. Alf.ª, Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
- 13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,15 Rapido. Alf.ª, Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
- 16,35 Tramway. Alf.ª e Fig. (Este comboio não vai pela Ameira.)
- 17,45 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

- 0,21 Tramway. Fig. e Alf.ª.
- 1,15 Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 4,15 Correio. Lisb., Entronc., Alf.ª, Sul e Sueste.
- 4,15 Mixto. Porto.
- 6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alf.ª.
- 8,15 Mixto. Fig. e Alf.ª. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Mixto. Louzã e Mir.
- 12,10 Mixto. Porto e Pamp.
- 13,27 Tramway. Fig. e Alf.ª.
- 13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alf.ª. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
- 18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

- 18,22 Tavero, Formoselha e Alf.ª.
- 00,43 Pamp. e Aveiro.

MODISTA

Julia Rodrigue s Dias
R. de Quebra Costas, 33

Comarca de Coimbra

(1.ª Publicação)

Faço saber que se acha aberta a correição, por espaço de trinta dias, a começar no dia 1 e a terminar no dia 30 do proximo mês de Agosto, aos officiais de justiça que servem neste juizo de direito, e bem assim aos notarios, solicitadores, e officiais de justiça dos juizos de paz compreendidos na area desta comarca, sendo esta relativa ao tempo decorrido desde o dia 1 de janeiro de 1916.

Recomenda-se a todos os funcionarios sujeitos á correição, especialmente a observancia do disposto no art. 4.º do regulamento do serviço de correições, aprovado por Decreto de 23 de Janeiro de 1909.

Por este anuncio e respectivo edital afixado á porta do tribunal judicial desta comarca, ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem a ele Juiz.

O escrivão de turno,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

BOM emprego de capital. Deseja-se obter um emprestimo de 1.000\$00 escudos, dando como garantia uma boa legitima além de seguro de vida. Carta á redacção a C. O.

CASA. Compra-se para pequena familia. Em bons ares. Carta á redacção com as iniciais M. C. G.

EMPREGADA. Na fabrica de Lima & Irmão, Limitada admite-se uma empregada para auxiliar na escrita a antiga empregada de escritório e que saiba escrever á maquina.

VENDE-SE. Uma espingarda automatica (Francote), uma bolsa de cabedal e outros utensilios para caçador. Para tratar com Manuel Joaquim Vilaça. Coimbra.

VENDA DE PROPRIEDADE. Vende-se no sitio da Guarda Inglesa, uma insua com algumas arvores de fructo.

Tratar com Eugenio Antunes Ramos, no armazem de farinhas e sementes de Cunha & Ramos, rua Sargento Mor 14 a 24.

ALUGA-SE a loja em que esteve a Farmacia Adriana, na Praça da Republica, n.º 33 e 34. Também se aluga ou vende uma armação de riga com 7 corpos, porta com espelho de cristal e relógio, proprio para farmacia, rotrosaria, papelaria, etc. Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE uma casa espaçosa com um grande quintal, na Portela do Mondego, estação das Carvalhosas. Para tratar na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio, Coimbra.

BRINCO Perdeu-se na Rua Ferreira Borges ou suas proximidades, um brinco, em que a sua dona tem grande estimação. Não tem nenhum valor real. Dão-se alviças a quem o entregar nesta redacção onde está o outro para confrontar.

SOLICITADOR Manuel Antonio d'Abreu, mudou a sua residencia da Sofia, 70, 2.º, para a mesma rua, 69, 1.º andar. O escritorio continua na Praça 8 de Maio, n.º 8, 2.º andar.

PRECISA-SE oficial para fotografia. Largo Miguel Bombarda, 5, 3.º.

VENDE-SE um gramofone de 1.º, da Companhia Franceza, em bom estado de conservação, com discos duplos diversos, dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escritorio. Para vêr e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

ANUNCIO

Revogação de mandato

Il.º e Ex.º Sr. Juiz de Direito da Comarca de Coimbra

Diz D. Maria Cesaltina Planas Doria Cortez Madeira, casada com João Carlos Freire Cortez Madeira, bacharel formado em direito, actualmente doente no Hospital da Universidade de Coimbra, que tendo constituido este seu marido, em 9 de Janeiro de 1916, seu procurador para praticar certos actos, pretende retirar ao mesmo seu marido o mandato, pelo que requer a V. Ex.ª que mande notifica-lo para não fazer uso da procuração, sendo a notificação feita pelo escrivão de semana.

Pede a V. Ex.ª se digne deferir-lhe.

E. R. M.

O Advogado,

Manuel de Oliveira Chaves e Castro.

Deferido, cumprindo-se o disposto no § unico do artigo 645 do codigo de processo civil.

Coimbra, 17 de Março de 1916.

Sousa Mendes.

CERTIDÃO

Dou fé que hoje de tarde vim ao Hospital da Universidade, e quarto numero sete, e aqui intifiquei o Bacharel João Carlos Freire Cortez Madeira, meu conhecido, para não fazer mais uso da procuração que lhe passou sua esposa Dona Maria Cesaltina Planas Doria Cortez Madeira, em nove de Janeiro do corrente ano, porque, a contar de hoje, a mesma sua esposa lhe retira o mandato constituido pela dita procuração; como tudo consta do duplicado do requerimento — que antecede que neste acto lhe entreguei. — Ficou bem sciente, e vem assinar comigo.

Coimbra, vinte e dois de Março de mil novecentos e dezesseis.

João Carlos Freire Cortez Madeira.

O escrivão,

Joaquim Alves de Faria.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanharias „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Nova Merceria

DOS

CAÇADORES

(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires

Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de mercearia e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÊ



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande loja e quintal com poço d'agua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Merceria Luzitana, Coimbra.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobre

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ANUNCIO

REVOGAÇÃO DE MANDATO

Ex.º Sr. Dr. Juiz de Direito

O Dr. João Carlos Freire Cortez Madeira, e mulher, D. Maria Cesaltina Doria Cortez Madeira, tendo passado procuração ao Ex.º Sr. Dr. Antonio Bandeira, advogado nesta comarca, para lhe tratar assuntos de seu interesse, vem nos termos dos artigos 646 e 649 do Codigo do Processo Civil requerer a V. Ex.ª para que se digne mandar notificar o referido mandatario, de que os suplentes lhe revogam o seu mandato, e por isso não póde continuar mais a fazer uso dos poderes que no mesmo lhe são conferidos.

Pede a V. Ex.ª que se digne deferir.

O Advogado,

Carlos Granjo.

Deferido.
Coimbra, 23 de Abril de 1917.

Sousa Mendes.

CERTIDÃO

Certifico que hoje pelas treze horas, em suas moradas e propria pessoa, notifiquei o Ex.º Sr. Dr. Antonio Bandeira, advogado nesta comarca, para o conteúdo no presente requerimento e seu despacho que lhe li e dei a ler, entregando-lhe neste acto o duplicado que vinha junto. Disse que ficara bem sciente e comigo vai assinar prescindindo de nota.

Coimbra, aos vinte e quatro de Abril de mil novecentos e desesete.

Antonio Bandeira.

O Oficial de Diligencias,

Abilio Lopes da Silva.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 23 — 1.º

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha de efectuar-se no Rocio de Santa Clara, desde 20 a 31 do mês de Agosto proximo futuro, e que as pessoas que pretendem logares para os respectivos abarracamentos deverão apresentar na repartição de obras deste Municipio as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros. Não póde dar-se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita a competente requisição.

Os logares serão dados no dia 7 de Agosto, pelas 10 horas, Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Julho de 1917.

O Presidente,

Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

Alfaiataria Luzo-Brasileira

alfate

CARLOS DE CARVALHO

RUA QUEBRA COSTAS, 47 e 49. Coimbra.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros

Preferam sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado \$500.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

O NOSSO ANIVERSARIO AGRADECIMENTO

A todos os nossos colegas da imprensa com quem mantemos as mais sinceras relações de amizade, tanto da capital como da provincia, e que, em termos bastante sensibilisantes, que nos deixaram profundamente penhorados, se referiram ao aniversario do nosso jornal, agradecemos sinceramente reconhecidos as palavras elogiosas que nos dirigiram, incitando-nos a proseguir na nossa ordeira cruzada.

A todos os nossos assinantes e amigos que igualmente se lembraram da Gazeta de Coimbra, enviando-nos saudações, agradecemos tambem reconhecidissimos as amaveis palavras que nos endereçaram.

Ao menos, já que a hora presente é bem amarga para os jornais da provincia, é sempre consolador encontrarmos-nos, nas nossas horas felizes, rodeados das amizades mais sinceras.

Dr. Daniel de Matos

Bem sabemos que não agrada este artigo á modestia do sabio professor e habilissimo clinico sr. dr. Daniel Ferreira de Matos; mas é preciso fazer justiça a todos que a ela tem direito.

S. ex.ª tem ha muito o seu nome consagrado na ciencia medica, não só dentro mas fóra do país. Não é, pois, nosso intento tornar conhecido esse illustre e distintissimo mestre, cuja fama é notoria e bem merecida. O nosso fim é apenas juntar a nossa modesta e simples homenagem á dos seus antigos discipulos, que aqui vieram reunir-se no domingo ultimo em grato convivio de confraternização, e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Não esqueceram eles o seu antigo mestre, que ainda o é e será, tantos são os predicados que se reúnem no sabio clinico, em quem os seus enfermos tem a mais absoluta confiança e os seus alunos encontram um professor exímio, tanto na clinica medica como na operatoria.

Ha trinta e cinco anos que s. ex.ª exerce distintamente o magisterio, afirmando-se logo pelas suas qualidades de professor.

Em poucos anos evidenciou-se tambem um clinico abalizado, muito principalmente na clinica obstetrica. Já de ha muito que raro é o dia que não chegam a Coimbra doentes para o consultar e que não entram nos hospitais da Universidade enfermos vindos de fóra para serem entregues á sua elevada competencia e cuidados. Pena é que s. ex.ª não tenha saude bastante para suportar trabalho de tanta responsabilidade e para atender tão grande numero de pessoas que reclamam instantemente os seus bons serviços.

Podia o sr. dr. Daniel de Matos abusar da sua situação dominante no exercicio da sua nobilissima e benemerita profissão; mas s. ex.ª nunca o quiz fazer. Não está isso no seu animo, nem no seu coração, sempre pronto para o bem, sempre generoso e franco.

Ha muitos pontos na vida de s. ex.ª que o recomendam á consideração e admiração pu-

blicas, não sendo dos menos dignos de registo o grande amor que s. ex.ª dedica á sua Universidade e a Coimbra. Se assim não fosse, ha muito que o sr. dr. Daniel de Matos teria ido para Lisboa, onde decerto obteria maiores e melhores fructos do seu trabalho e do seu muito saber.

Podia s. ex.ª ter ha muito deixado a regencia da sua cadeira; mas nunca quiz tomar essa resolução, que muito contrariaria os alunos da Faculdade de Medicina de Coimbra. Seria para ela uma perda irreparavel.

Deve-lhe portanto a Universidade e deve-lhe muitissimo; deve-lhe Coimbra pelo nome illustre do sabio mestre que a não abandona e no qual ela tem encontrado um dos seus melhores amigos.

Assim se justificava a homenagem que ha tempo a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra quiz prestar ao sr. dr. Daniel de Matos, que instantemente a recusou por não se conformar com a sua modestia.

De novo se proporcionou agora o ensejo de patentear os bons serviços dessa alta individualidade. São os seus alunos de ha onze anos que no seu banquete de festa intima põem em relevo as qualidades superiores do seu antigo mestre, resolvendo pedir que se dê á clinica obstetrica o nome de «Dr. Daniel de Matos».

É a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que recorda a sua antiga ideia, propõe e pede que se dê á rua dos Loios o nome do mesmo notavel professor.

Esta homenagem será preito de gratidão e reconhecimento do primeiro instituto português, da cidade de Coimbra, dos discipulos que com ele tem aprendido e de tantas centenas de enfermos a quem ele, com a sua alta sabedoria e competencia tem salvado da morte.

Posse

Na quinta feira tomou posse do lugar de ajudante interino do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, o sr. Saul Donato.

Comentarios

CRUZ BRANCA

Todas as vezes que tenho escrito sobre o papel que a mulher tem representado nesta luta sobrehumana, faço-o com grande enternecimento, com uma elevadissima comoção, porque, na verdade, tudo o que a mulher portuguesa tem conseguido do seu extraordinario esforço colectivo, cobrindo deficiencias brutais que a conflagração veio escancarar aos nossos olhos, é digno do reconhecimento eterno de todos aqueles que, na hora presente, tem colocado, no altar da Patria, as mais belas orações da sua alma. E para que a minha pena, embora pallidamente, não deixe em esquecimento a Cruz Branca, de Coimbra, venho eu hoje, neste momento em que o sol doira a natureza inteira, em que ha gritos triunfais duma alegria plenaria na ampla vegetação que me cerca, tecer um hino singelo da minha alma simples a essas senhoras que, na hora angustiosa que atravessamos, desceram da sua torre de marfim, onde sonhavam encantos descaudadosamente, na angelica missão de suavisar as dôres que atravessaram o coração amantissimo das mãs portuguesas.

Se quasi todas as nobres intenções são desvirtuadas, se quasi sempre os exemplos mais nobres merecem o escarneo e a zombaria de almas pequenas, é preciso caminhar para a frente d'olhos fechados á multidão que aplaude ou a multidão que vitupera.

O exemplo da Cruz Branca deve ficar na historia das grandes generosidades do coração humano. Em cada tugurio onde o espectro da guerra foi buscar, sinistramente, o amparo do lar, taboos que faziam sorrir, corações que batiam alegremente saudando a ajuara que despontava, as mães que trepavam, os regatos que corriam cantando tristezas da nossa linda terra, lá vai entrar a caricia da mulher, daquela mulher que, ainda ha pouco tempo, nas ruas desta cidade triste, á hora em que o sol torturava infernalmente com a sua queimadura inclemente, estendia a sua linda mão vendendo á mais simples mulher do povo, ao mais rude trabalhador, sempre com a graça dos seus sorrisos simples, sorrisos que brotavam como oiro na fina comissura dos seus labios, as mais singelas flores, fôres que faziam nascer na nossa alma, aquela antiga galhardia dos portugueses antigos, dos antigos combates pela sua dama.

Tem a Cruz Branca um vastissimo papel a desempenhar. É trabalho arduo, espinhoso, difficilissimo de levar a cabo, e quantas vezes as multidões inconscientes não sabem compreender o grande alcance dessa attitud dignificadora e nobre. Mas quando assim seja, quando assim suceda, eu tenho á certeza de que as mulheres portuguesas saberão compreender a vossa generosidade illimitada, concedendo-vos a graça das suas orações espirituais.

As creanças erguer-vos-ão os mais deliciosos hinos dos seus corações generosos e ternos. E aqueles que combatem lá fóra, na sua ingenuidade d'homens da Terra-Mãl, longe do lar apeteçido e calmo, longe dos arriais das suas aldeias verdejantes e limpadas, capelinhas do grande templo da Natureza em festa, esses é que poderão avaliar, mais de perto, como é grande, simples e profundamente humanitario o vosso coração generoso de mulheres.

VEIRA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A propaganda pelo cinematografo

Esta Sociedade empenha-se para que o operador da casa Gaumont visite esta cidade em principios de Outubro, visto estes dois meses de verão serem de ferias, não só escolares, mas tambem para muitos dos socios desta Sociedade.

O castelo da Lousan

O nucleo desta Sociedade, na Lousan, pensa restaurar o seu castelo mourisco, sendo as obras dirigidas pelo distinto artista Carlos Reis que se prontificou da melhor boa vontade a não deixar prejudicar a estetica nem a forma antiquada que ele deve conservar.

Novos socios

Tem continuado sempre a inscrever-se todos os dias, como socios desta colectividade que tem por fim o progresso moral, social e material de Coimbra e da sua região, inumeras individualidades de destaque não só do nosso meio, mas tambem de outras cidades:

José Gaspar de Matos, José Nobre de Carvalho e Francisco Xavier Ramalho.

Penedo da Saudade

Pedimos á ex.ª Camara Municipal que se não esqueça do bairro do Penedo da Saudade, que ha nove anos espera que o mandem terraplenar ou calcetar as ruas.

Não se pode ir ali de carro, tal é o mau estado em que se acham as ruas, cheias de sulcos, covas e montes de terra.

Ao menos a rua principal, que atravessa o bairro desde Santa Teza ao bairro de S. José, para facilitar o transito de carros, pois vem muita gente a Coimbra que deseja ir áquele sitio.

Quantas obras durante esses nove anos se terão feito com menos necessidade do que esta!

Dr. Antonio Augusto de Moraes

A comissão executiva do municipio nomeou, na sua ultima sessão, facultativo municipal de S. João do Campo, o sr. dr. Antonio Augusto Moraes, profissional muito distinto e que goza de inumeras simpatias não só nesta cidade, mas tambem no logar que o vai ter como clinico.

Felicitemos s. ex.ª pela sua nomeação e tambem o povo de S. João do Campo, que assim viu satisfeito um dos seus mais ardentese desejos.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Torre de Santa Cruz

Pedimos que se mande limpar a torre de Santa Cruz, que está transformada numa floresta.

Ha ali arvores de varias especies. Ao pé do mostrador do relógio vê-se uma figueira que já deve dar figos. Na parte superior da torre parece-nos que ha por lá freixos.

Sabendo-se que as raizes das arvores é o que ha de melhor para danificar as paredes e desconjuntar pedras, impõe-se a rapida limpeza da torre, que andam para aí a dizer que está arruinada.

Chamamos para o caso a atenção da junta de parochia e muito principalmente da direcção das obras publicas, visto a torre de Santa Cruz fazer parte de um monumento nacional.

ANTIGUIDADES

Quem tiver e queira vender, tais como louças da India, jarras, panos, pratos com brazões, damascos, veludos, tapetes, moveis, pratos, cravações e tudo que revele arte, pode dirigir-se ao Hotel Avenida, nos dias 26 e 27 do corrente, das 13 ás 16 horas, a Antonio dos Santos Costa. * *

Estação postal do bairro alto

Muito brevemente vai ser mudada para um predio da rua Dr. Costa Simões, a estação postal do bairro alto.

Escola Eacional de Agricultura

Agricultores diplomados que terminaram o curso no corrente ano lectivo de 1916-1917:

- José Luiz dos Santos Nunes, natural de Alcochete, 16 valores.
- Horacio da Silva Elizeu, de Alcobaca, 15 valores.
- Antonio de Jesus Moita, de Lisboa, 14 valores.
- Julio Inglez dos Reis Sancho, de S. Tiago de Cacem, 14 valores.
- Ernesto Jaime da Silva, de Lisboa, 13 valores.
- Angelino Augusto Ferreira, de Méda, 13 valores.
- Antonio Chaveiro da Mata, de Vimieiro, Arraiolos, 12 valores.

GAZETA DE COIMBRA

Lutando com enormes dificuldades, em presença da grave crise economica que tem avasalado o país e nomeadamente da crise do papel, e sendo o seu unico meio de existencia o favor concedido pelos seus assinantes, faz lembrar aos seus nobres amigos do Brasil e Africa a necessidade da cobrança das suas assinaturas.

Este momento é verdadeiramente angustioso e as empresas jornalisticas, como a nossa, ou tem de desaparecer completamente aniquiladas ou entregar-se a uma vida de sacrificios, vencida sómente com a ajuda e boa vontade dos seus amigos.

É por isso, e atendendo ás circunstancias graves em que se encontram os jornais da provincia, que nós apelamos para os nossos amigos e assinantes do Brasil e Africa com a convicção firme e plena que não se poderão esquecer dum jornal que tem empenhado todas as suas forças para o levantamento desta linda cidade de Coimbra e do bom nome portuguez.

Pedimos, portanto a todos os assinantes em dívida das suas assinaturas, algumas em grande atrazo, o favor de nos remeterem as suas importancias o que desde já muito agradecemos.

Pela Figueira

Pode considerar-se inaugurada a época balnear na Figueira da Foz. Abriu já o Café Oceano, que este ano se apresenta luxuosamente montado, tocando ali um magnifico sexteto composto por distintos professores portuguezes. O restaurante é dirigido pela Casa Benard, de Lisboa.

O Casino Peninsular tambem já funciona, embora no fim deste mês inaugure os seus concertos o sexteto Bonetó. O teatro deste esplendido casino tem agora um palco em boas condições para qualquer companhia.

O sexteto do teatro Avenida de Coimbra já ali se acha para tocar no café á noite e durante os bailes.

A Figueira conta já muitas familias espanholas, que fazem grande chilreado á noite pelas ruas e casinos.

Neste ponto ha fartura de iluminação publica, mas falta nas ruas marginaes da praia por causa dos submarinos!

Entretanto os farois são iluminados e destaca-se bem no espaço o clarão produzidos pelas luzes dos estabelecimentos no Bairro Novo.

É gato escondido com o rabo á mostra!

Os que moram para os lados de Buarcos já sabem que tem de levar uma lanterna para seu uso á noite.

Falta de trocos

O sr. Holboche Fino, inspector de finanças deste distrito foi a Lisboa afim de evitar a escassez de trocos que tanto se faz notar nesta cidade.

Além da Associação Commercial que tratou deste assunto, tambem o sr. Joaquim da Silva Neves, intercedeu junto do sr. Holboche Fino para a sua solução.

Boa ideia

Algumas camaras municipais têm, por iniciativa da de Alemquer, pedido ao governo que autorise que os presos por vadios e outros crimes em que são reincidentes, façam parte do contingente militar que tem de ir para a França.

Algumas camaras têm aderido.

Roubos de canalisação

A Camara Municipal queixou-se á policia dos successivos roubos de canalisação que vem sendo feitos dos candieiros da iluminação publica, pedindo-lhe as providencias que o caso requer. E não é só canalisação de gaz mas tambem da agua para casas particulares.

Cartas de FRANÇA

13-VII-917. — Meu caro amigo. — Escrevo-lhe ás 4 horas da madrugada, agora que o socego é absoluto e uma aberta se me oferece. Faz-me companhia, amenizando esta vigilia, um camarada, excelente amigo, rapaz nosso patricio, que o verdôr d'anos torna falador e expansivo. É ele que desde a primeira hora da minha chegada ao batalhão, onde me encontro a fazer serviço, me tem acompanhado e aturado talvez o mau humor com uma dedicação tão paciente, que o torna crédor da minha amizade. Eu, meu caro amigo, nunca julguei que o exercito pudesse ser uma familia, tão estreitamente ligada, como agora.

E se podia deixar de o ser! Sujeitos todos nós a identicas privações e a perigos semelhantes, qual dentre todos não sente uma aproximação fraterna? Mas eu vinha falando desse rapasote nosso patricio, quasi imberbe, coitado, que atura por vezes esta rabugue que os maus bocados tornam cada vez mais viva. Do peor não merece a pena falar. Máguas e saudades curtem-se por cá. Os que estão longe, para pouco lhes presta o nosso passado. Pessimista, dirá você, meu amigo. Concededor um pouco dos homens direi eu. E inquiria da sua consciencia e da sua razão se isto não é assim. Mas adiante, passemos ao interrompido capitulo que eu prometo não alterar já agora.

Pois foi ele que ha dias me levou a visitar uma cidade que daqui proximo existe. «Para eu ver barbaridades dos boches.» E fui. Lá a encontrei, e em que estado, pobre dela! Devia ter sido linda: com a sua igreja gótica, de grimpas rendilhadas e vitraes esplendidos, formosos de côres e de decorações. Com as suas ruas bem alinhadas e amplas, garridas nos seus jardins e chateaux esplendidos. Note que eu disse «devia ter sido linda». E era. Mostraram-me dela diversas fotografias. Mas a soldadesca barbara do kaiser tudo devastou num assômo de delirio. Por toda a parte ruínas, um pélemé furioso: madeiramentos carbonizados, pedras denegridas. Da igreja poucos vestigios: um portico e lá dentro um altar, reliquia interessante duma beleza morta, com um Cristo estorcendo-se na cruz, livido, ensanguentado, de face erguida, olhando o céu, como a implorar-lhe vingança para tamanha afronta. Nas ruas, raros transeuntes da classe civil, um vai-ven lento como de sombras. Um quarto em desalinho, de paredes esboraodas, um cubiculo, com buracos enormes mal vedados, são agora as melhores habitações. Em contraste, o numero de militares parece multiplicar-se de momento a momento. É uma miscelanea de

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Previdente (A) — Foi uma «folha official da sociedade assim denominada, de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança,» e d'esta folha foi proprietario José Ferreira Moutinho, com escriptorio na rua da Fabrica, 19. Aparecia mensalmente, tendo sahido o primeiro numero em Outubro de 1864, em 8 paginas, a duas columnas. Proseguiu até 1 de Outubro de 1870. Imprimia-se na Typographia de Sebastião José Pereira, da rua do Almada, 641.

Primavera (A) — Foi um semanario recreativo muito interessante, fundado e dirigido por José Diogo Souto, mimoso e audaz poeta que floresceu no Porto, que ainda conhecemos, e do qual nos recordamos com viva saudade. O primeiro numero sahio a 8 de Outubro de 1859, sahindo o ultimo a 17 de Setembro de 1860. Imprimiu-se primeiro na Typographia do Commercio, e, depois, na Typographia Popular. José Diogo Souto, era, em nosso tempo, conhecido pelo poeta da Primavera, não por causa do jornal que fundara e dirigira, mas devido a uns versos encantadores que publicou, e que, por assim dizer, todo o Porto sabia de cór. Eram estes:

A Primavera

A trahear uma gentil modinha,
Que nunca ouvi,
Passou ainda agora uma andorinha
Antes de ti.

la contar uma ideal chimera
Ao prado nu.
Que já tinha chegado a Primavera,
Quando eras tu!

Citamos os versos de memoria, o que deve servir de desculpa a qualquer incorrecção que se lhes possa notar.

No sarau litterario que, em honra de Camões, por occasião das festas portuenses do Centenario, se realisou no Palacio de Crystal, foi a ultima vez que ouvimos José Diogo Souto, recitar, em publico, uma composição sua. Não a recordamos já, completa, mas temos presente a ideia que exprimia, o verso com que terminava, e... o ruido que produziu. O poeta, criticando a inundação de festas, que então se promoveram, lembrando que o auctor dos Lusíadas perecera á mingua, terminava por afirmar ser sua convicção, que se Camões voltasse, a patria de novo assim o deixaria morrer.

Eu creio que outra vez morria á fome era o verso final d'essa audaciosa objurgatoria.

Primavera (A) — Teve este titulo um interessante jornalinho mensal, de publicação gratuita, que foi orgão do Curso Particular de Instrucção Primaria e Secundaria (para ambos os sexos) de M. Teixeira Leal, estabelecido no Porto, na rua das Fontainhas, 209, em 1902. O jornalinho era collaborado pelos alumnos do curso, sob a revisão do director. Até ao n.º 5 (que possuímos na nossa collecção) temos a certeza que chegou.

Primeiro de Dezembro (D) — Foi um «semanario anti-iberico», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 14 de Julho de 1861, e proseguiu até 26 de Janeiro de 1862. Era in 4.º grande, e imprimia-se na Typographia de Manuel José Pereira.

Primeiro de Dezembro (D) — Fundado, no Porto, por Bernardino de Abreu Gonçalves, Francisco F. de Sousa Pinto, e Dias Pereira, publicou o seu primeiro numero a 1 de Dezembro de 1878, tendo a redacção na rua do Bomjardim, 306, sede da typographia do primeiro d'aquelles individuos. Destinava-se a sahir duas vezes por semana, aos domingos e quintas feiras, mas sahio apenas até 5 de Janeiro seguinte.

Segue.

ALBERTO BESSA

D. Maria da Conceição Gonçalves

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves, mãe extremosa do sr. dr. Armando Leal Gonçalves, distinto clinico que nesta cidade tem conquistado as mais altas sympathias pelas suas grandes qualidades intellectuaes e moraes.

Avaliando a dôr enorme porque acaba de passar o seu coração amantissimo de filho estremo, sentimos profundamente o golpe que acaba de enlutecer-lhe a sua alma.

A mãe do sr. dr. Armando Leal Gonçalves era uma senhora distinta, dotada das mais bellas qualidades de coração.

A virtuosa senhora faleceu em Tentugal e o seu cadaver é amanhã trasladado para o Espinhal, para jazigo de familia.

Os nossos sinceros sentimentos.

Rainha Santa

E' no dia 31 do corrente que se realisa na igreja de Santa Clara a festa promovida por um grupo de senhoras.

Assistirá a festa da tarde o rev.º Bispo Conde e pregará o distinto orador sagrado reverendo Ferreira Esteves, abade resignatario de Anta.

Tropas territoriais

A revista das tropas territoriais da area do Distrito de Recrutamento de infantaria 35, deve ter logar no dia 25 de Setembro.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão Bairro Novo

Já abriu esta casa a mais preferida pelos forasteiros desta cidade.

Cosinha á portuguesa.
Bons aposentos com janelas.

Jantares com vinho a \$60 e almoços com vinho a \$50

O Proprietario,

Demetrio Pinto.

CRONICA DA SEMANA

Morreu ha dias na povoação de Gondelim, concelho de Penacova, um individuo conhecido pelo nome de Geitoso, tendo sido presas tres mulheres dali como supostas autoras dessa morte.

Dizem-me que ele era um D. Juan temível e a esta qualidade amorosa se deve attribuir a causa da sua prematura morte, quando ele ainda tinha coração que chegava bem para muitas mulheres.

Não era figura atraente, antes pelo contrario a Natureza não o favorecera com dotes de formosura nem do corpo nem da alma. Segundo o que ouvi, devia ser assim algum parecido com um vallete de copas, rechonchudo e de bigodes á moda de presilhas de calças. Como as mulheres que o requisavam eram muitas, com certeza o Geitoso usava cabeça de vibora, que dizem ter a virtude de dar felicidade e de enfeitar o sexo fraco.

Nunca quiz casar por serem muitas as candidatas e ele ter dificuldade na escolha, e para se achar mais á vontade e em plena liberdade para conquistador emerito, um D. Juan a valer.

O Geitoso foi um verdadeiro Barba Azul, o que se prova com a numerosa descendencia que deixou, cada filho de sua mãe.

É dos livros que um homem assim trazia a vida arriscada. Corria perigo de ser victima da dôr de cotovelo, a peor de todas as dôres, a mais funda, mais intensa e que faz mais victimas.

Mostrando-se apaixonado por uma, não tardava em fazer rapapé a outra e depois a outra, muitas ao mesmo tempo, e assim conseguiu não só ganhar amigas mas também inimigas. As que iam sendo destronadas entravam depois

em conspiração contra o ingrato D. Juan, que mais duma vez foi por elas corrido á bofetada e a tamanco.

O Geitoso pouco se importava com isso, continuando sempre na sua carreira triunfal de galanteador e conquistador.

Dizia que não tinha culpa das mulheres gostarem tanto dele que o não deixavam em paz, nem ser geitoso no nome e nas maneiras com que as prendia ao seu coração.

Chegou, porem, a vez de se encher o sacco e tão cheio que o pobre homem não o poude despejar, morrendo ás mãos das suas victimas, segundo é voz corrente. Teve ao menos um gesto nobre para com elas, não confessando á hora da morte quem foram as ingratas que lhe apressaram os dias da vida, talvez á tamancada, ou fazendo-o cair por um alcapão *si vera est fama*.

O Geitoso já não é deste mundo; jámais ouvirá palavrinhas doces e ternas das mulheres.

Devia ter morrido consolado por ter desempenhado bem o seu papel.

O seu nome ficará imorredouro lá por Gondelim, como o ficou o dum antigo abade da freguesia de S. Paulo de Frades, que também deixou larga descendencia.

Não morreu o Geitoso como um heroi, nem se notabilizou nas artes, nas sciencias nem nas letras; mas morreu d'amor e pelo amor. Foi por ele que foi levado á sepultura antes do tempo.

Se o Geitoso tentou entrar no ceu, decerto S. Pedro se recusou a abrir-lhe as portas assim que lhe encontrou na algibeira a cabeça de vibora.

JUCA

Livros e revistas

CANTIGAS, por José Rebelo.

Recebemos, com uma amavel dedicatória, o livro *Cantigas*, do distinto poeta José Rebelo, que ha pouco tempo annunciámos.

A grande inspiração poetica de José Rebelo espraia-se luminosamente na maior parte das suas quadras, todas ellas encantadoras e delicadamente tecidas.

A figura litteraria de José Rebelo já é conhecida no nosso meio, aparecendo cada vez maior e cada vez mais perfectas as suas produções.

José Rebelo é um poeta cheio de sentimento e de vastos recursos intellectuaes.

Agradecemos o exemplar enviado.

A edição é da biblioteca da revista *Alma Nova*.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos o sr. Gambeta d'Almeida Gomes, do nosso colega O Despertar.

Hoje fazem anos a sr.ª D. Maria das Dores Pereira Ribeiro e o sr. dr. Francisco de Sousa Gomes Veloso.

Na segunda feira, o sr. padre Amadeu da Costa Silva e Sousa.

Na terça-feira, os srs. Antonio Alves Mendes Cruz e Virgilio Pereira da Mota.

CASAMENTOS

Brevemente realisa-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Maria Celestina Teixeira, interessante filha do sr. dr. José Pedro Teixeira, professor da Universidade do Porto e neto do sr. conselheiro dr. Costa Alemão, com o sr. João do Amaral, chefe da redacção do diário lisbonense A Monarquia.

DOENÇAS

Tem estado doente a dedicada esposa do nosso amigo e colega da Provincia, Joaquim Assunção Martinho. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

REMEDIO FRANCES

Nicolau da Fonseca

O Banco de Portugal anulou a nomeação do nosso presado amigo sr. Nicolau da Fonseca, para director da agencia do mesmo Banco em Bragança e nomeou-o para igual cargo da agencia de Evora, noticia deveras agradavel para aquele nosso amigo, motivo porque o felicitamos mais uma vez.

Vandalismo

A commissão executiva municipal queixou-se aos srs. comandantes da divisão e do 2.º grupo da administração militar, contra os actos de vandalismo praticados na estrada da Conchada e junto do cemiterio por soldados daquele grupo.

Vigias municipais

Foram nomeados vigias municipais os srs. Manuel Braz e Francisco Fernandes Ventura, desta cidade.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, commissões e conta propria

Présos

Como supostos autôres dum crime de furto em Antuzede, ao sr. Luiz Manuel da Costa Dias, foram présos dois individuos em Cantanhede.

Ao serem conduzidos para esta cidade, apezar de algemados, um conseguiu fugir na estação da Pampilhosa, não sendo recapturado.

O outro que veio para a 1.ª esquadra, é Abel Cardoso, de Montemor-o-Velho, que nada tem com o roubo, mas foi entregue ao poder militar por se tratar de um desertor de infantaria 18.

As cheias do Mondego

O sr. Bento Carlos da Fonseca officiou ás autoridades desta cidade e ao sr. director das obras publicas pedindo, em nome dos habitantes de Coimbra, que seja estudada a melhor forma de evitar a entrada da agua do Mondego por occasião de inundações, visto o assoreamento do rio ter aumentado consideravelmente.

Contribuições directas

Termina no fim do corrente mês o pagamento voluntario da contribuição directa sobre vencimento de empregados e capitais mutuados, procedendo-se em seguida ao seu relaxe.

Cruz Vermelha

É hoje, pelas 22 horas, que se realisa a inauguração da nova sede da sociedade da Cruz Vermelha, que tem prestado relevantes serviços nesta cidade.

A nova sede fica instalada na rua da Sofia, no n.º 5, 2.º andar, numa magnifica sala.

A Cruz Vermelha vai instituir na sua nova sede, um posto de socorros, onde, diariamente, o sr. dr. Emiliano Costa, distinto e abalizado clinico desta cidade, dará consultas gratis aos pobres, das 11 ás 12 horas. Para isso é necessario que os doentes venham munidos dum atestado de pobreza, passado pelas respectivas freguesias.

Esta ideia é digna dos mais

rasgados elogios, porque, neste momento, teem saído muitos clinicos para a guerra.

A Cruz Vermelha presta um importante beneficio ás classes que lutam com deficiencias de meios.

Processo disciplinar

Está sendo instaurado processo disciplinar contra o aluno do 4.º ano da Faculdade de Direito, sr. Armando Pereira, autor dum manifesto contra aquela Faculdade, publicado em virtude de ter ficado reprovado no 3.º grupo de sciencias juridicas.

SEGUROS TAGUS CONTRA GRÉVES E TUMULTOS

Sem assistencia medica

Na sua residencia foi encontrada morta Maria do Nascimento da Silva, de 68 anos, desta cidade. Habitava na rua do Borrhalho e já havia morrido ha 3 dias.

idiômas: francês, português e inglês. Passam camions, passa artilharia de todos os calibres, passam ordenanças e, lá no alto, por sobre nós, os aeroplanos vigiam atentos, em evoluções caprichosas, as linhas alemãs. Meu caro amigo: as scenas de barbarie praticadas pelos boches, são inumeras e qual dentre ellas a mais repugnante. Eu teria muitas para contar-lhe, mas isto já vae longe de mais. E' verdade, assisti ha dias á benção lançada por um dos nossos padres a muitos soldados que partiam para as trincheiras. E' um acto impressionante. Não me julgue convertido do meu amigo. Você conhece-me, mas convem esta observação, não por si, bem o sei, mas para satisfazer a consciencia — consciencia elastica, concordo — dos puritanos da minha terra. Mas agora reparo que interrompi a descrição sómente para uma satisfação! Bem a merecem eles!

E' um acto impressionante, repito. Preparar a alma aos nossos soldados, tão valentes como crentes. A cerimonia foi simples e realistou-se na propria caserna, sem aparatos nem latim. A benção primeiro e palavras de incitamento depois. E era ver como eles saíam mais satisfeitos, mais confiados, «mais leves de consciencia» como na sua linguagem, rustica mas amorosa, eles diziam.

Olhe que o meu batalhão — o meu batalhão bem posso dizer — tem sido bem afortunado até hoje, porque ele pertence ao regimento da Rainha Santa. Repare que foram os soldados que collocaram sobre a égide de D. Isabel de Aragão a sorte da sua unidade. Eu nenhuma interferencia tive neste protectorado, acredite, nem na reabilitação da realza. Não se vá julgar...

Ai lhe mando uma recordação das trincheiras. Guarde-a como lembrança do maior conflito que ainda agitou o mundo e tambem como lembrança daquelle que, não tendo andado jámais pelos centros de cavaco — quartéis da saude lhe chamam outros — a bater-se com os soldados do kaiser, não se recusou ao cumprimento dum dever, logo que para isso foi chamado.

E agora, meu amigo, até breve se a boa fortuna o permitir. Recome-me aos seus e para si, um abraço do amigo dedicado — J. de Barros.

A Gazeta da Figueira publica uma carta que um militar português escreveu de França á familia, na qual lembra ser dia de S. Pedro aquele em que foi escrita essa missiva, dia de folguedos populares no seu pais.

Lêem-se nessa carta os seguintes períodos:

Quer-me parecer que nunca se gosou tanto, desperdiçando dinheiro e gastando energias aproveitaveis, como depois que os nossos soldados começaram a bater-se em prol do bom nome do seu pais.

Devia haver um pouco de moderação nessa especie de loucura que atacou muita gente; antes era mister que todos procurassem espirital e materialmente suavisar as agruras desta vida fadigosa que os combatentes levam em França, para honra da colectividade, organisando commissões de assistencia aos soldados portugueses e transmitindo-lhes os mais corajosos, um pouco de fé e entusiasmo.

Basta de pandegas, que faz nascer no espirito do soldado a ideia de que para os seus compatriotas nada valem os sacrificios que passam!

Menos festas e mais cuidados!

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Seguros contra gréves e tumultos

A kermesse dos estudantes de medicina em 1905

Recebemos do sr. dr. Alvaro de Matos a seguinte carta:

Casa de V...., 20 de Julho. — Sr. — Atribuindo-se no ultimo numero do seu muito lido jornal «supostas» deliberações aos meus condiscipulos nesta cidade reunidos em 15 do corrente, informo V...., de que essas deliberações serão comunicadas á *Gazeta de Coimbra* pelo sr. dr. José Luiz dos Santos Moita, que presidiu á nossa reunião, efectuada na clinica da Avenida do Jardim Botânico, assim que estiverem devidamente consideradas pela prestimosa associação da Cruz Branca desta cidade as propostas enunciadas pelo meu curso. Julgo do meu dever informar V.... desta maneira por não ser exacta a noticia publicada e porque o sr. dr. Santos Moita não reside em Coimbra.

Com toda a consideração — Sou de V...., atento, venerador e obrigado — Alvaro de Matos.

Homem prevenido vale por dois

Força é concordar que, em muitas e muitas circunstâncias, seja por falta de cuidado, ou seja por ignorância, não logramos tirar proveito das advertências que nos são feitas, quando algum acontecimento perigoso e desagradavel nos ameaça.

Quantas pessoas, por exemplo não se veem atacadas por uma doença só por haver desprezado certos incomodos, benignos na aparência, que no entanto eram sinais certos e evidentes de um desarranjo do organismo!

Acitem o nosso conselho, que é bom: não manifestem no que lhes diz respeito a mesma negligencia. Não tratem com desprezo, como se costuma dizer, as leves indisposições, as dores de cabeça, os desarranjos e dores de estomago, a sensação de fadiga, que aparecem e desaparecem, e tornam a vir dentro em breve com maior insistencia. Estas indisposições, estes incomodos tem uma causa, que consiste no enfraquecimento dos dois elementos, que asseguram o nosso equilibrio fisico, quer dizer do sangue, e do sistema nervoso; enfraquecimento que tem ele proprio por origem a fadiga á sobre posse, os excessos, as comoções moraes e tambem as intemperies e as mudanças de estações.

Tenham cautela, não vá este enfraquecimento do sangue e dos nervos acentuar-se, e provocar perturbações mais serias, de que lhes será muito difficil verem-se livres depois. Felizmente, para conjurar a ameaça, tem ao seu dispor um meio muito simples. Este meio consiste, — logo que se sentirem em mau estado de saúde — em fazer uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, cuja acção reconstituinte e tónica terá por efeito restituir-lhes ao sangue o antigo vigor e a antiga pureza diminuidos, retemperar-lhes os nervos e estimular-lhes energicamente todas as funções organicas. Verão então desaparecer, como que por encanto, os incomodos, o mal-estar e o cansaço, e não tardarão a recuperar a energia e toda a vitalidade.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Junta Geral

A Comissão Executiva da Junta Geral na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos ordinarios para 1917-1918:

Concelho de Coimbra: — Confrarias de N. S. da Conceição de S. Tiago e SS. da freguesia de S. Bartolomeu, e Irmandade de N. S. da Piedade de Celas da freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Com alterações.

Concelho da Louzã: — Confraria do SS. da freguesia da Louzã.

Concelho de Penacova: — Irmandade do SS. da freguesia do Carvalho.

Concelho de Soure: — Confraria do SS. da freguesia de Vila Nova de Anços.

Foram tambem proferidos acordãos de quitação sobre os seguintes processos de contas:

Confraria, do SS. da freguesia de S. Julião do Concelho da Figueira da Foz, dos anos de 1911-1912 a 1915-1916.

Irmandade do SS. da freguesia de Eiras, concelho de Coimbra de 1915-1916.

Exames

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina o nosso presado amigo sr. José Troncho de Melo, nosso colega do *Campêdo Região*.

Concluiu o 4.º ano da mesma Faculdade, o nosso querido amigo sr. Aureliano dos Santos Viegas, alunos muito distintos e aos quais enviamos as nossas felicitações.

Orçamentos

Foram aprovados na importancia de 16\$00 para reparações da Fonte d'Alem, de S. João do Campo, e de 15\$00 para reparações na escola de Cernache.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto
Causas julgadas na sessão de 17
Escrivão Cruz: Apelação civil. José Sabino, contra Joaquim Francisco Figueiredo. Revogada. — Coimbra.

Coimbra
Distribuição do dia 19
2.º officio: Acção civil especial requerida por José da Silva Pires, contra Joaquim de Jesus, ambos residentes em Santo Antonio dos Olivais. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

3.º officio: Acção civil especial requerida por João Antunes dos Santos Trincão e esposa, residentes em Lisboa, contra Amelia Balbina de Carvalho Fernandes e outros, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Maximino de Figueiredo.

Notificação requerida por Augusto Cesar de Sousa Oliveira, residente no Porto, contra Ermelinda Ribeiro e outros, residentes no logar da Gandara, freguesia de Antusede. Procurador, Rocha Ferreira.

4.º officio: Acção comercial como processo especial requerida por José Antonio Dias Pereira, contra Manuel Bernardo Loureiro, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Tribunal do Comercio
Reuniu-se ontem para julgamento da reclamação de creditos da falencia de Manuel dos Santos Pereira David.

Foram atendidas todas as reclamações.

Festividades
Amanhã realisa-se em Vale de Meão a tradicional festa a Santa Comba. Hoje haverá fogo e gaitero e amanhã festa religiosa e arraial durante o dia.

Tambem amanhã se realisa com toda a solenidade a festa a S. Sebastião, que se venera aos Arcos do Jardim.

Hoje haverá iluminações, fogo e danças populares por um grupo de creanças vestidas a rigor, e gaitero.

No domingo missa na capela do Seminario e de tarde, arraial, danças populares e a musica das trez figuras.

Colegio Estrangeiro

Foi inaugurada na quinta feira a exposição de trabalhos de pintura, bordados e arte aplicada executados pelas alunas do Colegio Estrangeiro, que tem por directora a sr.ª D. Carmen Machado, muito competente e muito sollicita para o desempenho desta elevada missão.

Esta exposição é das mais completas e variadas que se tem feito em Coimbra, como o atestam o grande numero de pessoas que ali tem ido. Ha ali trabalhos duma perfeição inexcelsiva e duma notavel correcção, executados sob o habilissimo ensino da directora e da professora sr.ª D. Maria de Almeida.

A disposição de todos esses objectos é distinta e a ela presidiu muito bom gosto e acerto.

Encontram-se ali os mais modernos trabalhos, alguns ainda pouco conhecidos nesta cidade.

Aconselhamos uma visita a essa exposição, que termina amanhã.

Pela nossa parte temos que agradecer o amavel convite que nos foi dirigido e felicitar a muito digna directora do Colegio pelo excelente exito dessa magnifica colecção de tão apreciaveis trabalhos.

Comarca de Coimbra

Accção de divorcio

Para os fins e efeitos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correu seus devidos e legais termos uns autos de acção de divorcio litigioso, requerida por Maria da Conceição, contra seu marido Abel Correia, ambos proprietarios, residentes no logar do Vale de Rosas, freguesia da Lamasosa desta comarca, e por sentença de nove do corrente mês de Julho, publicada na audiencia competente que fez transito em jugado, foi autorizado o divorcio entre os referidos conjuges.

Coimbra, 20 de Julho de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

Fábrica de ladrilhos em mosaico
DE DONATO & IRMÃO
Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	14500
Milho branco, 14300 e	14350
amarelo, 14300 e	14350
Centeio	14350
Cevada, 760 a	800
Aveia	500
Favas, 14100 a	14150
Grão de bico	14200
Feijão mólho	14400
branco	14400
pateta	14250
de mistura	14150
frade	14060
Batatas, 15 quilos, 500 a	560
Tremoços, 20 litros	900
Galinhas, 600 a	800
Frangos, 200 a	400
Patos, 500 a	600
Ovos, o cento	24200

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias:
Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges.
Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira.
Santos Viégas. Rua da Sofia.

Acontecimentos de Lisboa

A União dos Sindicatos Operarios aprovou uma moção de protesto contra a acção da força armada nos ultimos acontecimentos ocorridos na capital e manifestar a sua simpatia ás classes operarias de Lisboa.

Associação das Creches

2.ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do Presidente da Associação das Creches de Coimbra, são convidados os socios a comparecer na sede da Creche, rua de Mont'Arroio amanhã, 21, pelas 14 horas, cujos fins, são examinar as contas do ano findo e eleger os corpos gerentes.

Não havendo numero legal de socios fica para o domingo immediato.

Coimbra, 5 de Julho de 1917.

O vice-secretario,
Gaspar dos Santos Bastos.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Dividendo de acções

Acha-se a pagamento na Sede da Companhia em Coimbra e na Delegação em Lisboa, Rua Ivens, 21, todos os dias, das dez e meia ás onze horas, até ao fim do corrente mez, e de 1 de Agosto em diante todos os sabados á mesma horas.

Comarca de Coimbra

Accção de divorcio

Para os fins e efeitos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correu seus devidos e legais termos uns autos de acção de divorcio litigioso, requerida por Maria da Conceição, contra seu marido Abel Correia, ambos proprietarios, residentes no logar do Vale de Rosas, freguesia da Lamasosa desta comarca, e por sentença de nove do corrente mês de Julho, publicada na audiencia competente que fez transito em jugado, foi autorizado o divorcio entre os referidos conjuges.

Coimbra, 20 de Julho de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

GRANDE EXITO
Tem obtido a Casa das Lãs
Com os preços baratos que faz aos seus Lanificios para fatos e vestidos
Chegou nova colecção dos TECIDOS MAIS CHICS
AUGUSTO LOPES
67, Rua Visconde da Luz, 69.
Peçam amostras e confrontem

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6%, compreendendo juros e comissão.
Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

Papel para embrulhos (IMPRESSO)
A' venda na Praça do Comercio, n.º 11

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

MOVEIS. Vende-se um aparador e um guarda-pratas, em mogno.
Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 18.

NO escritorio da Vacuum Oil Company, Coimbra, está uma carta contendo diversos coupons da divida publica e outros, a qual foi encontrada por um condutor dos carros da mesma Companhia e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

QUINTA EM COIMBRA. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, com uma grande casa de habitação, que pode servir para qualquer industria ou grande armazem, a 3 minutos do electrico e a 1:50 metros da estação; compõe-se de uma boa vinha, muitas arvores de fruto, oliveiras e terra de cultivo, com bastante agua nativa; tem muito boa exposição, belos panoramas e é bastante higienica. Vende-se livre de qualquer encargo.
Para tratar, com o seu dono Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE estabelecimento de fazendas, na rua Visconde da Luz, 23-25. Dão-se todos os esclarecimentos na mesma.

VENDA DE PINHAL. Vende-se um 7:300 pinheiros, proximo á vila de Cantanhede; quem pretender dirija-se a Francisco Pinto de Carvalho, da mesma vila, até ao fim do corrente mês.

Companhia de seguros "TAGUS," Seguros contra greves e tumultos
2.º Grupo de Companhias de Administração Militar
ANUNCIO

O Conselho administrativo de este grupo faz publico que vende estreme ás carradas conforme se combinar.

O secretario,
Carlos Luiz Gonçalves Canelhas
alferes.

TAGUS SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

MODISTA
Julia Rodrigue s Dias
R. de Quebra Costas, 33

ARREMATACÃO
(1.ª publicação)

No dia 12 do proximo mez de Agosto, pelas 12 horas, se hão-de vender em hasta publica, pelo melhor preço, acima da avaliação e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, os seguintes bens:

Uma terra de sementeira de rega com oliveiras e outras arvores de fructo, no sitio da Chã, lemite do Casal da Rosa, freguesia de São Paulo de Frades, avaliada em oitenta escudos.

Uma terra de sementeira com agua de rega, oliveiras, castanheiros e outras arvores de fructo no sitio do Vale das Carreiras, da dita freguesia, avaliada em duzentos escudos.

Uma morada de casas terreas, no logar de São Paulo de Frades, avaliadas em trinta escudos.

Um quintal de terra seca, no mesmo logar, e em frente das casas atrás referidas, avaliado em oito escudos.

Uma morada de casas terreas, no mesmo logar, avaliadas em vinte e quatro escudos.

Estes predios vão á praça em consequencia de execuções que Manuel Mariano, casado, do Casal dos Penedos, move neste juizo contra Manuel Simões de Oliveira e mulher, de São Paulo de Frades e pertencem aos executados.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Edital para arrematação
(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 12 do proximo mês de Agosto pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e por virtude de ordem dimanada da Comissão Jurisdiccional das Extintas Congregações Religiosas, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além dos preços da sua avaliação, diversos paramentos de damasco que pertenceram ao Extinto Convento de Santa Teresa desta cidade, cujo processo corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio João Marques Perdigo Junior.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão.
O Delegado do Procurador da Republica,
Mario Soares Duque.

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO
JOÃO PIRES DA SILVA,
professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. — COIMBRA.

Escritorio forense
ANTONIO JORGE DE ARAUJO FONSECA
(Escrivão-notario substituido)
SOLICITADOR
Sede Agencia
Vila Franca de Xira 28 R. Nova do Almada, 14, 2.º, B

PINTO DA COSTA
+ + + ADVOGADO + + +
RUA DA SOFIA, 23-1.º

CREADOS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos,

ALUGA-SE a loja em que esteve a Farmacia Adriana, na Praça da Republica, n.º 33 e 34. Também se aluga ou vende uma armação de riga com 7 corpos, porta com espelho de cristal e relógio, proprio para farmacia, rotrosaria, papelaria, etc. Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE uma casa espaçosa com um grande quintal, na Portela do Mondego, estação das Carvalhosas. Para tratar na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio, Coimbra.

CASA. Compra-se para pequena familia. Em bons ares. Carta á redacção com as iniciais M. C. G.

EMPREGADA. Na fabrica de Lima & Irmão, Limitada admite-se uma empregada para auxiliar na escrita a antiga empregada de escritório e que saiba escrever á maquina.

SOLICITADOR Manuel Antonio d'Abreu, mudou a sua residencia da Sofia, 70, 2.º, para a mesma rua, 69, 1.º andar. O escritório continua na Praça 8 de Maio, n.º 8, 2.º andar.

PRECISA-SE oficial para fotografia. Largo Miguel Bombarda, 5, 3.º.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escritorio. Para ver e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDE DE PROPRIEDADE. Vende-se no sitio da Guarda Inglesa, uma insua com algumas arvores de fructo.

Tratar com Eugenio Antunes Ramos, no armazem de farinhas e sementes de Cunha & Ramos, rua Sargento Mor 14 a 24.

VENDE-SE. Uma espingarda automatica (Francote), uma bolsa de cabedal e outros utensilios para caçador. Para tratar com Manuel Joaquim Vilaça. Coimbra.

Comarca de Coimbra

(2.ª Publicação)

Faço saber que se acha aberta a correição, por espaço de trinta dias, a começar no dia 1 e a terminar no dia 30 do proximo mês de Agosto, aos officiaes de justiça que servem neste juizo de direito, e bem assim aos notarios, sollicitadores, e officiaes de justiça dos juizes de paz compreendidos na area desta comarca, sendo esta relativa ao tempo decorrido desde o dia 1 de janeiro de 1916.

Recomenda-se a todos os funcionarios sujeitos á correição, especialmente a observancia do disposto no art. 4.º do regulamento do serviço de correições, aprovado por Decreto de 23 de Janeiro de 1909.

Por este anuncio e respectivo edital afixado á porta do tribunal judicial desta comarca, ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem a ele Juiz.

O escrivão de turno,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande lojão e quintal com poço dagua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Merceria Luzitana, Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SÉDE: Rua do Comercio, 56
LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnizações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia effectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. **SETIMO ANO GRATUITO**

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Ortopedista portuense



ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiaes, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

PREIRE

LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR

IBIDO

RU. NESTA PROPRIEDADE

AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

ADVOCADO

MERCEARIA

TEOURARIA

OFICIAES

REGISTO CIVIL

MODAS

LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal
BAIRRO NOVO

Abriu no proximo dia 19 este acreditado hotel, o mais concorrido pelas principais familias que frequentam esta praia; tendo sempre um pessoal escolhido; e um bom chefe de cozinha.

A sua proprietaria que é tambem do PALACE HOTEL em COIMBRA pede a todos os seus Ex.ºs hospedes lhe dêem a preferencia ao seu hotel da Figueira da Foz.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico **SUMNERC**

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva; prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarrazar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Nova Merceria
DOS
CAÇADORES
(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires
Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de mercearia e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÊ

Hotel Martinho
Figueira da Foz

Eduardo Augusto Martinho, proprietario do Hotel Martinho, da Figueira da Foz, participa aos seus amigos e freguezes que tendo trespassado o seu Hotel Jardim Español, mudou para o seu antigo Hotel Martinho, da rua dos Banhos, n.º 25, onde espero continuar a receber os seus amigos e freguezes.

Figueira, 8 de Julho de 1917.

Alfaiataria Luzo-Brasileira
alfaiate
CARLOS DE CARVALHO
RUA QUEBRA COSTAS, 47 e 49, Coimbra.

Comarca de Coimbra

Accção de divorcio

Por sentença de 18 de Novembro de 1916, que fez transitio em julgado, que foi confirmado pelo Venerando Acórdão da Relação do Porto de 17 de Abril ultimo, foi julgada procedente e provada a respectiva accção autorisando o divorcio requerido por Julia Lopes das Neves, residente no logar de Pé de Cão, contra seu marido José de Campos Agostinho, residente no dito logar. O que se anuncia, para os fins e efeitos do art. 19.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 14 de Julho de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

ARQUIVO DISTRITAL DE COIMBRA

Publicamos hoje o parecer que o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, illustre director da Faculdade de Letras e arquivista da Universidade de Coimbra, dirigiu ao digno reitor desta Escola, sobre a criação nesta cidade do Arquivo Distrital de Coimbra, onde se podem reunir os documentos notariais da Universidade, Seminario, Camaras, etc., formando assim um arquivo precioso, que pode ser, sem duvida, o segundo do país.

Criado, como é de justiça, este arquivo a s. ex.ª o sr. dr. Ribeiro de Vasconcelos se ficará devendo muito pelo seu parecer autorizado e instancias para conseguir o que propõe.

Se assim não fosse, esses documentos de alto valor ficariam dispersos uns e outros reunidos na Torre do Tombo, onde seria muito mais difficil consulta-los.

Eis o parecer do sr. dr. Vasconcelos:

Ex.ª Sr. Reitor da Universidade de Coimbra. — Por motivo de falta de saúde não tenho podido até hoje dar execução por escrito ao venerando Despacho, pelo qual V. Ex.ª mandou que a Direcção do Arquivo da Universidade desse parecer sobre a proposta do Ex.ª Inspector das Bibliotecas eruditas e Arquivos, para que os livros dos registos paroquiais e notariais de todo o distrito sejam depositados neste Arquivo, que ficará assim considerado também como Arquivo distrital de Coimbra.

Segundo já verbalmente informei a V. Ex.ª, considero esta incorporação dos cartórios paroquiais e notariais do distrito no Arquivo da Universidade, facto de grande vantagem e alcance pelas razões seguintes:

1.º— Porque, juntos esses registos com os livros e documentos que já enriquecem este Arquivo, e o tornam actualmente um dos mais notáveis do país, aqui fica um núcleo documental importantissimo, patente a todos os estudiosos e curiosos de assuntos históricos, que assim melhor podem aproveitar esta mina em exploração, do que se tais códices e documentos se achassem dispersos por diversas terras e cartórios.

2.º— Porque esses livros de registo interessam de um modo especial a esta região, vindo completar as fontes documentais da sua história, que já se encontram largamente representadas no anterior recheio do Arquivo da Universidade; e por isso é a todos os respetos preferível que fiquem aqui, pois, removidos para Lisboa, difficilmente poderiam ser aproveitados por aqueles que maior interesse tem em os estudar.

3.º— Porque veem trazer elementos para a continuação da série de opúsculos monográficos e de artigos, que pelo Arquivo da Universidade tem sido publicados, e estão em via de publicação.

4.º— Porque, tendo a Faculdade de Letras um salão anexo a este Arquivo para os estudos e exercicios práticos dos seus alunos de Paleografia, Diplomática e História de Portugal, e realizando-se ali variados e frequentes trabalhos de investigação histórica, o maior enriquecimento documental do Arquivo importa a acumulação de elementos de estudo para aqueles exercicios; e posso informar a V. Ex.ª que, en-

tre os estudos até hoje realizados com o fim de adestrar os alunos nas diversas operações de investigação e de critica histórica, alguns ha de notavel importância e interesse, que tenciono publicar na primeira oportunidade. Conhece V. Ex.ª, sem duvida, como tem contribuído para a refundição completa de certos capitulos da história de França, v. gr., da história da revolução francesa, os estudos e trabalhos monográficos dos alunos das Faculdades de Letras das Universidades daquela nação, feitos nos Arquivos municipais e departamentais. E' uma lição, um exemplo e um estímulo para nós.

5.º— Porque no meio intelectual e erudito de Coimbra, tanto universitário como extra-universitário, ha pessoas que tem consagrado a sua actividade aos estudos históricos, e frequentam o Arquivo da Universidade. O aumento consideravel que vão ter com a nova aquisição as colleções deste Arquivo, estimulará esses estudiosos a proseguirem nas suas investigações, abrindo-lhes novos filões a explorar, e dando amplo campo e horizontes mais vastos aos seus estudos predilectos, com grande vantagem para as letras pátrias.

Outras muitas razões poderia eu aduzir para justificar o meu parecer, se isso fôsse necessário; mas não o é, pois se me afiguram de toda a evidência as grandes e incontestáveis vantagens que resultam da incorporação dos cartórios notariais, e da parte ainda dispersa dos cartórios paroquiais do distrito de Coimbra, no Arquivo desta Universidade.

Cumpre-me lembrar a V. Ex.ª que, para a instalação das novas colleções, tem o Senado universitário de aumentar o Arquivo com a anexação de mais salas, devidamente guarnecidas de estantes. É um problema a estudar, mas que se me afigura de facil solução.

Também é indispensavel aumentar o pessoal desta repartição, agora insufficiente, ainda mesmo para o serviço actual. É uma questão de aumento de dotação, que tem de ser considerada e ponderada, mas que também me não parece insolúvel. Devo a este respeito lembrar a V. Ex.ª que, criando-se em Leiria, em Évora, em Braga, Vila-Real, Beja, Faro, etc. Arquivos distritais, cujas despesas são custeadas pelos respectivos Municípios, razoavel é que em Coimbra, meio intelectual muito superior aos daquelas cidades, a Ex.ª Câmara Municipal conimbrigense contribua para a criação de um Arquivo distrital, anexo e incorporado no Arquivo da Universidade.

Ha ainda a considerar que a Câmara Municipal de Coimbra possui um verdadeiro tesouro documental, cuja grande importância é bem revelada nos «Indices e sumários» organizados ha umas dezenas de anos pelo benemérito paleógrafo e arqueólogo Bacharel João Maria Corrêa Aires de Campos. Essa riqueza de livros e de pergaminhos e papeis avulsos está armazenada em uma sala, cujas portas e janelas raras vezes se abrem, e onde de longe em longe entra algum raro investigador, que não encontra ali um empregado conhecedor daquele rico depósito, a guiá-lo e elucidá-lo nas suas pesquisas.

É pois um tesouro escondido, que excelentes serviços podia prestar. Porque não ha de o Ex.ª Reitor da Universidade promover junto da Ex.ª Camara Municipal a reunião dos dois magníficos Arquivos conimbrigenses? Que inconveniente poderia haver em o Arquivo da Câmara ser devidamente instalado em sala especial,

mas contigua ás do Arquivo da Universidade, confiado á guarda, vigilância e beneficiação do pessoal deste, e sujeito ao mesmo regime, sem que a propriedade dele deixasse de pertencer integra á Câmara Municipal? Ficaria assim o Arquivo da Universidade também com o caracter de Arquivo municipal; mas que mal resultaria disso? Vejo apenas vantagens em tal solução. E ficaria Coimbra com um Arquivo, simultaneamente universitario, distrital e municipal, que seria em importância o segundo do nosso país, o que mais atrairia para a cidade do Mondego as atenções das pessoas ilustradas que se dedicam a investigações históricas, e que felizmente vão sendo cada vez mais numerosas.

Sem duvida que estas novas ampliações do Arquivo da Universidade, e o caracter misto que ele assumiria, obrigavam a uma nova regulamentação dos serviços,

Eduardo Coelho

A Associação de Classe dos Trabalhadores da Imprensa de Lisboa comemorou com uma sessão solene o aniversario da morte do saudoso jornalista, nosso conterraneo, Eduardo Coelho, inaugurando na sua sede o seu retrato. Justissima homenagem á memoria de quem foi tão prestantissimo cidadão e deu tão grandes exemplos de nobreza de caracter e de jornalista distinctissimo, que soube cumprir, como poucos, a sua nobre e honrosa missão.

A ele se deve o primeiro jornal barato criado em Portugal, o «Diario de Noticias» — que é o seu melhor padrão de gloria, o melhor manumeto que ele podia ter deixado.

A essa homenagem da Associação dos Trabalhadores da Imprensa se associa a Gazeta de Coimbra.

Esta cidade encontrou sempre em Eduardo Coelho um dos seus melhores amigos, não se esquecendo ele nunca de que era esta a sua terra natal.

Um caso triste

Um nosso amigo veio dizer-nos que ha dias lhe passou á porta acompanhado por um policia e em transito da segunda para a primeira esquadra, um infeliz metido numa camisa de forças, caso que a todos consternava, lamentando que não houvesse um carro para transportar esse desgraçado.

Para o publico ser poupado a este triste espectáculo tambem podia esse desgraçado ter ido de noite para a primeira esquadra.

Os grandes melhoramentos de Coimbra

As obras do Cais

Com a entrada da estação calmosa, recommecaram com certa actividade as importantes obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, obras que, como se sabe, tornaram-se da mais urgente e imperiosa necessidade, principalmente depois da grande cheia de Janeiro de 1915.

O projecto das obras a realizar compreende a construção duma nova muralha até ao Arnado; o alteamento e alargamento da estrada marginal; a expropriação do mirante João Lopes e, finalmente, a construção dum dique a todo o comprimento da Rua do Arnado, ficando esta com dez metros de largura e bem assim o lance de estrada marginal que vai da Azinhaga dos Lazaros ao Porto da Pedra. Estas obras estão orçadas em quarenta e dois contos.

A Direcção que tão brilhantemente geriu os negocios da Sociedade de Defeza e Propaganda, nos anos de 1914 e 1915, deve a cidade este importante melhoramento, pois foi ela, inconstavel-

mente, que o conseguiu dos poderes publicos, em virtude dos grandes esforços que fez e da rara actividade que desenvolveu, principalmente junto dos ministros do fomento dos governos Pimenta de Castro e José de Castro, que respectivamente foram os srs. drs. José Nunes da Ponte e Manuel Monteiro. Estes dois ministros manifestaram por tão prestimosos agrêmiação tamanha simpatia e consideração, que o primeiro honrou-se distingui-la, em 3 de Março de 1915, com a sua visita, e o segundo encarregou, em 26 de Maio do mesmo ano, um illustre deputado deste circulo de vir expressamente a Coimbra cumprimentá-la e saudá-la.

São factos que sempre muito gostosamente recordamos, pois só por si bem evidentemente atestam o alto valor da acção brilhantemente exercida pelos homens que fizeram parte da gerencia da Sociedade de Defeza e Propaganda, em 1914 e 1915.

Porem, apesar de tais obras constituírem um melhoramento deveras importante, um outro de muito maior vulto se impõe hoje, o qual, a tornar-se um facto, transformará o Choupal e toda a margem direita do rio, até ao extremo desta afamada mata, num dos mais encantadores e magestosos passeios do país.

A seu tempo falaremos desenvolvidamente deste palpitante assunto, satisfazendo assim a impaciencia dos mais ardentes amigos de Coimbra, i para quem tudo o que diz respeito ao progresso e engrandecimento desta cidade, é sempre objecto do mais fervoroso e quente entusiasmo.

Do lado da Insua dos Bentos, é forçoso e urgente substituir a velha muralha, tal qual como se anda fazendo entre o Largo das Ameias e o Arnado, evitando assim que uma futura cheia a arrombe e inunde a Avenida Navarro, cujos moradores, justamente sobressaltados, já pedem que, a tempo, se tomem providencias, para se evitarem graves prejuizos.

Teem o nosso apoio.

Alberto Bessa

Por motivo do falecimento do sr. João Augusto Melicio, assumiu o cargo de redactor principal do «Journal do Comercio e das Colonias», o nosso presado amigo sr. Alberto Bessa, que ocupa ha muito na imprensa periodica um lugar de destaque.

Prende-nos ao illustre e distincto publicista uma velha amizade, cada vez mais viva e sincera. Por este motivo nos congratulamos com a justa escolha que se fez do nosso amigo para esse cargo e daqui lhe dirigimos os nossos affectuosos cumprimentos de felicitação.

O «Primeiro de Janeiro» ahi está hoje, com todos os melhora-

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Primeiro do Janeiro (II) — Fundado com o titulo de *Jornal de Noticias*, por Antonio Augusto Leal, que no Porto fundou tambem diversos outros periodicos de varias indoles e formatos, appareceu o primeiro numero d'«Primeiro de Janeiro» a 10 d'esse mez do anno de 1869, logo em seguida ao movimento, da *Janeirinha* chamado. Instalou a sua redacção, primitivamente, na propria casa da Typographia de A. J. da Silva Teixeira, á rua da Cancela Velha, 62, sub-intitulando-se «órgão do Centro Eleitoral Portuense», passando mais tarde a estabelecer a redacção, administração e officinas proprias, muito modestamente (que o tempo não dava para mais) no predio da rua de Santa Catharina, que faz esquina para as escadas de Santo Ildefonso, e ahi se conservou por largos annos, cahindo desde logo no agrado geral por ser uma folha diferindo de quantas até então haviam apparecido, vendendo-se pelas ruas ao preço de 10 reis cada exemplar. A breve trecho teve o fundador de dar parte de fraco, visto como o capital com que entrara para a empresa não era grande e essa empresa demandava em parte de cabedades superiores ás suas forças. Entraram então para a empresa, coadjuvando os esforços do fundador, varias pessoas de dinheiro e, entre ellas a que veio a ser — a *alma mater* do periodico, Gaspar Ferreira Baltar. A entrada d'esse cavalheiro (porque o foi sempre, em toda a acepção da palavra) foi a salvação d'«Primeiro de Janeiro», que á sua dedicada interferencia em todos os serviços do jornal, deve este o existir ainda hoje, e o ser dos mais considerados e expandidos do Porto. Gaspar Ferreira Baltar parece que nascera talhado para cumprir a missão de dotar o Porto com um orgão jornalístico popular. Essa missão cumpriu-a zelosissima e dedicadamente até á hora da morte. De todos quantos entraram na empresa do jornal, nas suas primeiras phases, só elle se deixou ficar amparando a instituição; todos os outros foram sahindo, deixando-o, como vulgarmente se diz, *entallado* ali. Persistiu, luctuo, trabalhou e venceu, sempre affavel, sempre modesto, sempre esquivando-se a elogios e a manifestações, creando no jornal uma força que de muito serviu ao partido progressista, pelo menos emquanto este se não desviou do seu programma. Quando se afastou das normas apregoadas, separou-se d'esse partido o jornal, para seguir o povo. O *Baltar do Janeiro*, titulo de que elle se ufanava — e com sobradas razões, não o querendo trocar pelo de conde, que chegaram a offerecer-lhe — não acompanhava quem deixasse de acompanhar o povo, porque o povo fôra que lhe fizera o jornal, que do povo veio e que do povo era. E d'estes principios nunca sahio.

O *Primeiro de Janeiro* ahi está hoje, com todos os melhora-

mentos dos melhores jornaes modernos, attestando a intelligencia com que foi dirigido nas epochas mais difficeis — e já longinquas, da sua vida jornalística.

Foram seus redactores politicos, entre outros que não nos lembram agora, José Maria Latino Coelho, Emygdio Julio Navarro, José Caldas, Thomas Bastos, Alberto Pimentel, José d'Alpoim, etc. Desde 1875 foi seu redactor principal João d'Oliveira Ramos, que anteriormente redigira o *Jornal do Porto* e o *Progresso Commercial*, e que veio a ser o jornalista portuense de mais indiscutíveis meritos e de mais unisonas sympathias que temos conhecido. Em toda a não pequena lista dos que em nossa terra tem passado pelas fileiras do jornalismo, não se encontra uma alma de mais radiosa bondade, um coração de mais fina tempera, um espirito de mais completa cultura, nem um caracter de mais absoluta honradez, como foram a alma, o coração, o espirito e o caracter d'esse extincto camarada a qual todos devemos exemplos e lições, que, infelizmente, na maior parte, parece terem cahido em terreno sáfaro... Da sua figura bondosa de patriarcha, e das suas qualidades affectivas lhe veio o cognome de *Pae Ramos*, com que todos os collegas o distinguim, cognome que parecia ser a unica coisa que o envaidecia! Era bem o Pae, não só porque era o maior de todos, e o mais velho, mas porque a todos, por igual, queria como a filhos, a todos apresentando o exemplo da sua vida sem macula, a todos apontando a estrada recta do dever, que não os invidios atalhôs por onde se chega mais depressa embora em deploráveis condições de limpeza moral... Era bem o jornalista ao qual, no fim da refrega de qualquer discussão, o adversario podia abraçar sem escrupulo, certo de que não ficava enxovalhado. Pela sua illustração e pela sua honestidade, pelo muito que fez em favor da classe, pelo apurmo e pela dignidade com que exerceu o seu apostolado, foi o prototipo do jornalista pundonoroso, cuja penna nunca transigiu com quaesquer exigencias que pudessem manchar-lhe o brilho diamantino. Amando a sua profissão com a viva fé d'um crente, prestando á sua classe os serviços mais desinteressados e relevantes, o primeiro sempre que se tratava de defender os interesses e o nome da corporação a que pertencia, foi o exemplo vivo de como é possivel fazer-se jornalismo de combate sem se ficar enodoado.

Por ocasião da sua morte, a 1 de Abril de 1909, alguém disse que ficava orphão o jornalismo portuense. Sempre assim succede quando um pae desaparece sob as lages d'um tumulo, mas d'esta vez o *simile* assumiu as proporções d'uma irrefutavel desgraça, porque não sabemos quem possa occupar-se da curadoria d'essa orphandade, rareando, como vão, os homens da envergadura de João d'Oliveira Ramos, e dada a tendencia que os *irmãos* tão nitidamente patenteiam para... se esfaquearem uns aos outros na melhor occasião!...

Segue,

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Esta Direcção conforme os seus estatutos, não deixa nunca de fazer apelo a todas as energias e influencias que possam contribuir com o seu esforço para o melhoramento desta cidade e região; e assim resolveu auxiliar sempre a sociedade Tiro e Sport nos concursos publicos desportivos.

Eis o officio que desta entidade recebemos:

... Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.—Acusando a recepção da importância de 30\$ que V. se dignou enviar-nos para premio do nosso concurso hipico ultimamente realiado, cumpre-me ao mesmo tempo agradecer as constantes e inequivocas provas de carinho e consideração que se têm dignado dispensar a este club.

Aproveito a occasião para informar V. que a taça oferecida o ano passado por essa Sociedade foi disputada na prova Taça de Honra e conferida ao cavaleiro sr. Sousa Coutinho, montado no cavallo *Mariola*.

Saude e fraternidade.—Coimbra, 15 de Julho de 1917.—O Presidente da Direcção, (a) *Dr. Eusebio Tamagnini*.

Mudança de sede

Vai esta Sociedade mudar nesta semana, a sua sede para a rua Ferreira Borges, 8, 2.º; onde os seus associados continuarão a usufruir todas as comodidades como até aqui.

Novos socios

Antonio da Silva Cabral, rua Visconde da Luz, Coimbra.

José Gonçalves Filipe, rua Pedro Cardoso, Coimbra.

Antonio da Costa Pinto, rua das Canas, Figueira da Foz.

ANTIGUIDADES

*Quem tiver e queira vender, tais como louças da India, jarras, panos, pratos com brazões, damascos, veludos, tapetes, moveis, pratos, cravações e tudo que revele arte, pode dirigir-se ao Hotel Arenida, nos dias 26 e 27 do corrente, das 13 ás 16 horas, a Antonio dos Santos Costa. * **

Empregados publicos

O sr. Silverio Pereira Junior, secretario do sr. ministro da Instrucção, foi encarregado por um grupo de funcionarios publicos de elaborar uma representação pedindo ao governo a remodelação completa dos serviços publicos no sentido de reduzir os quadros ao minimo possivel para poderem ser aumentados os vencimentos, principalmente inferiores a 800 escudos anuais.

A ideia é aceitavel e justa, porque a classe dos funcionarios publicos é das que mais devem sofrer com a crise das subsistencias por isso que aumentando as despesas extraordinariamente, a receita mantem-se sempre a mesma. Não é das classes em que podem tirar da receita o excesso da despesa.

Dr. Daniel de Matos

A Sociedade de Defesa e Propaganda já solicitou da Camara Municipal que seja dado o nome do eminente homem de ciencia, sr. dr. Daniel de Matos á rua dos Loios, onde o ilustre professor reside.

Faculdade de Letras

O conselho da Faculdade de Letras abriu concurso, por espaço de 90 dias, para dois logares de assistentes do 1.º grupo (Filologia Classica) e para um do 6.º grupo (Filosofia).

—Os conselhos da Faculdade de Letras e da Escola Normal Superior resolveram, unanimemente, adoptar em relação aos seus alunos chamados a qualquer serviço militar obrigatorio, que os obrigue a perder a inscrição em qualquer cadeira, o procedimento que o conselho da Escola Normal Superior de Lisboa deliberou usar com os seus em identicas circunstancias: permitir-lhes novas matriculas sem pagamento de novas propinas.

Resolveu tambem continuar a manter a praxe anterior de eliminar as faltas aos exercicios escritos dadas pelos alunos nas referidas condições desde que apresentem certificado abonatorio da autoridade militar e executem e entreguem esses exercicios embora tardamente.

Comentarios

O NOSSO ESFORÇO

O esforço português, na grande conflagração, tem merecido as mais elogiosas referencias de quase toda a imprensa francesa.

Compreende-se que, neste momento, queira o mundo indagar o que foi fazer á França aquela falange de soldados portugueses, porque em toda a parte se pretendia afirmar que o exercito lusitano nunca poderia cometer um acto de rasgado heroismo, um acto de bravura homérica, porque a indisciplina lavrava intensamente nas suas fileiras.

Ora deduz-se, das conclusões que esta guerra escancarou ao mais ligeiro e ao menos aturado raciocinio que nós próprios, que vivemos portas adentro deste pais de sol e de alegria intensa, não tinhamos travado relações com essa grandiosa familia de soldados, ligados estreitamente por uma ideia que enobrece o mais vilão, que põe luminaras de beleza e de grandiosidade nas faces do mais rude moirador do campo, pois é ver, quase dia a dia, na imprensa estrangeira, porque a censura penetrou estupidamente nesta engrenagem do jornalismo nacional, os hinos de gloria, os clarões de apoteose erguidos á volta das suas façanhas guerreiras, ainda agora no começo do seu programa belico.

Portugal vai encetar uma nova herde de assombrosas temeridades, que hão de iluminar o mundo.

Mas... por mais que cogite intimamente, não atino com as razões porque os comunicados militares, emanados do alto comando português, e quase sempre chegando tardiamente aos nossos olhos, sejam desapiedadamente cortados pela tesoura espoliante da censura.

E preciso saber-se absolutamente tudo porque todos nós estamos absolutamente seguros de que suportaremos todas as contingencias para que nos atirou este conflito extraordinario.

O caso é que, muitas vezes, aparecem nos periodicos nacionais, o que se deprende dos sub-titulos, grandes pedaços em branco de noticias que os jornais franceses tem publicado; outras, então, grandes caracteres que tocam a rebate no nosso ardente patriotismo, para olharmos a grande clareira aberta na enorme floresta de tipos que compõem o jornal.

A nossa alma é capaz de suportar todas as eventualidades porque passarem as nossas tropas. A historia dos mais agueridos exercitos é escrita em letras de sangue, porque circunstancias de momento podem-nos levar ao fracasso ruinoso ou á gloria retumbante.

VEIRA

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Ovos e galinhas

Apesar de existirem ordens em contrario, continua a ser permitida, lá de quando em quando e durante determinados periodos, a exportação de ovos e galinhas, desta cidade para a Guarda, provavelmente para depois seguirem para Espanha.

Pedimos as devidas providencias, a fim de evitar o facto que apontamos, que é causa de se estar em Coimbra a consumir esses generos por preços muito superiores ao que podia e devia ser.

Cadeias

A Camara Municipal do Porto ocupou-se ha dias das cadeias da Relação, resolvendo pedir ao sr. ministro da justiça que elas desapareçam.

Porque não fazem a Camara de Coimbra e a Sociedade de Defesa e Propaganda o mesmo quanto á cadeia de Santa Cruz, irmã gêmea das cadeias da Relação?

SPORT

OS CRUZADOS

As provas desportivas que se realisam no proximo domingo, na Figueira da Foz, vai concorrer o antigo grupo desta cidade, *Os Cruzados*, fundado pelo nosso colega de redacção Mario Vieira Machado.

Os Cruzados estão inscritos nos sports atleticos, tennis e natação. As provas hão de ser rijamente disputadas porque a elas concorrem quasi todos os clubs da Figueira da Foz, de Lisboa, de Espinho e de Coimbra.

Alguns dos melhores atletas daquele grupo estão inscritos em quasi todas as provas que se disputam.

Ha medalhas de ouro, vermelho, prata e objectos de arte. Imensas felicidades.

TABACO

O relatório da Companhia dos Tabacos de Portugal relativo ao exercicio de 1916-1917 acusa que as rendas subiram a 11:9992:121\$41, mais 1:038:811\$88 do que no ano anterior.

A renda paga ao Estado é de 6:520 contos; comissões e bonus de venda 1:642:634\$29.

Lucros liquidos para a Companhia 1:135:525\$41, mais do que no ano anterior 116:145\$80.

Atravessando nós um período grave de carestia de generos, era de supôr que as receitas do tabaco, que não é artigo de primeira necessidade, deminuissem; mas não aconteceu assim, antes pelo contrario subiram mais de 1:000 contos!

Junte-se este aumento ao do luxo e divertimentos, que não diminuem, para parecer que em Portugal não ha crise antes pelo contrario se nada em dinheiro!

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Seguros contra grèves e tumultos

Festividades

Uma comissão composta dos srs. Luis Francisco dos Santos, Joaquim José de Sá, Joaquim dos Santos Pires, Antonio Neves da Silva, José Maria Antunes, Adeliño Magalhães, Antonio dos Reis e Francisco Maia, organisou uma grande festa a S. Sebastião que se venera nos Arcos do Jardim.

De manhã hoye na capela do Seminario missa solene e a grande instrumental e ao Evangelho subio ao pulpito o reverendo abade de S. Paulo. Foi celebrante o reverendo Luis Gomes de Melo.

A festa religiosa foi muito concorrida, e á tarde concorreram aos Arcos do Jardim muitas centenas de pessoas, e ali se fez ouvir, a banda de infantaria 23, e a filarmónica dos collegias de S. Caetano, um rancho de tricanas e a musica das *três figuras*.

A festividade revestiu, pois, grande imponencia, para o que foi incansavel a sua comissão organisadora.

No aprasivel Vale de Meão tambem no domingo se realisou a festa em honra da Santa Comba, á qual correu bastante gente desta cidade.

Projecta-se proceder á pintura da ponte de Penacova sobre o rio Mondego, na estrada nacional n.º 48, que ha dez anos foi entregue á circulação publica.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, o sr. Hermano Ribeiro Arboas.

Na sexta feira, o menino Vercinjeteris Valdomar da Costa Pinheiro.

BASTIDAS E CHEGADAS

Estão em Vila Pouca de Cernache, onde vão passar a estação calmosa a sr.ª D. Arminda Oliveira Ferrão, esposa do ilustre professor sr. Antonio Abranches Ferrão.

Acompanha-a a sua irmã a sr.ª D. Francisca Borges d'Oliveira.

—Esteve em Coimbra o sr. dr. Mesquita de Figueiredo.

—Está em Coimbra na quinta do sr. dr. Henrique de Figueiredo, o nosso ilustre conterraneo sr. Carlos Bastos, engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro.

Acompanha-o sua esposa e filhinhos.

—Com sua estremosa filha partiu para Matosinhos a sr.ª D. Hermínia Bretts Jardim

—Para a sua casa em Viana do Castelo partiu a sr.ª D. Maria Aduinda Pinto de Magalhães Abreu e Lima d'Almeida e sua cunhada sr.ª D. Emilia d'Abreu e Lima d'Almeida.

—Partiu para Lisboa, onde vai fazer serviço na Escola de Guerra, o sr. Tito de Belencourt, poeta e prosador muito distinto.

Agradecemos os seus cumprimentos.

Os que partem

Esta madrugada saiu desta cidade, em comboio especial, o 5.º grupo de metralhadoras que vai para França.

Apesar do adelantado da hora, algumas centenas de pessoas acompanharam os bravos militares á estação velha.

O grupo era comandado pelo tenente-coronel sr. José Francisco de Barros.

As sr.ªs condessa e viscondessa do Ameal, foram pela Cruz Branca, á estação velha, despedir-se dos militares, aos quais dirigiram palavras de incitamento para a defesa da Patria.

Previsão do tempo

O mês de Julho tem-nos dado uns dias de calor bastante encomodo, fazendo desejar a chuva.

Vêmos agora a previsão do tempo feita pelo meteorologista espanhol Steijoon, que anuncia chuvas e trovoadas até ao fim do mês, mesmo em Portugal.

Não erraria ele os calculos?

No quartel do 2.º grupo está-se procedendo á averiguações para a descoberta dos autores de alguns actos de vandalismo praticados na estrada da Conchada e no cemiterio.

Caiação de predios

Alguna coisa tem conseguido a Camara Municipal quanto á caiação das frontarias dos predios, mas ha muito mais ainda por conseguir.

Não é raro encontrar ai bem á vista e até em ruas das mais concorridas predios em pessimo estado de limpeza.

Insistimos por isso por que se não descure este serviço e se levem os proprietarios remissos a cumprirem as posturas municipais.

E a Adega Central?

Quando conseguirão que se acabe aquela fachada?

Falta de trocos

Apareceram já em circulação as notas de 500 e 1\$000 para suprir a falta de trocos. Não será ainda bastante, pois faltam trocos para quantias inferiores a 500 reis. Até o cobre tem desaparecido. Estamos a ver que não tardarão as cedulas de 100 reis, como já houve e não deixaram saudades.

As Pilulas Pink não deixarão de vos dar alguns milhões

Não deixarão as Pilulas Pink de vos dar esses tantos milhões de globulos vermelhos, que são necessarios ao vosso sangue, para ser suficientemente rico.

O sangue não se contenta com uma modesta abastança: exige a opulencia, e uma opulencia sempre mantida á mesma altura, sempre no mesmo ponto. É só com esta condição que ele vos dará a saude.

Se quereis, pois, conservar ao vosso sangue e riqueza que ele precisa ter,—riqueza que não devemos esquecer-lo, se altera bem depressa, por causa das diversas influencias á que estamos expostos: fadigas, preocupações, cuidados, desgostos, intemperies,—bastará fazer periodicamente, sobretudo nas mudanças de estação uma cura ou tratamento com as Pilulas Pink.

São as Pilulas Pink o regenerador por excellencia do sangue: purificam-no, e sustentam-lhe o vigor que ele deve ter.

São tambem as Pilulas Pink um poderoso tonico dos nervos.

Estas propriedades regeneradoras e tonicis, que elas possuem em bem alto grau, tornam estas pilulas o remedio mais eficaz, em todas as doenças, afecções ou perturbações, que teem por origem o empobrecimento do sangue, ou um enfraquecimento do sistema nervoso, tais como: a anemia, a neurastenia, as doenças dos nervos, o reumatismo, a fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em fôdas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

LUTA DE CLASSES

A reunião magna do pessoal de finanças e impostos decorreu acalorada

Como noticiamos reunio-se no domingo, no Teatro Sousa Bastos, o pessoal de finanças e impostos afim de ser aprovado o projecto de reorganisação dos serviços daquelas classes e a cuja reunião assistiram 120 individuos de diversos pontos do pais, sendo lidas mais de 300 adesões.

A discussão do projecto decorreu acalorada e por vezes agitada, sendo nomeada uma comissão revisora daquele, afim de lhe introduzir as alterações indicadas pelos membros da classe.

A primeira reunião, como dizemos, effectuou-se no Teatro Sousa Bastos e as ultimas tiveram lugar na inspecção de finanças.

Foram enviados telegramas ao ministro das finanças e director geral do ministerio pedindo-lhes a sua valiosa protecção para a classe, e ao presidente da Republica formulando votos pelas prosperidades da Patria.

SEGUROS TAGUS CONTRA GRÉVES E TUMULTOS

Nicolau da Fonseca

Tambem o Centro Evolucionista de Coimbra prestou no ultimo domingo a sua homenagem ao sr. Nicolau da Fonseca pela sua nomeação de director da agencia do Banco de Portugal, em Evora.

Foi-lhe oferecido um almoço no Coimbra Hotel, ao qual assistiram alem dos corpos gerentes daquele Centro, muitos dos correligionarios do sr. Nicolau da Fonseca, entre os quais aquele nosso amigo ocupa um logar proeminente.

Tambem o ilustre senador e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Lima Duque se associou a esta simpatica festa, escrevendo uma carta bastante elogiosa e assaz honrosa ao sr. Nicolau da Fonseca.

Processo academico

O academico sr. Armando Pereira contra quem foi instaurado processo disciplinar devido á publicação que fez dum manifesto contra á Faculdade de Direito, motivada pela sua reprovação, foi ontem intimado a apresentar a sua defesa no prazo de 48 horas.

Ao mesmo aluno foi entregue a nota da accusação que contra ele é móvida.

Remedio francês



Remedio francês

A PAZ

Novamente se ouve falar em paz, desejada por todo mundo.

A Alemanha, pela boca do seu novo chanceler, annunciou que está pronta a fazê-la estabelecendo condições que os paises aliados podem aceitar.

O ministro da guerra inglês referindo-se a esse discurso faz ver que convem saber essas condições, pois todos aneiam pela paz.

Agora que os paises aliados contam com novos e importantissimos recursos oferecidos pela America, não podem nem devem ceder a imposições dos paises centrais.

Oxalá que todos concorram para que acabe depressa esta guerra, que dura quase ha três anos, que parecem três seculos.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS SEGUROS CONTRA GRÉVES E TUMULTOS

Faculdade de Medicina

Os alunos de periodo transitorio da Faculdade de Medicina que na presente epoca ficaram reprovados num ou mais exames do 5.º ano poderão, se assim o requererem, até ao dia 28 do corrente, ser admitidos a novos exames.

Tambem assim poderão fazer a sua admissão a estes exames os alunos habilitados com o 5.º ano do referido periodo transitorio e que se não apresentem a exame na presente epoca.

COMPANHIA DE SEGUROS "TAGUS", Seguros contra grèves e tumultos

Dr. Barros Lopes

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina o nosso presado amigo sr. Alberto de Barros Lopes, que viu coroado do melhor exito os seus trabalhos, pois foi um dos alunos mais applicados do seu curso.

Felicitemos sinceramente o novo medico e fazemos os mais ardentes votos para que a sua vida de clinico seja brilhante.

PARLAMENTO

Deve ser encerrado o Parlamento no fim deste mês, sem que se tenham discutido todos os orçamentos, a não ser que o sejam de afogadilho.

Oito meses tem o Parlamento funcionado nesta sessão, sendo poucos os assuntos de interesse publico de que tratou.

Vê-se, pois, que os trabalhos ali não responderam á gravidade de tantos assuntos que ha para resolver e não o foram, por se terem occupado de coisas de so-menos importancia.

É de crer que o não fizessem agora, que estão mortos por irem para suas casas ou refrescar o corpo nas aguas do mar.

Lisboa, agora com o calor, não é muito invejavel.

Rua Castro Matoso

A rua Castro Matoso está esquecida. Nem ali chega a agua sufficiente para consumo dos moradores, nem se acende um unico candieiro de iluminação publica, nem a vassoura municipal e a policia ali aparecem senão raras vezes.

Por que será tanto esquecimento ou antes tanto desprezo por essa rua?

GAZETA DE COIMBRA

Lutando com enormes dificuldades, em presença da grave crise económica que tem avasado o país e nomeadamente da crise do papel, e sendo o seu unico meio de existencia o favor concedido pelos seus assinantes, faz lembrar aos seus nobres amigos do Brasil e Africa a necessidade da cobrança das suas assinaturas.

Este momento é verdadeiramente angustioso e as emprezas jornalísticas, como a nossa, ou tem de desaparecer completamente aniquiladas ou entregar-se a uma vida de sacrificios, vencida somente com a ajuda e boa vontade dos seus amigos.

E' por isso, e atendendo ás circunstancias graves em que se encontram os jornais da provincia, que nós apelamos para os nossos amigos e assinantes do Brasil e Africa com a convicção firme e plena que não se poderão esquecer dum jornal que tem empenhado todas as suas forças para o levantamento desta linda cidade de Coimbra e do bom nome portuguez.

Pedimos, portanto a todos os assinantes em dívida das suas assinaturas, algumas em grande atraso, o favor de nos remeterem as suas importancias o que desde já muito agradecemos.

VARIAS NOTICIAS

O Tiro e Sport já tem em vista um terreno para a realização de jogos desportivos e onde se efectuarão os concursos hipicos.

Os russos retomaram a ofensiva, tendo feito nos ultimos dias importantes conquistas.

Segundo os ultimos telegramas, confirma-se que o ex czar da Russia está sob vigilancia permanente de uma junta de medicos que comprova a existencia de sintomas de alienação mental.

Os recrutas de infantaria 23 realisaram na segunda feira os exercicios finais.

Foi comunicado á Camara Municipal não haver vaga no Manicomio Miguel Bombarda para ali ser internado, o operario do municipio, Sebastião Malaguerra.

Foi criado um posto do registro civil na freguesia de Cêpos, concelho de Arganil.

A Camara aprovou o orçamento para reparações na fonte de Alem, S. João do Campo, na importancia de 16\$00.

O pobre José dos Santos, o cego das cautelas, foi na noite de sabado vitima duma queda, pelo que deu entrada no hospital, sendo antes socorrido no posto da Cruz Vermelha, que foi a primeira vez que prestou serviços.

Rainha Santa

Consta que a peregrinação á Rainha Santa se realisa efectivamente no proximo dia 31 e que chegam a esta cidade dois comboios especiais vindos de Lisboa e Porto, trazendo este muitas senhoras de Braga.

No entanto, até ontem á noite, a Mesa da Confraria da Rainha Santa não tinha comunicação oficial de tal peregrinação.

Como já informámos naquelle dia realisa-se a festa da consagração do mês da Rainha Santa e em cuja solenidade pregará o reverendo abade de Anta, e á qual preside o rev. Bispo Conde.

Exames

Fez exame do 3.º ano dos liceus o sr. Antonio de Campos Silva, que obteve uma boa classificação.

Fizeram exames do 1.º grau obtendo a nota de ótimo, os meninos Alberto Caetano e Pedro de Moura e Sá.

Tambem a menina Maria dos Anjos Mota fez aquele exame passando com a nota de bom.

Aos inteligentes alunos e a seus pais enviamos as nossas felicitações.

TAGUS SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Reclamação do publico

Queixam-se-nos dos Casais de Eiras, e pedem providencias á ex.ª Camara Municipal contra o estado lastimoso em que se encontra a fonte daquelle logar cuja canalisação necessita urgentemente de ser limpa.

A fonte dos Casais, que é alimentada pela nascente em Eiras, quase que não deita por a canalisação se encontrar obstruida. O povo tem de ir aquella localidade, mas os dali não o consentem e por varias vezes se tem dado conflitos que a Camara bem pode evitar, atendendo a reclamação que lhe vem sendo feita.

Nomeação

O Diario do Governo de ontem traz a nomeação do nosso amigo sr. Julio Mendes Alcantara para ajudante do escrivão do 2.º juizo de transgressões e execuções da comarca de Lisboa.

Felicitamos aquelle nosso amigo pela sua nova nomeação.

Em favor dum soldado

No proximo domingo, 29, efectua-se no Teatro dos Trabalhadores, á Rua da Sofia, uma recita a favor de Armando dos Santos, soldado ha pouco regressado das campanhas de Africa, onde adquiriu uma grave enfermidade que o inibe de angariar os meios de subsistencia.

É um grupo de amadores dramaticos que promove a simpatica festa bem digna do auxilio publico.

O programa é o seguinte: a comedia em 1 acto, *Gaudencio, Gabriel e Gregorio*, por M. Gomes, A. G. Madeira, Pires da Silva e Abilio Gaspar; um acto de *bergères e A senhora está deitada*, comedia num acto, por A. G. Madeira, Abilio Gaspar e Maria.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto

Distribuição do dia 20

Apelação civil.—Lousan.—Joaquim Ferreira de Carvalho, contra José Rodrigues Vilela. Juiz relator, Barros; escrivão, Ferreira.

Coimbra

Distribuição do dia 23

2.º officio: Carta precatória para inquirição de testemunhas vinda da comarca de Anadia, extraída dos embargos de terceiro, que Alvaro Castanheira Junior e esposa, residentes em Pereira, movem contra o proprietario do Grande Hotel da Curia. Advogado, dr. José Alberto dos Reis.

—Apelação vinda do juiz de paz de Ceira, em que é apelante Maria da Piedade Carrito, residente em Ceira, e apelado Antonio Duarte Carrito, residente na Boiça.

3.º officio: Execução hipotecaria requerida por Alberto Cabral de Vilhena, contra Manoel Rodrigues Nogueira e mulher, todos de S. Silvestre. Advogado dr. Gaspar de Matos.

CONSELHO REGIONAL

Foi distribuido ao vogal deste tribunal, sr. Antonio Maria da Silveira, o processo de reclamação que o sr. Ivo de Jesus Lopes move contra a direcção da Associação dos Artistas de Coimbra.

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde se encontrava acidentalmente, o sr. Antonio Pereira Placido, proprietario, de Santo Varão, para onde foi conduzido o seu cadaver.

Tambem faleceu o sr. Antonio Rodrigues Baptista, antigo farmaceutico, natural de Verride.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 9: Rosa Marques, de 79 anos, de S. Martinho do Bispo.

Dia 12: Felorencia de Jesus, filha de João Cristovão e Rosaria Cristovão, de 64 anos, de Ancião.

Manuel Vaz de Carvalho, filho de Francisco Vaz e Florinda Pedrosa, de 70 anos, de Poiaras.

Maria Isaura Oliveira, filha de Bazilio Azevedo Pinto Oliveira e Placida Morim Oliveira, de 7 mezes, da Figueira.

Dia 13: Francisca Isabel Silva Vieira, filha de José João Gonçalves Vieira e Isabel Conceição Silva Vieira, de 57 anos de Silves.

Dia 14: Joaquim Maria Martins, filho de Manuel Martins e Juliana da Conceição, de 54 anos, de S. Frutuoso.

Armando dos Santos, filho de Serafim dos Santos e Ana da Piedade, de 2 anos, de Coimbra.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão Bairro Novo

Já abriu esta casa a mais preferida pelos forasteiros desta cidade.

Cosinha á portuguesa. Bons aposentos com janelas.

Jantares com vinho a \$60 e almoços com vinho a \$50

O Proprietario,

Demetrio Pinto.

Quinta com boa casa de habitação

Pretende-se alugar ou comprar nos suburbios da cidade, que seja servida por estrada, tenha boas sombras e abundancia dagua. E' assunto urgente. Dirigir-se a Caetano Rocha, rua Ferreira Borges, n.º 125-128. — COIMBRA.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% comprehendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

GRANDE EXITO

Tem obtido a Casa das Lãs

Com os preços baratos que faz aos seus Lanificios para fatos e vestidos Chegou nova colecção dos TECIDOS MAIS CHICS **AUGUSTO LOPES** 67, Rua Visconde da Luz, 69. Peçam amostras e confrontem

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Moeda, 146. — COIMBRA.

Papel para embrulhos (IMPRESSO)

A' venda na Praça do Comercio, n.º 11

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56

LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnizações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO * * *

Correspondente em Coimbra: José Joaquim Silva Pereira.

PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Oleos Minerais

PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Vendem:

Chaves, Ubach & Fausto, Limitada

ARMAZEM DE LANIFICIOS

Rua Figueira da Foz, 69,

** COIMBRA **

COMPANHIA DE SEGUROS Seguros contra greves e

TAGUS :: tumultos ::

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abriu no proximo dia 19 este acreditado hotel, o mais concorrido pelas principais familias que frequentam esta praia; tendo sempre um pessoal escolhido; e um bom chefe de cosinha.

A sua proprietaria que é tambem do PALACE HOTEL em COIMBRA pede a todos os seus Ex.ªs hospedes lhe dêem a preferencia ao seu hotel da Figueira da Foz.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

Horario dos comboios

DESDE 15 DE JULHO DE 1917

Partidas

0,30 Correio. Alfairols, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.

3,00 Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.

3,00 Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.

5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.

7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.

11,35 Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.

13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)

16,15 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)

16,35 Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)

17,45 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.

18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 Tramway. Fig. e Alfai.

1,15 Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.

4,15 Correio. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.

4,15 Mixto. Porto.

6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.

8,15 Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)

8,39 Mixto. Louzã e Mir.

12,10 Mixto. Porto e Pamp.

13,27 Tramway. Fig. e Alfai.

13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)

16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)

18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai.

00,43 Pamp. e Aveiro.

Grandes males:

Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sífilítico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Hotel Martinho

Figueira da Foz

Eduardo Augusto Martinho, proprietario do Hotel Martinho, da Figueira da Foz, participa aos seus amigos e freguezes que tendo trespassado o seu Hotel Jardim Español, mudou para o seu antigo Hotel Martinho, da rua dos Banhos, n.º 25, onde espera continuar a receber os seus amigos e freguezes.

Figueira, 8 de Julho de 1917.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Dividendo de acções

Acha-se a pagamento na Sede da Companhia em Coimbra e na Delegação em Lisboa, Rua Ivens, 21, todos os dias, das dez e meia ás doze horas, até ao fim do corrente mez, e de 1 de Agosto em diante todos os sabados á mesma horas.

ALUGA-SE a loja em que esteve a Farmacia Adriana, na Praça da Republica, n.º 33 e 34. Também se aluga ou vende uma armação de riga com 7 corpos, porta com espelho de cristal e relógio, proprio para farmacia, rotrosaria, papelaria, etc. Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE uma casa espaçosa com um grande quintal, na Portela do Mondego, estação das Carvalhosas. Para tratar na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio, Coimbra.

CASA. Compra-se para pequena familia. Em bons ares. Carta á redacção com as iniciais M. C. G.

CREADOS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

EMPREGADA. Na fabrica de Lima & Irmão, Limitada admite-se uma empregada para auxiliar na escrita a antiga empregada de escritório e que saiba escrever á maquina.

MOVEIS. Vende-se um aparador e um guarda-pratas, em mogno. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, n.º 18.

NO escritorio da Vacuum Oil Company, Coimbra, está uma carta contendo diversos *coupons* da divida publica e outros, a qual foi encontrada por um condutor dos carros da mesma Companhia e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

SOLICITADOR Manuel Antonio d'Abreu, mudou a sua residencia da Sofia, 70, 2.º, para a mesma rua, 69, 1.º andar. O escritorio continua na Praça 8 de Maio, n.º 8, 2.º andar.

PRECISA-SE oficial para fotografia. Largo Miguel Bombarda, 5, 3.º.

QUINTA EM COIMBRA. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, com uma grande casa de habitação, que pode servir para qualquer industria ou grande armazem, a 3 minutos do electrico e a 1:590 metros da estação; compõe-se de uma boa vinha, muitas arvores de fruto, oliveiras e terra de cultivo, com bastante agua nativa; tem muito boa exposição, belos panoramas e é bastante higienica. Vende-se livre de qualquer encargo. Para tratar, com o seu dono Joaquim Antonio Pedro.

TRESPASSA-SE estabelecimento de fazendas, na rua Visconde da Luz, 23-25. Dão-se todos os esclarecimentos na mesma.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escritorio. Para ver e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDA DE PINHAL. Vende-se um 7:300 pinheiros, proximo á vila de Cantanhede; quem pretender dirija-se a Francisco Pinto de Carvalho, da mesma vila, até ao fim do corrente mês.

VENDA DE PROPRIEDADE. Vende-se no sitio da Guarda Inglesa, uma insua com algumas arvores de fruto. Tratar com Eugenio Antunes Ramos, no armazem de farinhas e sementes de Cunha & Ramos, rua Sargento Mor 14 a 24.

Casa na Avenida Navarro Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande loja e quintal com poço d'agua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas. Dão-se esclarecimentos na Merceria Luzitana, Coimbra.

Novidades literarias O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado \$100.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737
Officinas

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações eléctricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope," de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,”

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,"

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Nova Merceria

DOS

CAÇADORES

(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires

Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de merceria e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÊ



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Edital para arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 12 do proximo mês de Agosto pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e por virtude de ordem dimanada da Comissão Jurisdiccional das Extintas Congregações Religiosas, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer além dos preços da sua avaliação, diversos paramentos de damasco que pertenceram ao Extinto Convento de Santa Teresa desta cidade, cujo processo corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio João Marques Perdigão Junior.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Delegado do Procurador da Republica, Mario Soares Duque.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.—COIMBRA.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ARREMATACAO

(2.ª publicação)

No dia 12 do proximo mez de Agosto, pelas 12 horas, se hão-de vender em hasta publica, pelo melhor preço, acima da avaliação e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, os seguintes bens:

Uma terra de sementeira de rega com oliveiras e outras arvores de fructo, no sitio da Chã, lemite do Casal da Rosa, freguesia de São Paulo de Frades, avaliada em oitenta escudos.

Uma terra de sementeira com agua de rega, oliveiras, castanheiros e outras arvores de fructo no sitio do Vale das Carreiras, da dita freguesia, avaliada em duzentos escudos.

Uma morada de casas terreas, no logar de São Paulo de Frades, avaliadas em trinta escudos.

Um quintal de terra seca, no mesmo logar, e em frente das casas atraz referidas, avaliado em oito escudos.

Uma morada de casas terreas, no mesmo logar, avaliadas em vinte e quatro escudos.

Estes predios vão á praça em consequencia de execuções que Manuel Mariano, casado, do Casal dos Penedos, move neste juizo contra Manuel Simões de Oliveira e mulher, de São Paulo de Frades e pertencem aos executados.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

MODISTA

Julia Rodrigue s Dias

R. de Quebra Costas, 33

COIMBRA

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD e BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Alfaiataria Luzo-Brasileira

alfaiate

CARLOS DE CARVALHO

RUA QUEBRA COSTAS, 47 e 49. Coimbra.

BASILIO TELES

Convite e resposta

Acaba de sair mais um opusculo desta importante coléção.

Preço 25 centavos

Edição da BIBLIOTECA PORTUGUESA, Editor T. de Cedofeita, 54 — PORTO



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Educação infantil

Vai fechar-se o Parlamento deixando por tratar varios assuntos de interesse publico, um dos quais é o da instrução, em que se apontam faltas e deficiencias.

Ha muito que existe a convicção de ser preciso atender á educação das crianças, para a qual concorre, em grande parte, o seu ensino. As crianças de hoje serão os homens de futuro a quem serão entregues os destinos da sociedade portuguesa.

Ensiná-las, educá-las, preparar-lhes bem o seu espirito é uma necessidade que se impõe. O educador de hoje tem um papel mais difficil a desempenhar do que noutra época em que se não exigia á criança tanto como é preciso obter dela, quer pelo ensino teorico quer pelo ensino pratico, sem com isto pretendermos defender a ideia de lhe dar um ensino complexo e variado, metendo-lhe na cabeça conhecimentos de materias que as não interessam e nem podem compreender na sua pouca idade.

Está demonstrado que o professor não pode só por si desempenhar o papel de educador na escola, missão aliás delicada. Precisa doutras entidades para serem também seus guias, como por exemplo o medico.

São incontestaveis os adiantamentos da sciencia biologica; assim também a pedagogia tem feito progressos sensiveis. É a pedagogia a sciencia destinada á educação da criança e a ela se tem dedicado homens eminentes de quase todo o mundo, porque o problema a todos interessa, tendo sido objecto especial de varios congressos, onde se tem estudado a educação da criança, quer seja no seu estado normal quer no anormal. Assim se tem conseguido uteis reformas que pouco ou nada tem ultrapassado para cá as barreiras do nosso país.

Ha anos a revista francesa

Education Moderne, pela pena dum dos seus mais distintos colaboradores, dizia: «Tendo em vista a preparação dos professores e das professoras, deveria inscrever-se, como materia obrigatoria, no programa das escolas normais, um curso de pedagogia especial. Este parecer foi emitido por diversos congressos realizados na Belgica, especialmente pelo congresso internacional da assistencia aos alienados, em Anvers, em 1902, e pelo congresso internacional da educação e de protecção da infancia na familia, realizado em Liege em 1905».

Já então a Pedagogia era considerada uma sciencia indispensavel para o ensino infantil, e sem duvida que o é, convido que os professores primarios tenham dela o devido conhecimento para saberem ensinar e dirigir os alunos.

Quando o estudo da pedagogia fizer parte em Portugal dos programas de ensino para a educação infantil, será um grande passo dado e provar-se-á que no nosso país não acabaram de todos os bons amigos das crianças, antes pelo contrario, existe quem lhe dedique todos os cuidados que elas merecem para a sua educação.

Ha bastante que fazer entre nós para acompanhar o muito que se tem feito lá fóra para a educação infantil, assunto este que deve merecer todas as atenções aos nossos governantes.

E agora que em Portugal existe um Ministerio de Instrução Publica, nenhuma razão justifica a falta que se nota duma reforma tendente a melhorar o ensino infantil para que a sua educação se faça como é preciso: proveitosa e util.

As crianças tudo merecem em seu beneficio.

Infelizmente, em Portugal, pouco se tem feito em assunto tão importante.

Cartas de FRANÇA

?... 16-7-917. — *Meu presado amigo Costa Ramos.* — Foi com enorme satisfação que recebi a sua muito presada carta de 4 do corrente, que eu muito lhe agradeço.

Ha mais de dois meses que estou com o meu batalhão a fazer serviço na primeira linha e é do meu abrigo que lhe estou agora a escrever.

Se escrevi aos nossos amigos em simples bilhetes postais, para que o procurassem a fim de lerem a minha carta que eu lhe dirigi, é porque eu estava em divida para com eles na correspondencia, que eu não tinha maneira de pôr em dia, se não usasse deste processo de lhe pregar uma grande massada em troca da satisfação que lhe daria com a minha carta por saber quanto aprecia a minha amizade e dedicação que tenho pelo Costa Ramos.

Pelos comunicados officiaes sabe já, o que é confirmado pela imprensa de todos os países aliados, que as nossas tropas aqui, mantem as gloriosas tradições de um pequeno povo, que sempre foi grande na historia do mundo.

O meu batalhão tem-se destacado e procura em todos os instantes bem servir a Patria.

Os boches embirraram conosco e procuram por todas as fôrmas andar em zaragata, que nós aceitamos, é claro.

Ainda na noite de 7 para 8 lhe demos uma trepa valente, tendo-se distinguido uma bateria d'artilheria 2, que fez um fogo tesissimo, apesar ter sido bombardeada pelo inimigo.

Um soldado dos meus, que percorria um bocado de trincheira que não estava ocupada, levando consigo uma pistola de lançar very-lights (cartucho que atira a grande altura uma luz branca, para iluminar o terreno), deu de repente com um official e dois soldados boches, em cima do parapeito, na disposição de entrarem nas nossas linhas. O soldado que ia sózinho e sem outra arma, apontou a pistola dos very-lights ás ventas do official boche e, disparando, conseguiu iluminar, a valer, o rosto pouco simpatico do figurão e virá-lo de pernas ao ar, deixando-lhe as ventas em mau estado. O official tinha na mão uma pistola carregada, que abandonou, e os outros dois pediram licença ás pernas para fugirem, deixando também alguns artigos sobre o parapeito, que com a pressa não levaram!

Corridos a very-lights, os famosos soldados do kaiser! É tão extraordinario, que julgo que só um soldado português poderia praticar um acto destes, heroico-comico! Eu continuo felizmente de saude, apenas algo fatigado.

A todos os nossos amigos envio um grande abraço. Aceite também um abraço do seu verdadeiro amigo — Luiz José da Mota.

18-VII-1917. — *Meu presado compadre e amigo Arrobas.* — O tempo não me chega para atender a este variado, complexo e difficil serviço do meu cargo, motivo porque ha muito tempo não escrevo senão o indispensavel á minha saudosa familia.

Eu tenho gosado excelente saude apesar do muito e ingrato serviço que me tem assoborado.

Muito tinha a dizer-lhe mas o tempo escasseia-me e muitas coisas é-me vedado narrar-lhas.

A nossa gente tem-se portado á altura das tradições da nossa raça e é consolador o que vou dizer-lhe. Ha cinco ou seis dias falando com um permissionario francês (militar no goso de licença) narrou-me um facto que me encheu de orgulho a mim e a outros officiaes que o ouviram.

O generalissimo francês Petain fez, ha dias, um discurso perante tropas francesas e terminou por

lhes apontar a forma como se estavam conduzindo os soldados portugueses e que lhe seguissem o exemplo.

Outro facto igualmente consolador para nós portugueses.

Ha dias tive de tratar de assuntos de serviço com um coronel inglês e este fez-me o elogio dos nossos soldados — pois apesar da sua pouca experiencia de quem de trincheiras ainda não tinha perdido um palmo de terreno do que lhe foi entregue para defenderem, apesar de ter sido duramente atacado pelos boches. Como se vê são testemunhos insuspeitos e de alto valor.

Esta região nesta época é linda; não se vê um palmo de terra que não esteja cultivado, isto numa extensão de centenas de quilometros que eu tenho percorrido e trabalho unicamente feito por velhos, creanças e mulheres. Basta este facto para admirar e glorificar a França. As estradas são lindas, guarnecidas de belos exemplares de lindas e frondosas arvores com o pavimento esmeradamente tratado e conservado. Não calcula o cuidado especial que aqui tem pelas estradas. É uma coisa encantadora. Os nossos engenheiros muito tem a aprender se vissem o estado e a forma como aqui fazem as reparações das estradas. Eu tenho percorrido já muitas centenas de quilometros de estradas e ainda não vi uma unica que não esteja em bom estado de conservação. Ha estradas que tem dum lado e outro filas duplas de linhas arvores em muitas formando lindos tuneis na extensão, em lindas rectas de cinco e mais quilometros.

Ben, não o masso mais e não tenho tempo.

Abraça-o em espirito o seu amigo e compadre muito dedicado — Brito.

Sem comentarios

Os actuais ministros não atenderam o pedido feito pelas forças vivas de Coimbra para a criação nesta cidade de um Tribunal de Relação, necessidade reconhecida por todos em virtude da acumulação de processos nas duas unicas Relações do continente, o que redundava em prejuizo de distribuição de justiça, declarando não haver verba para a sua instalação, quando está provado que o Estado muito tinha a dispender com esse tribunal em virtude do aumento de receita que forçosamente haveria com o seu funcionamento; não quizeram criar em Coimbra uma vara criminal, a fim de tornar mais rapida a distribuição da justiça em virtude de só com grande esforço de vontade e com prejuizo da sua saude é que o digno juiz de direito desta comarca pode examinar a enorme quantidade de processos que tem de despachar e sentenciar, declarando também que o actual estado do país não admitta o mais pequeno aumento de despesa, quando, também, está provado que não haveria aumento de despesa, mas, pelo contrario, haveria aumento de receita!

Mas estas respostas aos nossos justos pedidos são falsas, verdadeiramente falsas, como toda a gente pode ver pelo que vem publicado no *Diario do Governo*, n.º 172, 2.ª serie, do dia 24: Os senhores ministros da Justiça (Alexandre Braga), Finanças (Afonso Costa), e Instrução (Barbosa de Magalhães), apresentaram ao parlamento um projecto de lei criando junto da Faculdade de Direito de Lisboa um Instituto de Criminologia com pomposas gratificações para professores e empregados, na importancia de 5 contos, fóra 2 contos para despesas de instalação!!!

Porque será esta má vontade contra Coimbra?

É justo que se trate a popu-

Secção literaria

SAUDAÇÃO

Bemdito seja o ar que Tu respiras,
Bem dita seja a agua que Tu bebes,
Astro que me enlevaste e me suspiras
No amor ideal que Tu concebes...

Bem dita seja a virginal beleza,
Palida e linda luz de lua cheia,
Bem dita seja toda a Natureza
Porquanto a Natureza Te rodeia...

Bemdito seja eu, a quem Tu deste
Alma de erguer bons versos em más liras;
Bemditos sejam versos que fizeste
Pois os fizeste Tu, porque os inspiras...

Bemdito seja o sonho que creaste;
Bemdito seja tudo que fizeres;
Formoso astro que me iluminaste,
Bem dita sejas Tu entre as mulheres!...

Lisboa, 1917.

(Do Livro do Coração. Inédito.)

MANUEL DE S. THIAGO.

lação desta cidade com semelhante despesa, não tendo os governos destes ultimos anos a mais pequena atenção para as suas necessidades, sabendo unicamente os nossos politicos mandar o povo votar em qualquer criatura que Suas Excelencias precisem nas Camaras para dizerem apoiado a tudo quanto queiram fazer? Ou o povo de Coimbra resolve acordar e dizer aos que nos governam: «Queremos que os nossos interesses não continuem a ser tratados com o desprezo com que o tem sido nos ultimos anos (até pelas proprias autoridades), ou então vamos pedir aos nossos illustres deputados e senadores que apresentem no parlamento o seguinte projecto de lei:

Art. 1.º — É arrasada para desaparecer para sempre de Portugal a cidade de Coimbra como satisfação ao odio com que os governos a tem mimoseado.

Art. 2.º — Em todos os arquivos, livros, jornais e publicações serão inutilizadas todas as paginas que se referirem a esta cidade maldita.

Art. 3.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Ou o povo de Coimbra se resolve a tratar menos de politica e mais dos seus interesses ou então será melhor acabarmos com a terra.

A Sociedade de Defesa e Propaganda pedimos que olhe pela nossa cidade com o interesse com que sempre o tem feito, o que á Camara Municipal também compete. — A. J.

“Os Lusíadas,”

Deve publicar-se brevemente nesta cidade uma nova edição deste grande poema, segundo o texto da 1.ª edição de 1572 com as variantes da 2.ª e as que foram publicadas por Manuel de Faria e Sousa.

Apesar de termos bastantes edições dos *Lusíadas*, e algumas muito luxuosas, quer pela perfeição tipografica, quer pela excelencia das gravuras, ainda até hoje se não publicou nenhuma edição conforme a *princeps*.

Fez-se ha anos uma reprodução tipo-litografica que alguns bibliografos reconheceram posteriormente ser o da 2.ª edição.

Daí a necessidade de uma nova edição que será reproduzida tipograficamente tanto quanto possível da primeira e com a publicação da qual o sr. dr. Antonio J. Gonçalves Guimarães, sabio professor da Universidade, presta um grande serviço aos admiradores de Luiz de Camões.

Comentarios

O VOTO DAS MULHERES

Eu creio que, nestes tempos de guerra, a maior aspiração da mulher é votar. Discordamos um pouco com a tractoria politica que a mulher moderna pretende dar ás suas mais constantes manifestações. Tem-se escrito muito sobre o caso.

Parece mesmo que algumas nacionalidades, as mais avançadas em civilização, concederam essa formalidade ao sexo fraco.

Mas, positivamente, minhas senhoras: Em Portugal, eu faço votos ardentissimos para que o direito de voto vos não seja concedido. Não é por seguir aquela maxima liberal de Jules Simon: “o voto dado á mulher, poria o governo nas mãos do clero...”

É simplesmente um motivo meramente espirital que me leva a condenar abertamente essa estulta e feissima pretensão feminista. Nada de votos.

Precisamente por isso é que os homens se odeiam implacavelmente; precisamente por isso é que as calçadas, ás vezes, num momento de agitação popular, se tingem de sangue irmão, de sangue generoso e nobre.

A cantata da conquista dessa aspiração sagrada que pertence ao homem, serve unicamente para lhe cavar na alma as mais fundas e as mais estupidas desilusões, e para lhe estigmatizar nas faces a colera duma derrota que ele não sabe sustentar. Vós sois, minhas senhoras, delicadamente belas, com aquela beleza delicada de contornos e de linhas da Venus de Milo que apaixonou arrebatadamente o grande Taine.

Vós conseguis dar inspiração com a graça dos vossos sorrisos e com a maguada simplicidade do vosso olhar, aos mais sublimes poetas da nossa galeria literaria.

Tendes um pouco da espiritalidade das antigas mulheres helenticas, creadas entre flores e entre perfumes. Nada de masculinidades contraproducentes no vosso sexo.

Sexo da graça e da formosura perturbadora, a mis-en-scène dum acto eleitoral teria o condão de deformar a beleza natural das vossas faces.

A mulher portuguesa tem aquella grandiosa femilidade das personagens de Julio Diniz.

É por isso que eu, que em toda a parte vejo na mulher um motivo transcendental de beleza e de arte, de espiritalidade e de amor, condeno aberta e rasgadamente essa estulta pretensão feminista.

Deixai que as outras nações caminhem na vanguarda das grandes aspirações equalitarias e livres.

Vós sois aqui, neste abençoado país de poesia e de côr, uma subtilissima manifestação da Natureza.

VEIRA.

Projectos

Pelo Governo Civil deste distrito foram enviados ao governo, para serem aprovados, os estatutos da associação de classe dos Lojistas de Barbeiros de Coimbra, e o projecto da instalação dos serviços da limpeza municipal, no concelho da Figueira da Foz,

LEGISLAÇÃO DA REPUBLICA

A grande transformação operada pela legislação da Republica Portuguesa, que tem feito novas leis, revogado outras e alterado e substituido outras, levou o ministro da justiça, por portaria de 22 de Março de 1915, a encarregar o illustre magistrado e jurisconsulto sr. dr. Alfeu Cruz de coligir e coordenar os diplomas desse ministerio.

S. ex.ª aceitou esse encargo, mas levou mais longe a sua missão, entendendo esse trabalho a diplomas de todos os ministerios, anotando as sumulas das opiniões e arestos dos tribunais que apreciaram esses diplomas, o que bastante facilita a sua interpretação e estudo.

Essa utilissima colecção contém: toda a legislação promulgada pelo ministerio da justiça; pelos outros ministerios e que tem applicação nos outros tribunais e repartições dependentes do mesmo ministerio; indicação da parte revogada ou modificada de cada diploma e disposições que a substituíram; decisões dos tribunais e

opiniões dos jornais de direito e comentadores sobre as duvidas e questões levantadas na execução da mesma legislação; todos os acordãos do Supremo Tribunal de Justiça e Administrativo, portarias e circulares dos diferentes ministerios e repartições; diplomas cuja publicação se encontra menos vulgarizada.

Como se vê, é um trabalho valioso e de grande importancia e interesse publico, principalmente magistrados, autoridades e empregados do Estado.

Os pedidos de assinatura podem ser dirigidos á Tipografia Universal, Rua Diario de Noticias, 110, 2.ª, Lisboa.

São tomos de 96 paginas ao preço de 40 centavos cada um, franco de porte.

Conselho academico

Reune-se hoje o conselho academico da Universidade para julgamento do processo instaurado contra o aluno da Faculdade de Direito, sr. Armando Pereira.

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

1.º de Maio — Numero Unico, com duas paginas de texto e duas com desenhos lytographicos, publicado em 1 de Maio de 1895, para commemorar o dia do Jubileu dos trabalhadores de todo o mundo. Os desenhos foram impressos na Lythographia Confiança e o texto na Cooperativa Typographica, da rua do Almada, 641. No frontispicio traz os retratos de Anthero do Qental e José Fontana.

Primeiro de Maio (0) — Numero Unico publicado, no Porto, a 1 de Maio de 1904, pelo Gremio Socialista Carl Marx, em commemoração do Jubileu do trabalho universal. Consta de 8 paginas, quatro com texto e quatro com desenhos lytographicos. Na 1.ª pagina ha a figura de um operario descobrindo-se e saudando os retratos de Blanqui, Proudhon, Benoit Malon, Karl Marx, José Maria Pina, Saint Simon e Anthero de Qental. As 4.ª e 5.ª paginas constituem uma só, tendo um grande retrato de Karl Marx. Não apresenta designação das officinas onde se fizeram as duas impressões.

Progredior — Orgão mensal de propaganda dos productos da Empresa Progredior, com fabrica de bilhares de precisão e casa de jogos, estabelecidas no Porto. Sahiu o primeiro numero em 1 de Janeiro de 1907, impresso em papel de côr, quatro paginas a trez columnas. Era de distribuição gratuita.

Progressista (0) — Foi um periodico tri-semanal, politico, litterario e commercial, que se publicou, no Porto, desde 1 de Outubro de 1846 até 23 de Junho de 1847, em formato pequeno, imprimindo-se na Typographia de Freitas Junior. A collecção completa consta de 140 numeros.

Progresso (0) — Uma publicação portuense dá-nos noticia da existencia, ali, de uma folha com o titulo da rubrica, com publicidade ainda em Janeiro de 1916. Não conhecemos.

Progresso Academico (0) — Durante dois annos publicou-se, no Porto (1905-1906), sendo orgão do Collegio Barbosa Oama, uma revista com o titulo acima, magnificamente collaborada por diversos alumnos do referido collegio e por alguns professores. Consta cada numero de 8 paginas, impressas na Typographia a Vapor da Empresa Guedes, da rua Formosa, 248.

Progresso Catholico (0) — Apesar de não ter sido fundada no Porto, aqui se publicou durante algum tempo (em 1899 pelo menos), esta revista de religião e sciencia, litteratura e artes, imprimindo-se na Typographia de José Fructuoso da Fonseca, da rua da Picaria, 74. No anno referido contava *O Progresso Catholico* já 21 annos de existencia, por isso que fôra fundado em Guimarães em 30 de Outubro de 1878, por José Antonio Teixeira de Freitas.

Progresso Commercial (0) — Desde 1 de Janeiro a 30 de Setembro de 1873, publicou-se, no Porto, um diario de grande formato (até então o maior que conhecemos),

que tinha os escriptorios na rua do Bomjardim, 45, onde a esse tempo estava installada a Imprensa Portugueza. Foi excelentemente redigido, inserindo importantes secções de utilidade commercial, e era muito noticioso e bem informado. Desde o n.º 225 passou a intitular-se simplesmente *O Progresso*, sahindo a 1 de Outubro de 1873, o primeiro numero com o titulo simplificado. Com esse, durou apenas trez dias, publicando-se o ultimo numero a 4 do referido mez. O seu redactor principal foi João de Oliveira Ramos, que de lá passou para identico logar no *Primeiro de Janeiro*.

Progresso do Porto (0) — Foi o titulo de uma folha diaria do partido progressista, cujo primeiro numero appareceu em 18 de Novembro de 1870, e que se publicou até 21 de Março de 1871. Era de grande formato, como os dos actuaes *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc. e apresentava-se distinctamente redigido. A redacção e typographia eram na rua de S. Roque, 34.

Progresso Español (El) — Foi um bi-semanario, destinado á defeza dos interesses moraes e materiaes dos hespanhoes residentes no Porto, cujo primeiro numero appareceu a 2 de Novembro de 1899, dirigido por Adolfo Araujo Veiga. Tinha a redacção no Bomjardim, 500, 1.º andar, e a impressão fazia-se na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeiros, 43. Os dias de publicação eram as quintas feiras e domingos. Durou limitado espaço de tempo.

Propaganda Catholica — Foi um semanario legitimista, publicando-se em todas as quintas feiras, desde Janeiro de 1878 a 22 de Julho de 1879, dirigido por Francisco Pereira de Azevedo, tambem director do periodico *O Direito*, tendo a redacção na rua do Bomjardim, 449 a 453, e imprimindo-se na typographia Gandra, da rua de Entre-paredes. Tinha o sub-titulo de «folha catholica apostolica», e entre as duas palavras de que se compunha o titulo trazia uma vinheta com as armas pontificias. Era de grande formato, em quatro paginas, a quatro columnas de composição cada uma.

Propaganda Industrial (A) — Revista illustrada de vulgarisação industrial, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Outubro de 1887, dirigida por Antonio de La Rocque, tendo a redacção na rua de S. Bento da Victoria, 10, deposito de machinas agricolas e industriaes de que o mesmo individuo era proprietario. Publicou-se até Dezembro de 1888, em 8 paginas, a duas columnas. A impressão era feita na Real Typographia Lusitana, da rua de D. Fernando.

Profeta (0) — Vem registado por Silva Pereira como tendo existido, no Porto, desde 1 a 9 de Novembro de 1836. Não conhecemos.

Prosa e Verso — Diz-nos Silva Pereira, que foi uma «revista litteraria illustrada», cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 15 de Junho de 1886. Não refere até quando se publicou. Nunca vimos exemplar algum.

Prosas e Versos — Tambem encontramos em Silva Pereira a noticia da existencia, no Porto, de uma publicação com este titulo, desde 1872 a 1873. Tambem uão conhecemos.

Segue.

ALBERTO BESSA

Convite

Está sendo dirigido convite aos segundos sargentos, corneteiros e soldados do distrito de reserva de infantaria 23 que não foram parte de qualquer unidade ou formação mobilizada com o C. E. P. ou colonias, para irem servir na guarnição da provincia de Macau, nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901.

Os que aceitarem devem enviar as suas declarações por intermedio das administrações do concelho do seu domicilio ou apresentá-las na secretaria daquelle distrito com a maior brevidade.

Assucar

Já se paga o assucar em Coimbra a 5 tostões o quilo! E dizem que não fica por aqui. É caso para dizer: Haja quem nos acuda!

SEGUROS
TAGUS
CONTRA GRÉVES
E TUMULTOS

Nomeação

Foi nomeado revisor supra dos electricos o condutor sr. Manuel Gonçalves, funcionario muito zeloso.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

As inundações do Mondego

A Direcção desta Sociedade resolveu secundar a representação que o sr. Bento Carlos da Fonseca enviou ao sr. director das obras publicas, solicitando-lhe que se proceda ao necessario estudo para evitar que as aguas do Mondego entrem pelo porto dos Bentos.

Nucleo de Ançã

O dignissimo presidente do nucleo de Ançã oficiou a esta Direcção a comunicar que são 15 os alumnos propostos a exame de instrução primaria e aos quais esta Sociedade costuma sempre oferecer uns premios lembranças, o que este ano gostosamente mais uma vez fará.

Assim cumprirá mais uma vez, esta Direcção, o estipulado nos seus estatutos, interessando-se pela instrução popular.

Novos socios

Alcides Gonçalves Rama, rua da Sofia; Afonso Ribeiro, largo do Romal, Coimbra; Benjamim Rodrigues Mendes, rua dos Cravos, Figueira da Foz.

Companhia de seguros

TAGUS
SEGUROS
CONTRA GRÉVES
E TUMULTOS

Dr. Daniel de Matos

A Comissão Executiva Municipal resolveu dar á rua dos Loios, o nome do sr. Dr. Daniel de Matos.

Apezar de ser contra os seus antigos preceitos, a Comissão Executiva entendeu, todavia, o que alias é louvavel e digno, que o sr. Dr. Daniel de Matos, além de ser uma grande individualidade intelectual e de ter dispensado á sciencia todas as suas faculdades do seu prodigioso talento, é, por outro lado, um sincero amigo de Coimbra, um generoso coração, sendo digno, por todos os predicados que o exornam, desta homenagem sincera, a que se associa, temos a plena certeza, toda a cidade de Coimbra.

A Camara tomou esta resolução em virtude do pedido que lhe foi feito pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Falta de trocos

Apareceram as notas de 5 e 10 tostões, mas ainda continua a falta de trocos, principalmente no mercado. Ha falta de trocos miudos e muitas vendedeiras torcem o nariz quando lhes dão notas novas para pagamento.

Ensaio musical

A sr.ª D. Raimunda de Carvalho, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Carvalho, e distinctissima professora de piano, fez na quinta-feira a apresentação de um grupo de suas discipulas, quase todas de 9 a 17 annos de idade, entre as quais se encontram já autenticas revelações musicais prometedoras de futuras e verdadeiras artistas. Quem escreve estas linhas recebeu a honra de fazer parte da assistencia a essa festa, onde se viam muitas senhoras desta cidade, de Penacova e Bairrada, das familias das alunas.

O programa constava dos seguintes trechos de musica dos melhores autores, a que as executantes souberam dar todo o relevo: *Marcha de Tannhauser*, de Wagner, por M.elles Maria e Berta Temido Loureiro;

Boute-en-train-Galopo, de Ketterer, por M.elles Maria Elisa Rodrigues e Laura Navega;

Bergers de Wateau, de Gregh, por M.elles Rosa Serra e a professora, que substituiu Branca d'Azevedo;

Barbeiro de Sevilha (ouverture), de Rossini, por M.elles Piedade Galvão e Maria Loureiro;

Polonaise, de Dvorak, por M.elles Maria José de Sande Leitão e Maria Temido Loureiro;

Alegro, de Mendelssohn, por M.elles Maria Elisa Duque e Mariana Braga;

Beautés des Huguenots (2.ª suite), por M.elles Maria do Ceu Gouveia Leitão e Aurora Rodrigues;

Boheme, por M.elle Mariana Braga;

Diversos estudos de velocidade, alguns de difficil execução, de Czerny, Heller, Bertini e Ribeiro,

por M.elles Aurora Rodrigues, Maria-Pureza Leitão Barbosa, Laura Navega Correia, Berta Temido Loureiro, Rosa Serra, Beatriz Guedes da Silva, Mariana Braga, Maria Elisa Rodrigues, Maria de Lourdes d'Andrade Soares, Maria da Piedade Galvão, Maria do Ceu Gouveia Leitão, Maria Isabel Costa, Maria Camila d'Andrade Soares, Preciosa Barros e pelo sr. Mario Martins de Carvalho.

Foram ainda tocados diversos solos, entre eles a *Campanela*, de Liszt, por M.elle Maria da Pureza Leitão e uma *Fantasia*, de Chopin, por M.elle Aurora Rodrigues, terminando este brilhante ensaio musical pela 2.ª *Rapsodia Hungara*, de Liszt, por M.elles Aurora Rodrigues e Maria da Pureza Barbosa.

A sr.ª D. Raimunda de Carvalho, que fez a sua educação musical no Pará, onde se cultivava a musica com todo o rigor e esmero, recebeu no fim os justos cumprimentos e felicitações de todas as pessoas presentes, pelo exito obtido pelas suas discipulas e para o qual ella concorreu com a sua muita competencia e excellento metodo de ensino.

Findo este ensaio musical foram servidos doces, vinhos finos, licôres e sorvetes.

A sr.ª D. Raimunda de Carvalho conta, talvez em Novembro, dar um concerto com as suas discipulas, algumas das quais não poderam comparecer agora, tendo de escolher um salão para poder convidar as pessoas das suas relações.

De novo os nossos parabens.

Ler mais noticias na ultima pagina.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Faculdade de Direito

Começo ante-ontem a ser distribuido o n.º 24 do ano 3.º do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*.

Contem um artigo doutrinal do sr. dr. Magalhães Colaço sobre o *Supremo Tribunal Administrativo e o poder executivo*; um comentario critico do sr. dr. Pinto Coelho a uma sentença do sr. dr. Antonio Sergio Carneiro, juiz de direito da comarca de Mogadouro, sobre *Aceitante de letra e acção de regresso*, e 24 sumários de decisões judiciais.

Na secção de *Varia publica*, alem de uma necrologia do sr. dr. Alvaro de Mendonça Machado de Araujo, que foi auditor administrativo do distrito de Braga, os resultados dos Exames de Estado feitos na Faculdade de Direito de Coimbra, na penultima epoca.

Companhia de seguros "TAGUS", Seguros contra gréves e tumultos

Adega Central

Temos andado ha muito tempo a reclamar que se obrigue o proprietario da Adega Central a mandar concluir a fachada do edificio. Chegaram a dizer-nos que não sabem quem são os donos, o que não admira visto o estado de desprezo a que chegou essa casa com a frontaria por acabar ha mais de 25 annos!

Conseguimos saber que a propriedade do edificio é da União dos Vinicultores de Portugal que tem a sua sede na rua Ivens, 51, em Lisboa.

Agora já se sabe quem tem de ser obrigado ao cumprimento das posturas municipais no que diz respeito á conclusão da fachada do edificio.

CRONICA DA SEMANA

Dei ontem de cara com um archeiro da Universidade e não me passou despercebido o emblema com que agora ornamentaram o boné dessa autoridade academica.

Tendo-me sido pedidos ha anos por um amigo, então residente em Paris, bilhetes postais com vistas da Universidade e de trajos academicos para ilustrar um artigo que desejava escrever, esse meu amigo agradecendo-me a satisfação da sua encomenda, afirmava-me ter achado interessante o uniforme de grande gala do archeiro: sapato e meia, chapéu de dois bicos, casaca agaloada e alabarda.

Dizia elle que todos em Paris a quem ele mostrara esse bilhete postal, achavam o fardamento interessante, dando a essa personagem tipica e inconfundivel com esse uniforme, não o aspecto guerreiro-mas gracioso.

Com a implantação da Republica desapareceu esse traje em que encadernavam nas festas de gala o archeiro da Universidade de Coimbra, não sabendo eu se com gaudío se com desgosto dos respectivos funcionarios que o vestiam.

A verdade é que o archeiro tem perdido muito do que era e do que valia na sua importancia, no tempo em que o guarda-sol era o seu companheiro inseparavel, a sua arma para a paz e para a guerra, servindo tanto para atacar como para defender. Era o mesmo que é hoje o bengalão para a policia judiciaria.

Embora nunca fosse uma autoridade demasiadamente respei-

tada, é certo que o archeiro era um agente da ordem dentro e fora da Universidade.

Metido no seu uniforme de gala, mostrando a grossura das canelas e o chapéu de conselheiro de Estado, redobrava de importancia, julgando-se guindado ao posto de marechal... do exercito da capa e batina.

Ha, porém, nessa classe de funcionarios, hoje com mais atribuições de continuos do que de agentes da ordem publica, uma nota interessante que merece ficar arquivada em letra de imprensa.

E' coisa sabida que as creadas de servir dão o cavaquinho pelas fardas, não recusando nunca uma madeixa do seu cabelo a gente da tropa, da policia, bombeiros, guardas nocturnos, etc., só fazendo excepção a esta regra o triste archeiro da Universidade, que ninguém por aí vê a despejar o seu coração no coração das moças, provavelmente para não perder a gravidade do cargo, em que usam o fardamento menos vistoso e mais severo das cinco partes do mundo.

O archeiro da Universidade deixou de ter a arrogancia *kaiseriana* para ser agora um funcionario que a maior parte das vezes tem de fechar os olhos para não ver o que se faz e tapar os ouvidos para não ouvir o que se diz.

E porque perdeu muito da sua autoridade, desapareceu tambem o lendario guarda-sol, sua arma favorita, assim como a alabarda, que figura já no museu de antiguidades.

JUCA

REMEDIO FRANCES

Estrada de Luso-Penacova

Foi concedida a dotação de 5 contos para a estrada de Luso a Penacova, mas não é ainda bastante para se acabar. Serão precisos outros 5 contos para se concluir.

A Sociedade de Propaganda de Portugal tem-se interessado por esta estrada, mas ella tem caiveira de burro como se costuma dizer.

Concluida ella, poder-se-á dar a volta de Coimbra-Luso-Penacova-Coimbra, o que será um passeio lindissimo.

Automoveis

Em Povoia de Varzim um automovel de Lisboa matou uma pobre mulher de 70 annos.

Factos destes repetem-se, infelizmente, e dar-se-ão sempre enquanto consentirem que elles transitam dentro das povoações com grande velocidade.

O mal que tem acontecido aos culpados tem sido pouco ou nenhum e por isso o abuso, que chega a ser crime, vai dando este resultado.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Victoria Salama Vaz, e os srs. Antonio José Fernandes e Antonio Coutinho, de Moura Bastos.

Na terça feira, a sr.ª D. Henriqueta Borges de Sousa, D. Margarida Correia, D. Maria da Conceição Pereira Ribeiro e o sr. José Pinto Knopff.

BATIDAS E CHEGADAS

Partiram para o Porto a sr.ª D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

Esteve em Coimbra, donde partiu para o Gerez, o distincto sportman Manuel Vitor dos Santos Moita.

Arborisação

Chamam a nossa atenção para o grande corte que tem sofrido ultimamente os magnificos platanos da Avenida Sá da Bandeira e Praça da Republica pelos guardas-fios que andam montando as linhas telephonicas.

É uma pena que tão pouco cuidado se tenha mostrado neste serviço, pois se affigura a muita gente não haver necessidade de levar tão longe esse derrote.

Talvez não houvesse inconveniente em que esse serviço fosse feito na presença do jardineiro da Camara para ser executado com o amor que exigem tão bonitos exemplares de arborisação, que tantos annos levaram a fazer.

A Camara protestou contra tal facto.

Sargento Costa Pinheiro

Com boa classificação ficou aprovado no concurso para 1.º sargento o nosso presado amigo sr. Francisco da Costa Pinheiro, digno 2.º sargento da Guarda Republicana.

As nossas felicitações.

O caminho da saúde

Quando uma pessoa está doente, não basta querer curar-se, para recuperar a saúde. Nisto, como em tudo o mais, é necessário cada qual saber exercer a sua vontade, no bom e verdadeiro sentido.

Aplica-se mais particularmente este raciocínio ás numerosas pessoas que, sem estarem positivamente doentes, se sentem continuamente em mau estado de saúde. O excesso de trabalho, as fadigas físicas, as inquietações e cuidados, as intemperies trazem consigo um afrouxamento das funções e provocam diferentes perturbações que desgastam e usam o organismo e exaurem as forças. Tomar, em tais casos, fortificantes sobre fortificantes, impôr a maior parte das vezes a si próprio, por seu livre alvedrio, um regimen complicado, não dá amiude outro resultado que não seja agravar o estado geral.

Que todos aqueles que nestas linhas reconhecerem o seu caso, saibam de uma vez para sempre que, para recuperar a saúde, o que importa acima de tudo, é fortificar os dois elementos, que asseguram o equilibrio fisico, isto é, o sangue e os nervos, tendo-se em consideração no tratamento a seguir, que é de toda a importancia não fatigar com remedios o organismo já debilitado.

E' o que nos leva a falar das Pilulas Pink, conhecidas já de longa data, como sendo o remedio mais apropriado ao delicado temperamento dos anemicos, dos neurastenicos, dos debilitados, dos deprimidos.

As Pilulas Pink, cuja eficacia é, com efeito, tão poderosa no tratamento das afecções do sangue e dos nervos, restituem em curto espaço de tempo aos organismos enfraquecidos as forças exgotadas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Faculdade de Medicina

Tendo os alunos do 5.º ano do periodo transitorio e do 6.º ano do periodo ordinario das três faculdades de Medicina pedido para serem dispensados tanto do ano de estagio, como da tese, por serem chamados ao serviço militar, o ministro da instrução depois de ter ouvido o Conselho de Instrução Publica determinou que não deve ser dispensada a prova da tese nem mesmo nos restritos termos indicados pela Faculdade de Medicina de Coimbra, que diz que o tirocinio e a tese podem ser dispensados aos alunos que por virtude do estado de guerra logo apoz o seu curso entrem no serviço de guerra, e desde que assim o requeiram com documentos comprovativos ao serviço militar.

Não vê o ministro que essas circunstancias especiais tornem impossivel a elaboração da tese e até entende que os mobilizados terão um excelente ensejo de nelas dar conta da sua observação pessoal nos importantes serviços que lhe tenham sido confiados, apresentando novos processos e seus resultados, fazendo criticas e a propaganda das suas ideias de contribuírem assim para o progresso scientifico.

Exames

Com o exaurie de Direito Fiscal concluiu o curso de guardalivros, na Escola Raul Doria, no Porto, o sr. Antonio de Campos Silva.

O menino João de Campos Silva obteve a classificação de ótimo no exame do 1.º grau.

O sr. Mario Ferreira de Campos concluiu com boa classificação, o 5.º ano dos liceus.

Os dois primeiros examinados são filhos e o ultimo sobrinho do nosso amigo sr. José Maria da Silva.

Com distincção, fez exame do 1.º grau a menina Esmeralda Ferreira Peixoto, aluna do Colegio Português e neta do nosso amigo, sr. Adriano da Silva Ferreira.

Aos examinados e a suas familias as nossas felicitações.

COMPANHIA DE SEGUROS **Seguros contra grèves e tumultos** TAGUS

VARIAS NOTICIAS

Em S. Pedro do Sul foi morto a tiros de pistola o sr. dr. Augusto Malafaia, sendo autores do assassinato o seu primo Fernando Novais e um cunhado deste Augusto Bettencourt, que foram presos. O assassinato concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito de Coimbra, em 1909.

→ Ante-ontem houve um choque de comboios, proximo de Pombal. Apenas o guarda-freio ficou ferido, havendo grandes avarias no material.

→ O cortador do Mercado D. Pedro V, Justino Henriques, tentou ali pôr termo á existencia, golpeando a garganta.

→ Um menor de 20 meses de nome Fernando, foi ante-ontem receber tratamento no banco do Hospital por ter bebido uma porção de gasolina.

→ Na quinta-feira, na Praça 8 de Maio, estabeleceu-se grande panico devido á fusão de fios da viação electrica.

→ A nova séde da Sociedade de Defesa fica hoje definitivamente instalada no n.º 8 da Rua Ferreira Borges, cujas instalações são muito confortaveis.

→ Foram enviados para o poder judicial Carlos, Antonio e Manuel de Almeida, de Coimbra, por terem furtado 4 cabeças de gado caprino e 1 de gado lanigero, a Manuel Pinhão, de S. Paulo de Frades, as quais foram vender á feira de Montemor-o-Velho.

Rainha Santa

Não se confirma a noticia da chegada de comboios com senhoras de Lisboa e Porto em peregrinação ao tumulo da Rainha Santa. Assim nos é comunicado por uma senhora da comissão do culto á Rainha Santa.

Dr. Cesar de Melo

Concluiu a sua formatura em medicina, o sr. dr. Cesar de Melo, antigo campeão de luta greco-romana.

Á formatura vieram assistir o seu irmão sr. Visconde de Montagilde e sua cunhada a sr.ª Viscondessa de Montagilde.

Ao novo bacharel desejamos as maiores venturas.

Objectos encontrados

A repartição dos seivços municipalizados faz saber que se encontraram nos carros electricos os seguintes artigos que serão entregues no edificio dos Paços do Concelho a quem provar pertencer-lhe: um par de luvas amarelas, um par de luvas amarelas para senhora, uma caixa com uma flor e um par de luvas de pelica, dois livros, um sobretudo de pano cinzento, uma sombrinha de seda, tres sombrinhas de paninho e um atado com 3 guarda-chuvas.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Seguros contra grèves e tumultos

Obituário

Na noite de quarta para quinta feira foi acometido de doença subita, quando se dirigia para casa, o capitão-farmacêutico do Ultramar sr. José Emidio Canavarro, que caiu fulminado pela morte na Couraça da Estrela.

O desditoso official era muito conhecido nesta cidade, pela sua vida alegre de academico, pois cursou a Universidade.

As nossas condolencias. — Finou-se ontem a sr.ª D. Rosa da Conceição Pinto, estremosa esposa do nosso amigo, sr. Casimiro Pinto.

O funeral realiza-se hoje ás 17 horas e dele foi encarregado a agencia do sr. José Antonio de Oliveira.

Escrituração e Calculo Comercial

Fazem-se e orientam-se escritas por partidas simples ou dobradas, assim como se lecionam estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

GRANDE EXITO
Tem obtido a Casa das Lãs

Com os preços baratos que faz aos seus Lanificios para fatos e vestidos Chegou nova colecção dos TECIDOS MAIS CHICS **AUGUSTO LOPES**

67, Rua Visconde da Luz, 69.

Peçam amostras e confrontem

QUINTA
com boa casa de habitação

Pretende-se alugar ou comprar nos suburbios da cidade, que seja servida por estrada, tenha boas sombras e abundancia dagua.

E' assunto urgente. Dirigir a Caetano da Cruz Rocha, rua Ferreira Borges, n.ºs 125-128.

Oleos Minerais
PARA TODAS AS APLICAÇÕES Vendem:

Chaves, Ubach & Fausto, Limitada
ARMAZEM DE LANIFICIOS
Rua Figueira da Foz, 69,
** COIMBRA **

VENDA DE CASA. No dia 6 de Agosto proximo, pelas 12 horas, convindo o preço, trata-se a da rua da Alfandega, na Figueira da Foz, com os n.ºs de policia 8, 10 e 12, junto á mesma casa.

ARRENDAR-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 51 da rua João Cabreiro.

BANCO proprio para jardim compra-se um, na tipografia deste jornal.

CASA. Para pouca familia, recentemente construida, bom ar, e bem situada, vende-se. Carta á redacção deste jornal, com as iniciais J. C.

VENDE-SE um aparelho em vinhatico. Para tratar, no Terreiro de Santo Antonio, 17.

Nova Mercearia
DOS **CAÇADORES**
(ANTIGA CASA FARIA)
Francisco Ramos Pires
Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos
Sortido completo em generos de mercearia e papelaria
Especialidade em vinhos de meza
CALHABÊ

Papel para embrulhos (IMPRESSO)
A' venda na Praça do Comercio, n.º 11

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtiverem nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colgando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SÉDE: Rua do Comercio, 56 LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnizações pagas até 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia effectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra: José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% comprehendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

Declaração

A fim de quebrar os dentes á maledicencia de certos imbecis, pela presente declaro eu, José Mota, solteiro, maior, barbeiro, morador em Coimbra, que pôr escritura de 19 de Agosto de 1914, lavrada nas notas do antigo notario desta comarca Alfredo da Costa Almeida Campos, no seu livro n.º 56, a folhas vinte e oito verso, tomei de trespasse ao sr. Bazilio Augusto Diniz, casado, industrial, o referido estabelecimento, situado no rez-do-chão do predio pertencente ao Recolhimento do Paço do Conde, na rua Adelino Veiga, para onde tem os n.ºs 35 e 37 e o n.º 1, para o Beco das Canivetas.

Que o mesmo trespasse foi feito pelo referido Bazilio Augusto Diniz, a mim declarante, com todos os utensilios, moveis e mais objectos que se encontrassem dentro do mesmo estabelecimento, pela quantia de 150\$00, que recebeu no acto da feitura da escritura.

Foram testemunhas da referida escritura, que se conserva em meu poder para quem a deseje analisar, Eduardo Ferreira Arnaldo, casado, solicitador, e Julio Mendes Alcantara, solteiro, maior, ajudante de escrivão, moradores em Coimbra.

Coimbra, 25 de Julho de 1917.

COMPANHIA TAGOS :
de seguros : TAGOS :
... SEGUROS CONTRA GRÉVES E TUMULTOS ...

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão
Bairro Novo

Já abriu esta casa a mais preferida pelos forasteiros desta cidade. Cosinha á portuguesa. Bons aposentos com janelas. Jantares com vinho a \$60 e almoços com vinho a \$50

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Companhia Central Vinicola de Portugal
Dividendo de acções

Acha-se a pagamento na Séde da Companhia em Coimbra e na Delegação em Lisboa, Rua Ivens, 21, todos os dias, das dez e meia ás doze horas, até ao fim do corrente mez, e de 1 de Agosto em diante todos os sabados á mesma horas.

Grandes males: Grandes remedios!
SIFILIS
Molestias de pele. Rumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL
Registado em 14 países
E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.
Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

GUILHERME ONCKEN
Historia Universal
Traduzida em português por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias ALLAUD E BERTRAND (Allaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

FIGUEIRA DA FOZ
Grande Hotel Universal
BAIRRO NOVO

Abriu no proximo dia 19 este acreditado hotel, o mais concorrido pelas principais familias que frequentam esta praia; tendo sempre um pessoal escolhido; e um bom chefe de cosinha.

A sua proprietaria que é tambem do PALACE HOTEL em COIMBRA pede a todos os seus Ex.ªs hospedes lhe dêem a preferencia ao seu hotel da Figueira da Foz.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º
COIMBRA
BASILIO TELES

Convite e resposta
Acaba de sair mais um opusculo desta importante colação.
Preço: 25 centavos
Edição da BIBLIOTECA PORTUGUESA, Editora T. de Cedofeita, 54 — PORTO

Boletim da Sociedade Broteriana

Esta importante revista científica que se publica nesta cidade sob a direcção do illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Julio Henriques, e onde tem colaborado os mais distintos botânicos nacionais e estrangeiros, deve reaparecer brevemente com distinta colaboração.

Entre outros artigos que publica torna-se digno de nota um sobre a Ilha de S. Tomé, do sr. dr. Julio Henriques, que, alem de tratar da flora e da fauna daquella nossa florescente possessão, descreve minuciosamente e com muito relevo, os sistemas e industrias daquelle povo.

Junta médica

Funcionou na quinta-feira, na Administração do Concelho, á qual foram submetidos os srs. Adriano Marcelino Pires, 3.º oficial da estação postal de Coimbra, e Antonio Simões de Carvalho Pio, distribuidor da mesma estação. O primeiro foi julgado impossibilitado de trabalhar durante 6 mezes e o segundo apto para o serviço.

Gatunagem

Um individuo desta cidade que ha dias vinha, pela meia noite, do bairro de Santa Clara, foi assaltado ao fim da ponte por dois gatunos de caras cobertas que lhe ficaram com tres tostões, que é quanto levava consigo naquella occasião.

Todo o cuidado é pouco com a gatunagem, e agora mais do que nunca em que a cidade tem falta de iluminação e falta de quem a guarde, pois até os agentes da segurança publica parece terem desaparecido de noite das ruas de Coimbra.

Uma senhora a quem a Rainha Santa inspirou grande devoção, ofereceu, para o seu altar um lindo par de solitarios de prata.

Abusos

É frequente ver por aí gente deitada nos bancos dos passeios publicos, até de dia e ás horas em que esses passeios são mais concorridos.

Não haverá quem olhe por estas coisas cá na terra?

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)	
Feijão vermelho	1\$350
» branco	1\$300
» amarelo	1\$200
» rajado	1\$100
» frade	1\$000
Trigo branco	1\$250
» tremés	1\$200
Milho branco	1\$100
» amarelo	1\$100
Grão de bico grande	1\$400
Azeite, o decalitre, 4,600 e	4\$800
Batatas	650
Libras, 9,4000. Ouro, 85%	

As mixordeiras

Por venderem leite adulterado, estão sendo organizados os processos para serem enviados para juizo contra Francisco Ferreira, do Almegue; Maria Rita, da Cegonha, e Adelaide da Piedade, da Copeira, Santa Clara.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão, Rua Ferreira Borges. Victor Feitor, Praça do Comercio. Rodri, ues Diniz, Largo da Feira.

MISSA

José Antonio d'Oliveira, mulher e filhos, participam aos seus amigos e pessoas de suas relações, que no proximo dia 1 de Agosto, pelas 7 horas, se ha de celebrar na igreja de Santa Justa, uma missa sufragando a alma do seu querido e saudoso filho e irmão Adriano José d'Oliveira, pelo 1.º aniversario do seu falecimento. Desde já agradecem a sua compareaencia a este piedoso acto.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

- Dia 14: André Luiz Godinho, filho de Manuel Godinho e Maria Rosa de Jesus, de 26 anos de Coimbra.
- Dia 16: Rosa da Cruz, filha de Pedro da Cruz e Maria Joaquina Cruz, de 80 anos, de Paranhos.
- Dia 20: Maria do Nascimento Silva, filha de Antonio da Silva e Rita Rosa, de 64 anos, de Coimbra.
- Dia 21: Francelina Oliveira, filha de Albano de Oliveira e Maria José Oliveira, de 9 meses, de Coimbra.
- Dia 22: Maria da Piedade, filha de Antonio Caetano e Florinda Rosa, de 22 anos, de Miranda do Corvo.

Horario dos comboios

DESDE 15 DE JULHO DE 1917

Partidas

- 0,30 Correo. Alfaiates, Entrancamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
- 3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 3,00 Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.
- 5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
- 11,35 Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
- 13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,15 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
- 16,35 Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
- 17,45 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

- 0,21 Tramway. Fig. e Alfai.
- 1,15 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 4,15 Correo. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
- 4,15 Mixto. Porto.
- 6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.
- 8,15 Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Mixto. Louzã e Mir.
- 12,10 Mixto. Porto e Pamp.
- 13,27 Tramway. Fig. e Alfai.
- 13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)

16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

- 18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai.
- 00,43 Pamp. e Aveiro.

Desastre mortal

Em Vil de Matos, foi horrorosamente esmagada, por um carro de bois, a menor de 3 anos, Felismina, dali, que teve morte instantânea. Na occasião em que José Gomes d'Abreu, do mesmo lugar carregava o carro, com estrume, este desandou colhendo a infeliz creança.

Para a «morgue»

Deu entrada na morgue o cadaver de José da Costa Lebre, de Mortagua, que faleceu na occasião em que dava entrada no Hospital da Universidade.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29-Avenida da Liberdade-37 LISBOA

PREIRE
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR BIDO
RU. NESTA PROPRIEDADE
AFONSO CUSTA
27 PES VIEIRA
A ADOGADO
MERCEARIA
TE SOURARIA OFFICINAS
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande loja e quintal com poço d'agua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.
Dão-se esclarecimentos na Merceria Luzitada, Coimbra.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO
JOÃO PIRES DA SILVA, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.--COIMBRA.

Alfaiataria Luzo-Brasileira
alfaiate
CARLOS DE CARVALHO
RUA QUEBRA COSTAS, 47 e 49. Coimbra.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.
Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.
Livrarias Aillaud e Bertrand
73 — Rua Garrett 75. — LISBOA.

Ortopedista portuense
ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensórios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

MODISTA
Julia Rodrigue s Dias
R. de Quebra Costas, 33

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ALUGA-SE a loja em que esteve a Farmacia Adriana, na Praça da Republica, n.ºs 33 e 34. Também se aluga ou vende uma armação de riga com 7 corpos, porta com espelho de cristal e relógio, proprio para farmacia, rotrosaria, papelaria, etc.
Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE uma casa espaçosa com um grande quintal, na Portela do Mondego, estação das Carvalhosas.
Para tratar na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio, Coimbra.

CASA. Compra-se para pequena familia. Em bons ares. Carta á redacção com as iniciais M. C. G.

CREADOS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos,

EMPREGADA. Na fabrica de Lima & Irmão, Limitada admite-se uma empregada para auxiliar na escrita a antiga empregada de escritório e que saiba escrever á maquina.

SOLICITADOR Manuel Antonio d'Abreu, mudou a sua residencia da Sofia, 70, 2.º, para a mesma rua, 69, 1.º andar. O escritorio continua na Praça 8 de Maio, n.º 8, 2.º andar.

PRECISA-SE official para fotografia. Largo Miguel Bombarda, 5, 3.º.

QUINTA EM COIMBRA. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, com uma grande casa de habitação, que pode servir para qualquer industria ou grande armazem, a 3 minutos do electrico e a 1:590 metros da estação;

compõe-se de uma boa vinha, muitas arvores de fruto, oliveiras e terra de cultivo, com bastante agua nativa; tem muito boa exposição, belos panoramas e é bastante higienica. Vende-se livre de qualquer encargo.
Para tratar, com o seu dono Joaquim Antonio Pedro.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio. Para ver e tratar, Mercenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDA DE PROPRIEDADE. Vende-se no sitio da Guarda Inglesa, uma insua com algumas arvores de fruto.
Tratar com Eugenio Antunes Ramos, no armazem de farinhas e sementes de Cunha & Ramos, rua Sargento Mor 14 a 24.